

A VACINA DO BRASIL



INSTITUTO BUTANTAN



VOLUME 1

COVID-19

Todos juntos para
superar a pandemia

Proposta Técnica

Concorrência 04/2020 | Unidade de Comunicação

Fator F Inteligência em Comunicação | CNPJ 05.527.558/0001-43



São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

À COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Contratante: Unidade de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo
CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 04/2020 Processo nº SG-PRC-2020/02927
PROPOSTA TÉCNICA

Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.

CNPJ 05.527.558/0001-43

Inscrição estadual: isenta

Inscrição municipal: 3.606.963-9

A Fator F Inteligência em Comunicação Ltda tem a honra de apresentar sua proposta técnica para a prestação de serviços de **ASSESSORIA DE IMPRENSA** para a **UNIDADE DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, conforme o edital da Concorrência Nº 04/2020 e seus anexos.

Cordialmente,



Rogério Ferreira - Representante Legal

RG 14.455.303-X / CPF 101.502.218-94

(11) 98280.3000

roger.ferreira@fatorf.com.br

Fator F Inteligência em Comunicação Ltda.

CNPJ 05.527.558/0001-43

Fone/WhatsApp (11) 99942.9344

Rua Viradouro número 63 Conj. 141 – 14º Andar - Itaim Bibi, São Paulo (SP),

CEP 04538-110

05.527.558/0001-43

**Fator F - Inteligência
em Comunicação Ltda.**

Rua Viradouro, 63 - Conj. 141

Itaim Bibi - CEP: 04538-110

SÃO PAULO / SP



SUBQUESITO 1 – Raciocínio Básico

O novo coronavírus impôs ao mundo um desafio sem precedentes. Nunca na história recente uma epidemia foi tão avassaladora e exigiu de governos estratégias, alternativas, investimentos e medidas restritivas para conter o avanço de uma doença desconhecida e de alta letalidade. O Governo do Estado de São Paulo entendeu rapidamente a gravidade da situação e a grandiosidade do desafio. Em 31 de janeiro de 2020, antes mesmo do registro do primeiro caso no país, o Governo anunciou o Plano de Prevenção e a formação do Comitê Estratégico para ações relacionadas ao novo coronavírus. Foram destinados recursos para aquisição de kits diagnósticos e equipamentos de proteção individual, como máscaras, luvas, óculos e aventais para profissionais de saúde dos hospitais e laboratórios estaduais.

Em 26 de fevereiro, o Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de novo coronavírus em São Paulo: um homem de 61 anos que deu entrada no Hospital Israelita Albert Einstein com histórico de viagem para a região da Lombardia, na Itália. Em 11 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o estado de pandemia mundial. Logo após, no dia 20 de março, o Governo de São Paulo declarou Estado de Calamidade Pública para todos os 645 municípios paulistas e anunciou medidas como a abertura de novos leitos de baixa complexidade, tabelamento do preço do álcool gel e o fechamento de shopping centers e parques públicos. No dia 22 de março o Governo do Estado emitiu decreto determinando a quarentena e limitando os deslocamentos aos serviços essenciais.

O governo paulista passou a ser criticado pelo presidente da República por supostamente prejudicar a economia, mas manteve-se firme na defesa do que afirmou ser o valor maior: a vida. Esse debate manteve-se ao longo de todo o ano de 2020, com o presidente da República negando a gravidade da doença e o Governo de São Paulo afirmando a necessidade de ações enérgicas para salvar vidas e impedir o colapso no atendimento dos serviços de saúde.

No dia 27 de maio o Governo de São Paulo anunciou o Plano SP para a reabertura segura de setores da economia com base em critérios como índices de ocupação hospitalar e evolução do número de casos da doença em cada um dos 17 Departamentos Regionais de Saúde. Foram criadas cinco categorias, divididas em cores (vermelho, laranja, amarelo, verde e azul), que determinaram o nível de reabertura de atividades que o prefeito de cada cidade poderia colocar em prática, com revisões periódicas de acordo com a evolução dos indicadores.

O Governo de São Paulo fez da transparência uma prática permanente no enfrentamento da pandemia. Criou o Sistema de Monitoramento Inteligente (SIMI-SP) com a publicação diária na internet de indicadores-chave para a gestão da pandemia (como leitos públicos ocupados com pacientes de COVID-19, disponibilidade de leitos, dados gerais de testes realizados para COVID-19, óbitos decorrentes da doença e comparações nacionais e internacionais, com dados tanto do conjunto do Estado como para cada município. O SIMI-SP também criou e passou a divulgar diariamente o Índice de Adesão ao Isolamento Social, com dados para cada município. Para isso desenvolveu um indicador inédito com base em dados fornecidos por operadoras de telefonia móvel e elaboração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

O Governo de São Paulo foi além e buscou ativamente a vacina para o novo coronavírus. No dia 11 de junho anunciou a parceria do Instituto Butantan com o laboratório chinês Sinovac para testar e produzir uma vacina. O contrato foi assinado em 30 de setembro para a produção de 46 milhões de doses da vacina CoronaVac. No dia 7 de dezembro o Governo de São Paulo anunciou a data de 25 de janeiro para o início do programa estadual de vacinação contra o novo coronavírus. No dia 7 de janeiro de 2021 o Ministério da Saúde anunciou a assinatura de contrato para a compra de 100 milhões de doses da CoronaVac desenvolvida pelo Instituto Butantan com a Sinovac, com toda a produção do Butantan sendo incorporada ao Plano Nacional de Imunização (PNI).

No dia 17 de janeiro de 2021, imediatamente após a autorização do uso da CoronaVac pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Governo de São Paulo iniciou a vacinação em território brasileiro – o que foi um marco no enfrentamento da pandemia. A foto da primeira brasileira imunizada, a enfermeira Mônica Calazans, ocupou a capa de 16 grandes jornais no mundo todo. Todos os demais Estados e o Distrito Federal receberam a vacina no dia seguinte graças ao esforço do Governo de São Paulo.

A Unidade de Comunicação (UC), órgão central do Sistema de Comunicação do Estado de São Paulo (SICOM), exerce a coordenação e o gerenciamento da comunicação no âmbito da Administração Pública Estadual. Cabe à Unidade de Comunicação planejar, coordenar e executar a comunicação das ações do Governo do Estado no combate à pandemia nas diversas modalidades, dentre elas assessoria de imprensa, comunicação digital e propaganda.

A UC atuou em condições extremas na comunicação das ações de combate à pandemia. O trabalho de assessoria de imprensa foi impactado pela própria pandemia, o que exigiu o planejamento e a execução de novos formatos para entrevistas coletivas e interação entre jornalistas e as fontes do Governo de São Paulo. Mas aos problemas foram muito maiores.

O Governo de São Paulo enfrentou, sob a coordenação da UC, uma intensa campanha de negacionismo e de *fake news* que procurou enfraquecer os esforços de combate à pandemia. O próprio presidente da República negou diversas vezes a gravidade da pandemia (chegou a chamá-la de “gripezinha”) e colocou o peso do Governo Federal na defesa de tratamentos sem comprovação científica (como o caso da cloroquina). Acusou também o Governo de São Paulo de atuar contra o desenvolvimento econômico e o emprego das pessoas. A UC precisou mobilizar todos os seus recursos de forma muito eficiente para sensibilizar as pessoas a manterem atitudes de prevenção e impedirem a disseminação mais rápida da doença, o que poderia levar os serviços de saúde ao colapso.

Os resultados alcançados nesse esforço de comunicação são impressionantes, como revela a análise do conteúdo publicado pela imprensa que será apresentado no Quesito 2, com ampla aceitação dos dados e argumentos do Governo do Estado pelos veículos de mídia. Outros indicadores mostram o sucesso da comunicação realizada, como o Índice de Adesão ao Isolamento Social, que passou de 28% no dia 12/03/2020 para 47% em 17/01/2021, com picos de 59% em vários dias¹. O mais importante é que os serviços de saúde oferecidos no Estado absorveram a demanda provocada pela pandemia e nenhum paciente ficou sem tratamento -- ao contrário do que lamentavelmente ocorreu em outros estados e em muitos locais do exterior.

O trabalho coordenado pela Unidade de Comunicação se apoiou em três conceitos:

Transparência / Prestação de Serviços / Comunicação Pública para salvar vidas

Os resultados revelam que a comunicação da pandemia foi executada pela Unidade de Comunicação com grande competência. O Plano de Ação exposto a seguir vai aprofundar os conceitos empregados e sugerir ações adicionais de mídia para tornar a comunicação ainda mais efetiva.

¹ São Paulo contra o novo coronavírus – Adesão ao Isolamento social - <https://bit.ly/2KpRDPw>

2

SUBQUESTO 2 – Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia

A Fator F Inteligência em Comunicação valoriza as formulações estratégicas pois entende que são elas que garantem efetividade ao Plano de Ação e, conseqüentemente, a obtenção de bons resultados. A partir de uma estratégia bem concebida todas as ações de comunicação se desdobram com naturalidade e unidade, reforçando-se reciprocamente em benefício dos objetivos definidos. A agência entende, nesse sentido, que a estratégia deve se diferenciar claramente das ações voltadas para a mídia e materiais a serem produzidos, que serão apresentados nos seus respectivos lugares.

No presente exercício, os objetivos do Plano de Ação podem ser assim definidos:

1. Convencer o conjunto da população de São Paulo sobre a gravidade da epidemia do coronavírus e sobre a necessidade da adoção das únicas medidas comprovadas pela ciência para impedir a sua disseminação ainda mais rápida: uso de máscaras, higienização de mãos e ambientes e distanciamento social;
2. Demonstrar para o conjunto da sociedade paulista, mas principalmente para segmentos específicos como profissionais de saúde e formadores de opinião, que o Governo de São Paulo atua além da prevenção e se empenha em soluções definitivas para a superação da pandemia, com ações como a produção da vacina CoronaVac.

Vimos no Raciocínio Básico que o trabalho coordenado pela Unidade de Comunicação se apoiou em três conceitos:

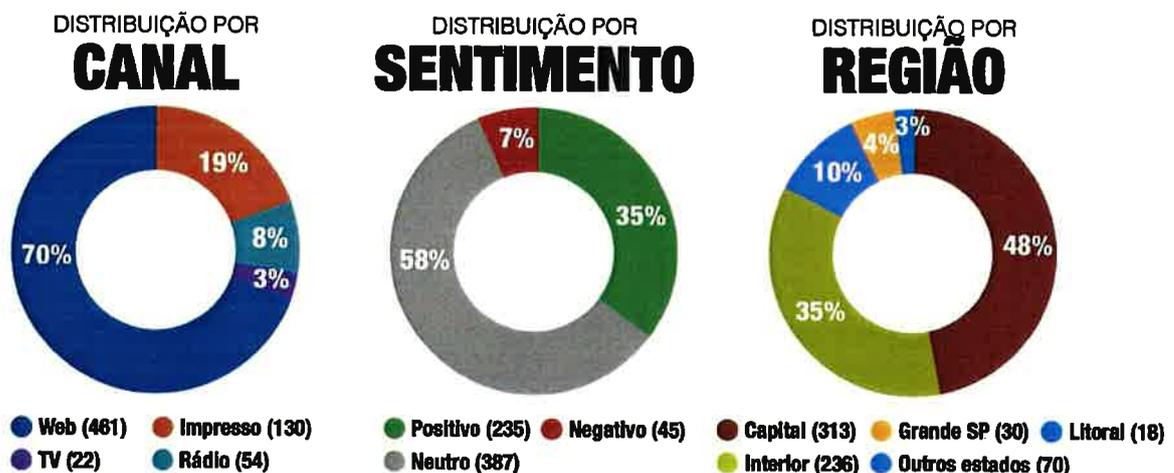
Transparência / Prestação de Serviços / Comunicação Pública para salvar vidas

O arranjo conceitual se revelou muito adequado. A **transparência** é a premissa da credibilidade. O Governo de São Paulo revela a cada dia a situação da pandemia com acessibilidade tanto na forma (publicação na internet) quanto no conteúdo, com informações facilmente compreensíveis e devidamente contextualizadas, comparações nacionais e internacionais, números sobre a ocupação dos serviços de saúde, dados agregados e também separados por município, com todas as variáveis relevantes sendo informadas. Até mesmo um novo indicador foi criado com competência e criatividade, o Índice de Adesão ao Isolamento Social. Dessa forma, os jornalistas, comunicadores e toda a sociedade podem se informar sobre a evolução da pandemia, entender a sua gravidade e a necessidade de ações enérgicas para a sua contenção e enfrentamento.

Outro eixo da comunicação é a **prestação de serviços**, o que traz empatia. O Governo de São Paulo comunica ativamente todos os serviços colocados à população no contexto da epidemia, desde serviços adicionais de saúde até ações em outras áreas impactadas, como educação, transportes, assistência social e segurança pública. E todos os esforços convergem para executar uma **comunicação pública para salvar vidas**, pois esse é o valor supremo que guia as ações do Governo de São Paulo: a vida. Outros aspectos foram impactados de forma inevitável no quadro da pandemia, como a atividade econômica e as rotinas escolares, e o Governo do Estado trabalhou para amenizar esses impactos. Mas a pandemia, na visão do Governo de São Paulo, traz o imperativo de salvar vidas em primeiro lugar, e para isso é fundamental uma comunicação pública eficiente de grande interesse público.

A Fator F entende que a UC foi muito bem sucedida nesses objetivos, como mostrará a análise do conteúdo publicado pela imprensa que será apresentada no Quesito 2. Em resumo, conquistou-se uma enorme visibilidade para as ações do Governo do Estado. Nossa análise detectou 667 matérias que citaram diretamente o Governo do Estado e/ou alguma de suas secretarias entre primeiro de abril e 30 de junho de 2020, sendo 22 em TVs (mídia com maior acesso ao público), 54 em rádios, 130 em impressos e 461 na internet. A auditoria de imagem revela amplo predomínio das abordagens positivas para os argumentos e ações do Governo do Estado: 35% das matérias foram positivas no período (pois relataram favoravelmente ações do Governo), contra apenas 7% de negativas, sendo 58% neutras (nesses casos, as informações negativas e positivas se equilibraram ou os relatos não trouxeram realizações do Governo).

O quadro abaixo resume a auditoria de imagem:



No momento em que essa proposta é elaborada, em fevereiro de 2021, a pandemia se encontra numa nova fase. A principal novidade é a existência da vacina, que só está disponível em alguma escala no Brasil graças aos esforços pioneiros do Governo de São Paulo. O número de vacinas disponível ainda é pequeno na comparação com o tamanho da população, mas a sua oferta será crescente ao longo do ano graças principalmente ao trabalho do Governo do Estado e do Instituto Butantan. Nesse momento, a Fator F entende que é oportuno adicionar um novo conceito no trabalho da UC:

Todos juntos para superar a pandemia

A Fator F entende que se deve agregar nesse momento um conceito mais otimista aos três já apresentados -- e que naturalmente devem seguir orientando o trabalho da UC. Especialistas preveem que no prazo de um ano a cobertura vacinal estará realizada com um grau razoável², garantindo maior proteção à sociedade. Outro aspecto fundamental é que a vacina previne 100% das manifestações graves e moderadas da doença³, o que vai reduzir o número de óbitos e internações graves. É evidente que os cuidados com a prevenção continuarão a ser necessários, mas as atividades serão retomadas com mais liberdade e será um momento apreciado na vida produtiva e na satisfação pessoal.

É justo e legítimo que o Governo de São Paulo, que viabilizou o principal imunizante disponível no Brasil (a CoronaVac), tome a dianteira e informe devidamente à população sobre a nova dinâmica do enfrentamento da pandemia. Os cuidados continuarão a ser necessários, mas será legítimo e necessário informar sobre a maior liberdade para as pessoas.

Alguns fatos são importantes na execução da comunicação proposta nesse novo eixo:

- ✓ No dia 29 de janeiro, o Ministério da Saúde confirmou a compra de mais 54 milhões de doses de CoronaVac, além das 46 milhões que já estavam contratadas e que serão produzidas pelo Instituto Butantan;
- ✓ No mesmo dia 29 de janeiro o Instituto Butantan disponibilizou mais 1,8 milhão de doses para o Programa Nacional de Imunização e reteve para São Paulo 410 mil doses

² Pandemia será risco mundial até 2022, afirma Bill Gates <https://bit.ly/3j5dKYq>

³ Vacina do Butantan tem eficácia global superior à exigida pela OMS <https://bit.ly/3arJfbr>



que são suficientes para imunizar totalmente o público-alvo da fase 1 da campanha estadual: trabalhadores da saúde, indígenas, quilombolas, idosos residentes em instituições de longa permanência e pessoas com deficiência a partir de 18 anos institucionalizados. Além disso, permitirá que o Estado comece a vacinar os idosos acima de 85 anos;

- ✓ No dia 3 de fevereiro o Governo de São Paulo recebeu uma nova remessa de 5,4 mil litros de insumo farmacêutico ativo da Sinovac, o que permite a produção de mais 8,6 milhões de doses da vacina pelo Instituto Butantan;
- ✓ Para a semana seguinte estava prevista a chegada de mais 5,6 mil litros de insumo, suficientes para a produção de mais 8,7 milhões de doses. As entregas regulares garantem ao Butantan produzir 100 milhões de doses até agosto;
- ✓ O Instituto Butantan passou a receber doações de empresas privadas para aumentar a sua capacidade de produção. Como exemplo, recebeu R\$ 5 milhões das empresas Americanas e B2W e outros R\$ 5 milhões da empresa iFood. Segundo o Butantan, R\$ 130 milhões já foram arrecadados com a doação de empresas⁴;
- ✓ Os recursos de doações fortalecem os planos do Governo do Estado para a construção de uma nova fábrica de vacinas do Instituto Butantan. A obra de 10 mil metros quadrados e investimento de R\$ 160 milhões vai dar ao instituto maior autonomia para fabricar as vacinas diretamente no Brasil, sem precisar importar qualquer insumo da China. A construção deverá estar concluída em setembro e a certificação necessária para a produção de vacinas pode ocorrer ainda em 2021.
- ✓ Até fevereiro de 2021, o Instituto Butantan já detinha insumos para a produção de 17,3 milhões de vacinas, correspondentes a 90% das vacinas disponíveis no Brasil na ocasião.

Como se constata, o Governo de São Paulo e o Instituto Butantan são os protagonistas da solução para a crise da pandemia no Brasil. O centro da estratégia de relacionamento com a mídia será ressaltar esse protagonismo e transformá-lo em fatos de interesse jornalístico a serem organizados num cronograma de forma impactante e frequente: eventos, releases, notas, entrevistas exclusivas e coletivas, artigos, seminários, visitas de comunicadores ao Butantan (que podem ser virtuais), transmissão de vacinações, anúncio de novas fases do Plano São

⁴ Americanas e B2W fazem doação de R\$ 5 milhões para fábrica de vacinas do Butantan <https://bit.ly/39DwpYh>



Paulo, tudo deve ser formatado para o melhor aproveitamento possível pela mídia, como se verá a seguir no Subquesto 3 – Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas junto à mídia.

Três conjuntos de fatos administrativos emergem como destaques para dar substância ao conceito **“Todos juntos para superar a pandemia”**:

1 – A vacinação em todo o Estado. O cronograma da vacinação, atingindo cada vez mais pessoas, é o fato principal que vai permitir superar a pandemia. Uma estratégia de comunicação deve ser definida em torno desse cronograma para permitir a maior exposição possível do Governo do Estado e ao mesmo tempo prestar serviço público;

2 – A atividade do Instituto Butantan. A principal vacina que vai permitir ao Brasil superar a epidemia é a CoronaVac que é produzida pelo Butantan com autonomia crescente em relação aos insumos chineses. Todos os marcos da atividade do Instituto Butantan devem ser devidamente formatados para as atividades de assessoria de imprensa;

3 – A chegada às Fases Verde e Azul do Plano São Paulo. O avanço da vacinação vai permitir que cada uma das 17 regiões do Estado chegue a essas fases. Serão momentos oportunos para o Governo do Estado lembrar tudo o que foi feito para que se chegasse a essa situação tão esperada, além de reformar os cuidados sanitários que continuarão sendo necessários.

O recurso definido no edital para a busca desses resultados é a assessoria de imprensa. A Fator F entende por imprensa o conjunto de veículos e comunicadores que atuam tanto no âmbito *off-line* (em impressos, rádios e TVs) como também *online* (portais de notícias, redes sociais de veículos e/ou comunicadores e influenciadores digitais). Não há referência no edital a ações de comunicação digital, e por esse fato a proposta da Fator F se limita ao planejamento de ações de assessoria de imprensa, o que inclui naturalmente o relacionamento com jornalistas e comunicadores que atuam nos ambientes digitais.

Apesar de limitar este Plano de Ação ao escopo definido no Edital, durante a execução contratual a Fator F vai propor à UC, na qualidade de órgão central do Sistema de Comunicação do Estado de São Paulo (SICOM), ações de comunicação digital e de outras áreas que entender oportunas para alcançar os objetivos de comunicação definidos. A agência entende que um plano de comunicação eficiente deve buscar o alinhamento de técnicas de comunicação tradicionais (como assessoria de imprensa e marketing) e digitais (como sites, redes sociais e

aplicativos), no âmbito uma estratégia *crossmedia* na qual os canais de comunicação fortalecem-se reciprocamente, distribuindo conteúdos por plataformas *online* e *off-line*.

SUBQUESTITO 3 – Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas junto à mídia

A estratégia apresentada será desdobrada em ações dirigidas à mídia com o objetivo de conquistar espaços editoriais e, dessa forma, levar informação ao conjunto da sociedade e também a profissionais de saúde e formadores de opinião. As ações são as que seguem:

- i. Divulgação da vacinação.** Os critérios, a logística e a forma de controle da vacinação devem ser objeto de evento de âmbito estadual com a presença das maiores autoridades do Estado. Todos os eventos de comunicação devem ser transmitidos ao vivo nas redes sociais do Governo e permitir a participação remota de jornalistas, em metodologia já desenvolvida com sucesso pela UC, pois o Governo de São Paulo deve dar o exemplo na questão do distanciamento social.
- ii. Regionalização.** Eventos semelhantes devem ser realizados em cada uma das 17 regiões do Estado tratando das especificidades de cada local e de seus números customizados, com a oferta para a mídia das fontes de informação disponíveis.
- iii. Municipalização.** Aprofundando ainda mais, devem ser produzidos dados municipais sobre as campanhas de imunização. O objetivo é mobilizar a mídia local, ou seja, jornais locais, rádios comunitárias, comunicadores e influenciadores digitais locais.
- iv. Divulgação das atividades do Instituto Butantan** – Como vimos, o instituto é o núcleo da superação da pandemia, e todas as suas atividades devem ser formatadas para a mídia. Podem ser organizadas visitas virtuais de comunicadores às linhas de produção das vacinas. O novo prédio deve ter a sua construção atualizada a cada semana e pode-se pensar em uma câmera mostrando o trabalho em tempo real, a ser transformada futuramente em vídeo *time-lapse*. Cada instalação de equipamento ou fase de produção deve ser transformada em conteúdo para divulgação a jornalistas. Cada fase da produção da vacina deve ser registrada e oferecida aos comunicadores. Um assessor vai produzir um vídeo-release diário mostrando os avanços na produção da CoronaVac, oferecendo informações para a mídia e imagens para TVs e comunicadores das redes sociais.
- v. Divulgação das Fases Verde e Azul do Plano São Paulo** – Esses serão momentos especiais que vão comprovar o acerto da atuação do Governo de São Paulo, pois essas fases correspondem às restrições mais leves de isolamento social e também à normalização das

atividades. Devem ser feitas divulgação nos âmbitos estadual regional e municipal, como feito na campanha de vacinação. Um grande esforço deve ser feito na preparação e oferta de porta-vozes do Governo do Estado para oferecer entrevistas coletivas e exclusivas que levem a visão do Governo sobre todo o processo que culminou no momento que todos esperavam.

- vi. **Preparação de porta-vozes e pontos de fala** – O governador, o vice-governador, o secretário de Saúde e demais fontes da pasta, os dirigentes do Instituto Butantan e dos Departamentos Regionais de Saúde, os integrantes do Centro de Contingência do Coronavírus serão treinados com perguntas e respostas e receberão pontos de fala para enfatizar as mensagens-chaves que se quer transmitir a cada fase da comunicação, e da mesma forma responder eventuais perguntas críticas. Os pontos centrais a serem enfatizados são os conceitos derivados da formulação “Todos juntos para superar a pandemia”. Como visto, será necessário preparar um número grande fontes para atender o conjunto da mídia estadual da melhor forma possível.
- vii. **Mapeamento de jornalistas, veículos e influenciadores digitais** – Serão identificados jornalistas, comunicadores e veículos, nos âmbitos *off-line* e *online*, com interesse nos temas apresentados, e todos serão abordados e convidados para os eventos. A partir desse contato vai ser formado e consolidado um *mailing* com comunicadores a ser constantemente atualizado.
- viii. **Entrevista coletiva** – Após a realização dos eventos propostos, as autoridades responderão a perguntas de jornalistas.
- ix. **Entrevistas exclusivas** – Serão oferecidas entrevistas exclusivas das fontes do Governo de São Paulo a jornais, TVs, rádios, portais e comunicadores que queiram tratar dos assuntos apresentados, em especial em veículos como os telejornais matinais, além de jornais diários e portais de notícias.
- x. **Visitas virtuais a veículos e redações** – Será organizado um cronograma de visitas das fontes do Governo de São Paulo a veículos de comunicação. Em respeito ao distanciamento social, essas visitas devem ser virtuais, realizada por meio de aplicativos de reuniões, o que agrega uma novidade aos eventos e ainda gera imagens para os veículos divulgarem em suas plataformas. Nessas ocasiões, deve-se agendar conversas tanto com as direções dos veículos como com os jornalistas das redações, e devem ser fornecidos kits de mídia com informações.



- xi. Encontros virtuais com influenciadores** – A Assessoria de Comunicação vai organizar encontros virtuais das fontes do Governo de São Paulo com comunicadores especializados na área de saúde e também com celebridades que aceitem falar da importância da vacinação.
- xii. Formulação de um calendário de eventos e pautas** - Deve ser organizado, a partir dos temas apresentados, um calendário de eventos e pautas com a maior frequência possível para manter os projetos e ações do Governo do Estado em evidência na mídia. Essas pautas devem ser cumpridas, de preferência, nos locais de execução das ações, oferecendo boas imagens para a mídia. A assessoria de imprensa deve zelar pelo cumprimento do plano e elaborar relatórios com métricas dos resultados obtidos.
- xiii. Produção de banco de pautas** - Serão produzidas pautas com aspectos midiáticos dos projetos e ações com personagens, boas práticas, estatísticas, imagens, curiosidades, enfim, tudo que seja de interesse jornalístico. Essas pautas serão oferecidas a jornalistas e influenciadores de telejornais, revistas, rádios e canais na internet. Os assessores da Fator F farão reuniões diárias para criar novas pautas, que deverão ser municipalizadas sempre que possível.
- xiv. Eventos de balanço** – Periodicamente devem ser organizados eventos virtuais, acompanhados de entrevistas coletivas, obedecendo as regras sanitárias, nos quais sejam feitos balanços e avaliações sobre as ações desenvolvidas nas diversas iniciativas do Governo.
- xv. Produção de releases e kits de mídia** para os eventos, para as visitas a redações e para os contatos com influenciadores. Esse kit deve conter textos, estatísticas e materiais com *QR Codes* que remeterão para a área de divulgação do portal do Governo do Estado.
- xvi. Produção de materiais multimídia** – Serão produzidos vídeos, fotos, textos e materiais que tratem das diversas ações. Esse material vai incluir depoimentos, a apresentação de boas práticas e outras informações de interesse de veículos e comunicadores. A área de divulgação estará acessível por *QR-Code* que vai compor os materiais impressos a serem entregues nas interações das fontes do Governo do Estado com os comunicadores e também nos canais digitais proprietários do Governo, da Secretaria da Saúde e do Butantan.
- xvii. Envios por WhatsApp e Telegram** - Os comunicadores identificados serão organizados em listas de WhatsApp e Telegram para receberem atualizações periódicas.
- xviii. Monitoramento em tempo real** – Um sistema *online* de monitoramento vai captar e processar conteúdos informativos em plataformas digitais e produzir alertas sempre que

uma dessas situações ocorrer: publicações com mais de 100 compartilhamentos, ou mais de 100 comentários, ou feitos por canais com mais de cinco milhões de seguidores (e há vários canais de mídia e de jornalistas com essa característica). Interações devem ser feitas com o veículo e/ou comunicador sempre que a informação precisar de reparo ou complemento ou representar oportunidade positiva de divulgação.

- xix. Identificação de apoiadores** – Serão identificados comunicadores com opiniões semelhantes às do Governo do Estado e que possam multiplicar as mensagens das comunicações de interesse público.
- xx. Produção de artigos** – A serem assinados pelo Governador, pelo Secretário da Saúde ou por outras autoridades estaduais com as mensagens da comunicação.
- xxi. Produção de estatísticas** – A mídia abre espaços a indicadores. A Fator F vai auxiliar a UC na produção de estatísticas que revelem o avanço das ações e seus resultados tanto na imunização dos paulistas (e também dos brasileiros, já que 90% das vacinas usadas no Brasil são provenientes de São Paulo) como na gradual retomada das atividades econômicas com o avanço das fases do Plano São Paulo.
- xxii. Uso de pontos de prestação serviços do GESP** – Cartazes devem ser produzidos e fixados nos pontos de atendimento das diversas secretarias e órgãos do Governo.
- xxiii. Circuitos internos de TVs e outras mídias do GESP** – As mídias proprietárias do Governo também devem ser mobilizadas para a promoção da comunicação, e para isso devem ser produzidos vídeos e materiais adequados aos diversos formatos.

SUBQUESITO 4 – Plano de Ação - Materiais a serem produzidos

- i. Livro Branco sobre a pandemia** – Trata-se de documento interno voltado para o registro de informações e unificação do discurso institucional. Conterá mensagens-chave de cada fase da comunicação, inventários sobre as boas práticas, perguntas e respostas, pontos de fala, informações das séries históricas e outras, a ser permanentemente atualizado. Estará disponível em ambiente digital protegido por senha para acesso das pessoas selecionadas.
- ii. Releases e press kits** - A cada coletiva/evento e/ou encontro de fonte do Governo com comunicador será preparado *press-kit* específico com release, notas, material visual e *QR Code* remetendo para material multimídia a ser publicado no portal.

- iii. **Perfil de veículo e comunicador** – A fonte do Governo vai receber, antes de cada interação, informações sobre o perfil do veículo e do comunicador com quem vai dialogar com o objetivo de que as informações prestadas sejam devidamente compreendidas.
- iv. **Sala de imprensa** – Será criado um ambiente digital atualizado diariamente com releases, notas, fotos, vídeos, áudios e informações sobre os avanços do enfrentamento da pandemia.
- v. **Banco de Pautas** – Diariamente os assessores da Fator F farão reuniões específicas para criar novas pautas, que deverão ser municipalizadas sempre que possível. Essas ideias devem ser pré-produzidas e oferecidas aos jornalistas e veículos de acordo com o interesse e perfil de cada um.
- vi. **Mapa de veículos, jornalistas e influenciadores** – Identificação de veículos, jornalistas e influenciadores digitais interessados no tema.
- vii. **Mapa de fontes** – Identificação de todas no âmbito do Governo de São Paulo que podem ser mobilizadas para interações com a mídia.
- viii. **Artigos de opinião** – Produção de artigos a serem assinados por autoridades estaduais sobre a pandemia.
- ix. **Conteúdos multimídia** – A assessoria de comunicação vai produzir textos, fotos, áudios, vídeos, artes, *cards*, infográficos e outros conteúdos para apoiar o trabalho de jornalistas e comunicadores que atuam em portais e/ou redes sociais de caráter noticioso.
- x. **Monitoramento em tempo real e geração de Alertas** – Serão produzidos alertas sempre que um conteúdo informativo nas redes sociais atingir mais de 100 compartilhamentos, 100 comentários ou feito em canal com mais de cinco milhões de seguidores.
- xi. **Newsletters** – Produção de conteúdo e *layout* de envios para *mailings* específicos com informações sobre os trabalhos do Governo do Estado no combate à pandemia para os públicos externo e interno.
- xii. **Vídeos, mensagens, cartazes e folhetos** – Materiais adequados a cada formato serão produzidos para veiculação nas escolas estaduais; unidades de saúde do Estado; unidades da Secretaria da Fazenda; circuitos internos de TV de órgãos estaduais; e outras mídias proprietárias do Governo do Estado.
- xiii. **Relatórios diários, semanais e mensais** – Com avaliação de desempenho das diversas atividades de comunicação da assessoria da UC.



MIDIA POSITIVA

SUBQUESITO 5 – Oportunidades de Mídia Positiva

1 – Divulgar o calendário, as regras e os controles da vacinação

A notícia mais esperada de 2021 é a vacinação contra o coronavírus, o que permitirá a retomada das atividades econômicas e sociais com mais liberdade. Para se ter ideia da receptividade da mídia a essa ideia, no final de janeiro de 2021 o consórcio de veículos de imprensa formado por Folha, UOL, O Estado de S. Paulo, O Globo, G1 e Extra lançou uma campanha que busca incentivar a vacinação contra a Covid-19, com a produção de reportagens e peças publicitárias nas diversas mídias e nas redes sociais⁵.

O Governo de São Paulo se colocou numa posição extraordinariamente positiva ao se tornar protagonista do fornecimento do principal imunizante utilizado no Brasil – a CoronaVac. Pesquisas recentes indicam que 79% dos brasileiros desejam tomar a vacina⁶. Esse forte apoio é uma oportunidade valiosa de gerar notícias positivas.

Para isso deve-se executar uma comunicação eficiente nos níveis estadual, regional e municipal, como proposto no “Subquesto 3 – Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas junto à mídia”. O calendário de vacinação deve ser claro, assim como as regras que definem os públicos a serem vacinados em cada fase. Os critérios devem ser didaticamente explicados e as regras devem ser rigidamente executadas para evitar relatos de supostas pessoas que furariam a fila. Pode-se prever que a aceitação dessa comunicação pela mídia será a mais ampla possível e o Governo de São Paulo vai fortalecer o seu protagonismo no tema.

2 – Mostrar a excelência do trabalho do Instituto Butantan

O Plano de Ação apresentado destaca o Instituto Butantan, que já é uma referência nacional e internacional na produção de vacinas. A produção da CoronaVac é oportunidade para valorizar ainda mais a imagem do instituto vinculado ao Governo de São Paulo. Vai haver interesse de mídia pelas atividades do instituto e pelos investimentos e processos necessários para a produção em larga escala do imunizante.

Executar as ações previstas no “Subquesto 3 – Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas junto à mídia” vai aumentar ainda mais a exposição positiva do instituto na mídia. O

⁵ Consórcio de veículos de imprensa lança campanha em prol da vacina contra a Covid-19 <https://bit.ly/3oK8CKy>

⁶ Datafolha: 79% querem se vacinar contra o coronavírus <https://bit.ly/3reCiRx>

fortalecimento da imagem é importante também para aumentar a credibilidade da vacina e para atrair apoios. Como exposto no Plano de Ação, o Instituto Butantan já arrecadou R\$ 130 milhões em doações para a produção da CoronaVac, e a sua forte presença na mídia vai favorecer ainda mais esse fluxo positivo de apoio.

3 – Produzir eventos a cada lote de dez milhões de vacinas produzidas

Para favorecer ainda mais a exposição positiva do Governo de São Paulo e do Instituto Butantan na mídia pode-se estabelecer um contador digital informando em tempo real a quantidade de vacinas CoronaVac produzidas e disponibilizadas para o Sistema Único de Saúde (SUS). Esse contador estaria exposto nos portais e redes sociais do Governo e do instituto e seria reportado diariamente aos jornalistas e comunicadores. A cada marco expressivo, como a produção da vacina número 10.000.000, por exemplo, pode-se organizar evento especial, com transmissão nas redes sociais e foco nos comunicadores. Pode-se pensar, por exemplo, na aplicação dessa vacina em uma pessoa representativa do grupo social que estiver sendo atendida naquela fase da campanha de vacinação. E eventos semelhantes podem ser organizados a cada lote de 10 milhões de vacinas produzidas, o que viabilizará dez eventos muito expressivos até agosto de 2021, data prevista pelo instituto para a entrega ao SUS das primeiras cem milhões de doses, e pode-se esperar grande receptividade da mídia.



SUBQUESITO 6 – Identificação de Riscos de Imagem

1 – Vacinação lenta

Há natural descompasso entre a disponibilização das vacinas e a quantidade de pessoas que desejam tomá-la. Esse fato é agravado pela necessidade de a imunização demandar duas doses para cada pessoa. O cronograma de vacinação será mais lento do que o desejo da sociedade que deseja se imunizar para retomar a vida normal, e o Governo de São Paulo administra esse fato da melhor forma possível. O melhor argumento para essa reclamação é que a espera seria muito maior se não fosse a iniciativa do Governo de São Paulo de fazer o acordo com o laboratório chinês Sinovac para a produção da CoronaVac no Instituto Butantan. Até fevereiro de 2021, 90% das vacinas disponíveis no Brasil foram viabilizadas por São Paulo, e a situação seria dramaticamente pior se houvesse apenas as vacinas obtidas pelo Governo Federal / Ministério da Saúde.

Será importante, adicionalmente, explicar os critérios de escolha dos públicos de cada fase da vacinação. O critério é a taxa de risco das pessoas, o que fez com que a vacinação começasse por profissionais de saúde que atuam na pandemia e idosos, com as faixas etárias sendo atendidas em ordem decrescente na medida da disponibilidade das vacinas. É um critério racional e justo, e se for bem explicado a mídia vai entender.

2 – Negacionismo e rejeição à vacina

A mesma pesquisa citada que indicou o desejo de 79% da população de tomar a vacina revelou que 17% não pretendem se vacinar, além de 4% que não souberam responder. É um contingente minoritário, mas mesmo assim expressivo, mobilizado por opiniões como as expressadas pelo Presidente da República, que reiteradas vezes criticou a CoronaVac sem nenhum argumento factual e minimizou a gravidade da pandemia. Os melhores argumentos para essa crítica são os dados científicos e a aprovação da CoronaVac pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), autoridade no Brasil para a certificação de medicamentos. A Anvisa foi além e refutou a existência de “tratamento precoce” para o coronavírus, como chegou a ser defendido pelo Ministério da Saúde, e afirmou que a vacina é a única alternativa terapêutica disponível para prevenir a doença causada pelo novo coronavírus⁷. A UC continuará tendo um árduo trabalho de combate às mistificações e às *fake news* na defesa da saúde da população paulista.

⁷ Em votos, Anvisa refuta existência de tratamento precoce - <https://bit.ly/3axSWVQ>



3 – Exploração política da vacinação

Pode surgir a crítica de que o trabalho do Governo de São Paulo se move apenas por motivação política e eleitoral do seu governador, que é adversário político do presidente da República. Nesse caso, os fatos falam por si. Um valor supremo orientou todo o trabalho do Governo do Estado nesse período: a defesa da vida. O trabalho do Governo de São Paulo salvou um número inestimável de vidas, e isso é muito maior do que qualquer especulação política ou eleitoral. Todo o trabalho do Governo de São Paulo é baseado nas informações chanceladas pela ciência, ou seja, São Paulo se pautou tecnicamente, buscando as melhores soluções disponíveis pelo saber científico atual. Sua preocupação pioneira na produção de uma vacina no Brasil permitiu a produção de pelo menos cem milhões de doses em 2021, e os benefícios desse pioneirismo são aproveitados por todo o Brasil.



01/04/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Dez notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas e cinco são neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal UOL destaca que a empresa Telefônica Brasil - VIVO, maior operadora de telefonia móvel do Brasil, estabeleceu parceria com o governo Paulista para análise de dados de deslocamento populacional em cada região do estado. A proposta teria como objetivo permitir ao Estado o acesso sobre as estatísticas de isolamento social via celular, com a contagem de linhas telefônicas em movimento.

O Yahoo! Finanças traz a informação de que mais de 60 empresas brasileiras já fortaleceram a luta da comunidade médica no combate à Covid-19, doando cerca de R\$ 390 milhões para o enfrentamento da pandemia. O valor contempla equipamentos de proteção básica e respiradores. Do montante, R\$ 195 milhões foram doados para o estado de São Paulo.

O site G1 informa que Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes deveriam receber hospitais de campanha, para atender a demanda da população, em razão do Coronavírus, além de espaços de isolamento e assistência social aos mais necessitados.

O Poder 360 comenta a nova coletiva do governador Doria sobre novas medidas contra o coronavírus, que até o momento, trazia informações de 2,3 mil casos e 136 óbitos.

O DHoje Interior destaca que a Polícia Civil teria liberado 25 policiais de São José do Rio Preto para trabalharem em regime de home office, por serem do grupo de risco para Covid-19. A TV Bandeirantes e o Diário de Rio Claro destacam a morte de uma policial militar pela Covid-19. A 1ª Sargento da PM, Magali Garcia, de 46 anos, faleceu no Hospital da PM (Zona Norte de São Paulo) e aparentemente não tinha comorbidades, mas era fumante.

O portal GZH Geral informa sobre o decreto um novo procedimento para os mortos durante a pandemia do coronavírus, feito pelo governo de São Paulo. A medida estabelecia que corpos, sem indício ou suspeita de crime, ficassem sob responsabilidade do SVOM, enquanto os que possuíam, deveriam ser encaminhados ao IML. Também ficou definido que os mesmos só deveriam ser examinados de forma externa, sem exame completo, e que todos os cadáveres seriam potenciais portadores de coronavírus, durante o período de pandemia.

Por fim, a gestão Estadual informou à imprensa que haveria uma fila de 16 mil testes de diagnóstico de Covid-19 em espera. O site Veja SP ressaltou que 201 pessoas dessa lista

morreram sem a confirmação da infecção. De acordo com o secretário de Saúde, José Henrique Germann, o Instituto Adolfo Lutz passou por falta de insumos nas duas últimas semanas de março de 2020. Cerca de 60 mil kits de insumos devem ser importados para agilizar o processo.

Pontos positivos

A parceria do GESP com a rede de telefonia VIVO, com acesso aos dados de deslocamento da população. A medida mostra o comprometimento do governo em tomar medidas pertinentes no combate ao vírus. Também são positivas as doações das empresas privadas para o governo Estadual, possibilitando que mais recursos sejam investidos no enfrentamento da pandemia; e da construção dos hospitais de campanha em cidades do Alto Tietê.

Riscos à imagem

Há riscos em relação às novas medidas para liberação de cadáveres em São Paulo, quando todos os mortos podem ser contabilizados como infectados pela Covid-19, aumentando exponencialmente o número de registros. Além disso, a falta de insumos para testes e análises de exames de coronavírus e a extensa fila de espera causa um estrangulamento no sistema.

Ações de assessoria de imprensa

- As negociações do governo de São Paulo com as companhias telefônicas, para a criação de um índice inédito de isolamento social, deve merecer um cronograma de divulgações. Cada reunião é um fato jornalístico relevante, pois está sendo produzido um indicador fundamental para o monitoramento da pandemia. A iniciativa pioneira do governo de São Paulo deverá gerar uma grande quantidade de notícias positivas, se os fatos forem bem organizados para a mídia.
- Em relação às doações, que se tornam cada vez mais frequentes e deverão aumentar em volume nas próximas semanas e meses, a sugestão é de que o Estado crie formas de controle e transparência desses valores, além de boletins regulares, que podem ser divulgados com os volumes obtidos e os respectivos doadores. Cada divulgação será uma nova oportunidade de notícia positiva.
- Em relação às notícias negativas, torna-se urgente, do ponto de vista administrativo, a obtenção dos insumos para a devida constatação da causa da morte para evitar estatísticas distorcidas da pandemia.

02/04/2020

Auditoria: 28 matérias

Análise

Vinte e oito notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas e vinte e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os veículos Repórter Diário, Diário do Grande ABC, Correio Popular, Uol, Jovem Pan Online, IstoÉ, Jornal Cruzeiro e ABC do ABC, destacam o afastamento de 150 agentes da Polícia Civil por suspeita de coronavírus. O Sindicato dos Delegados de Polícia de SP solicitou providências do Estado. A SSP-SP se posicionou, afirmando que afastou os profissionais com suspeita de contaminação e a equipe pertencente ao grupo de risco e que comprou os EPIs adequados. O Jornal de Piracicaba, Último Segundo, Todo Dia, Rádio CBN, Visão Oeste, SBT Online, Uol, Poliarquia RJ, Rádio CBN, Blog Estadão, Rede Tv! e TV Globo, deram destaque para o afastamento de 0,5% do efetivo total de policiais do estado (entre 500 e 560 agentes). Segundo João Doria, os afastamentos não seriam somente pela contaminação do novo vírus e garantiu que nenhum problema de segurança pública afetaria o estado. As matérias enfatizaram a primeira morte de uma profissional da classe, a Sargento Magali Garcia, de 46 anos. No SP1, da Globo, o apresentador César Tralli também comentou sobre o afastamento de 1.421 profissionais da saúde, pelo mesmo motivo. No Rede TV! News, com Mariana Godoy, foi citado o afastamento de bombeiros e técnicos científicos.

A Rádio Capital e a Rede Brasil falaram da força tarefa realizada pelo governo Estadual, para agilizar os resultados de testes de Covid-19. Cerca de 16 mil testes estavam em fila de espera. Segundo as notícias, uma nova plataforma de laboratórios seria utilizada para realizar os diagnósticos e zerar a espera pelos resultados. A capacidade de realização de exames seria de até 10 mil por dia. As matérias também enfatizam o afastamento dos policiais por contaminação pela Covid-19 e das medidas sanitárias em prol dos caminhoneiros, com a distribuição de mais de 25 mil adesivos eletrônicos para pagamento de pedágios, além de kits de higienização.

Os portais R7 e Gizmodo Brasil, comentam a parceria entre o governo Paulista e as operadoras de telefonia para mapear dados do novo coronavírus.

O Agora fala da parceria do governo estadual com montadoras de veículos. A Mercedes Benz utilizaria as suas fábricas para produzir respiradores e a Volkswagen teria se comprometido a fazer manutenção dos veículos da marca, utilizados pelo estado, gratuitamente.



A Rádio Bandeirantes fala sobre novos casos confirmados e mortes pelo coronavírus, além das perspectivas para o fim da pandemia, testes em aberto e do colapso no sistema funerário, especialmente nos IMLs, sendo necessária a locação de até 15 contêineres refrigerados para armazenamento temporário de corpos, para diversas cidades do estado.

Pontos positivos

A medida urgente para a finalização das análises dos testes de Covid-19 em aberto, com uma nova plataforma de laboratórios; a preocupação do governo Paulista com a segurança dos caminhoneiros e medidas específicas com sua classe; parcerias da gestão Doria com empresas privadas, como montadoras, para fornecimento de insumos e prestação de serviços, além das operadoras de celular, que podem auxiliar no monitoramento das taxas de isolamento social.

Riscos à imagem

O afastamento de todos os agentes policiais. Ainda que as medidas sejam sanitárias, o estado não pode comprometer a segurança pública da população por falta de profissionais em combate. A demora na entrega de testes de Covid-19, causando subnotificações e atraso nas estatísticas reais de infectados e mortos pelo novo vírus.

Ações de assessoria de imprensa

- O governo de São Paulo agiu rápido e a parceria com novos laboratórios para a detecção de infecções de COVID-19 é uma boa notícia. A sugestão da assessoria é que essas parcerias sejam divulgadas frequentemente, pois se trata de assunto de grande interesse da mídia. É urgente criar a infraestrutura para a detecção exata dos casos da pandemia.
- Em relação aos caminhoneiros, as boas ações do Governo merecem comunicação específica nos canais de divulgação e programas preferidos pelo segmento, principalmente em rádios.
- É preocupante a logística da segurança pública por conta da pandemia. O noticiário começa a alertar para a possível falta de policiamento, o que evidentemente tem um potencial de notícias negativas muito grande. O desafio do Governo é gerenciar seu efetivo para, mesmo cumprindo os protocolos de proteção, manter a segurança pública sob controle.



03/04/2020

Auditoria: 22 matérias

Análise

Vinte e duas notícias foram avaliadas neste dia. Duas são positivas, dezenove, neutras, e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os veículos RD Repórter, O Diário de Mogi, Tribuna de Ribeirão Preto e Diário Comercial destacaram o afastamento de 150 policiais civis com suspeita de infecção por Covid-19. O Sindicato de Delegados acusou o governo de não disponibilizar EPIs de proteção, mas a SSP-SP garantiu que os insumos haviam sido enviados às delegacias e que seguia as recomendações sanitárias previstas pelo Comitê de Contingência do coronavírus. Os jornais Diário de Santa Bárbara, A Cidade Votuporanga, A Tribuna, Gazeta de Piracicaba, Jornal de Franca, Diário de Rio Claro, Rede TV!, Diário de Taubaté e Gazeta SP, O Dia e Rádio Trianon enfatizaram o afastamento de 0,5% do efetivo total das polícias, além de bombeiros e técnicos científicos, do estado de São Paulo.

A Rádio Jovem Pan abordou as denúncias recebidas sobre 30 estabelecimentos, com atividades consideradas “não essenciais”, que estariam funcionando durante a quarentena. Todos foram interditados. A SSP-SP afirmou que, se os proprietários insistissem em manter o funcionamento das casas, poderiam ser até detidos.

O portal R7 destacou o programa de educação à distância, para mais de 3,5 milhões de alunos da rede estadual, pelo Centro de Mídias de Educação de São Paulo e TV Cultura. As aulas seriam transmitidas ao vivo via televisão e por aplicativo. O custo da internet para acessar o *app* seria bancado pelo Estado, através de parceria com empresas de telecomunicações. Os alunos assistiram às aulas pela televisão e falariam com os docentes via aplicativo e chat.

O Terra aborda a parceria do governo de São Paulo com a Vivo, que forneceria informações sobre deslocamento populacional, cooperando para medidas de enfrentamento à Covid-19. Enquanto a Vivo consolidaria informações de deslocamento de pessoas, o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) identificaria “mapas de calor” para criar estratégias preventivas.

O portal Revide comenta sobre a nova Plataforma de Laboratórios, criada pelo governo do estado, para acelerar a liberação de resultados com diagnóstico de Covid-19. O mutirão, zeraria as filas de exames, realizando 10 mil análises diárias.



O Uol destaca a questão da Prevent Senior, operadora de saúde com alto índice de mortes em seus hospitais, por Covid-19. A Vigilância Sanitária Estadual foi acionada e concluiu, após inspeções, que os laudos eram “satisfatórios” e que no local havia “baixo risco de infecções”.

O IG revelou como as montadoras têm ajudado no combate ao novo vírus. Em São Paulo, o destaque está na Volkswagen, que teria oferecido 100 veículos para utilização das prefeituras, apoiando o deslocamento de médicos, enfermeiros, equipamentos e medicamentos.

O portal G1 trouxe uma acusação ao governo Doria de “baixa transparência” sobre dados da pandemia da Covid-19. A avaliação da Open Knowledge Brazil considerou três dimensões: conteúdo, granularidade (detalhamento) e formato da divulgação dos dados, para pautar a afirmação. Em nota, a SE de Saúde disse que estava seguindo a legislação Federal e Estadual e que trabalhava com total transparência com relação às informações questionadas.

Pontos positivos

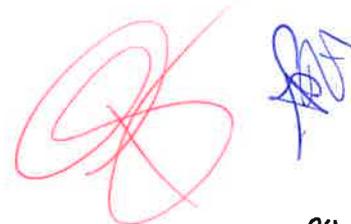
O envio de EPIs às delegacias do estado e a garantia de segurança pública, apesar dos afastamentos; a firmeza do Estado para conter o funcionamento de estabelecimentos “não essenciais”; a ação para manter as aulas à distância para 3,5 milhões de alunos da rede estadual, com fornecimento de internet; a parceria com empresas como a Vivo e montadoras, para avaliar e enfrentar a pandemia com a utilização de seus respectivos serviços; a criação da Plataforma de Laboratórios, para zerar exames sem diagnósticos.

Riscos à imagem

O grande contingente de policiais afastados; a acusação de falta de transparência na divulgação de dados da pandemia, por parte do governo Estadual.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário do dia registra uma série de ações positivas do Governo, em diversas áreas, para atuar na situação de pandemia. A sugestão é que seja organizada entrevista exclusiva do governador, ou de alguma fonte do Governo, para apresentar esse leque de ações para algum comunicador relevante.
- O risco à imagem é o número crescente de policiais afastados. A sugestão é que o Governo mostre para a imprensa que todos os afastamentos são providos dentro de um planejamento, que é feito em condições extraordinárias.



04/04/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Regional, de Pedreira, destaca o investimento do governo Paulista no Hospital Humberto de Piva, para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Foram comprados respiradores, monitores e bombas, além da liberação de recursos para novos leitos de UTI. O investimento foi possível através do CROSS - Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde.

O G1, divisão de São Paulo, comenta a isenção dada pelo governo Doria às comunidades, para pagamento de contas de água/esgoto. A medida, publicada no diário oficial, retira a obrigatoriedade de pagamento do serviço entre abril e junho de 2020. O GESP já tinha anunciado a suspensão da cobrança da tarifa social da Sabesp a 506 mil famílias.

O portal InfoMoney informa sobre a recomendação do Ministério Público aos governos municipal e estadual de São Paulo determinem que toda a cadeia industrial do estado seja revertida para a produção de insumos necessários para combater o novo coronavírus. O MP deu prazo de 72h para resposta e, até o momento, a notícia não apresentou o posicionamento oficial dos gestores responsáveis.

O Jornal Debate, de Lins, apresenta o dado de que 0,5% (cerca de 560 profissionais) do efetivo total de policiais do estado estariam afastados por suspeita de infecção por Covid-19. A medida segue as orientações do Comitê de Contingência do coronavírus. João Doria garantiu que os afastamentos não deveriam gerar problemas de segurança no estado.

O Poder 360 destaca o cancelamento de uma medida que permitia o funcionamento de escritórios de contabilidade e advocacia em todo o estado, Após a decisão, os serviços podem funcionar somente em regime de atendimento virtual.

O G1, divisão de Presidente Prudente, comenta o primeiro caso de Covid-19 registrado em Adamantina. A informação foi encontrada, oficialmente, no site do GESP.

Por fim, o Jornal de Piracicaba revela que, na cidade, somente os diagnósticos realizados pela rede privada de saúde apontam testes positivos para o coronavírus. Segundo a prefeitura, não houve diagnóstico positivo emitido pelo Instituto Adolfo Lutz, porém a maioria dos resultados são “não detectáveis”, ou seja, negativos, foi emitida pelo laboratório público



Pontos positivos

O investimento para melhorias no Hospital Humberto de Piva, em Pedreiras, demonstra o comprometimento do Estado no enfrentamento da pandemia, em diversas regiões. As isenções nas contas de água/esgoto, concedidas pelo governo Paulista. A medida demonstra preocupação com a população de baixa renda e sem condições de trabalho durante a pandemia.

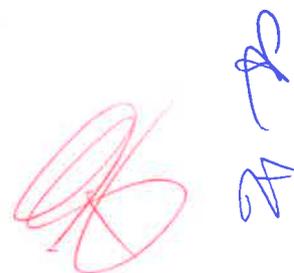
Riscos à imagem

Os resultados negativos emitidos pela rede pública de diagnósticos, podem trazer a sensação de subnotificação dos casos de Covid-19 no estado.

Ao mesmo tempo que o afastamento de policiais atende às recomendações do Comitê de Contingência do Coronavírus, o tema ainda pode gerar dupla interpretação, pois a segurança estadual pode, sim, ser comprometida por falta de profissionais em combate.

Ações de assessoria de imprensa

- O dia registra, novamente, ações positivas do Governo de São Paulo, em diversas áreas, para enfrentar a pandemia. A sugestão é que seja feito um balanço diário de todas essas ações para que sejam oferecidas para a mídia, tanto na forma de um release, entrevista coletiva ou de uma entrevista exclusiva, sistematizando todas as medidas realizadas naquele dia para o enfrentamento da pandemia.
- Permanece o temor, no noticiário, de que falem policiais. O Governo precisa demonstrar que tem capacidade de agir, dentro das condições extraordinárias da pandemia, para manter o policiamento em pleno funcionamento, mesmo atendendo às exigências do Comitê de Contingência do Coronavírus.



05/04/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Diante da projeção feita pelo governo Paulista, há estimativa de que 220 mil pessoas sejam contaminadas pelo novo Coronavírus. O portal Folha de S. Paulo destaca o empenho do governador João Doria em conseguir um empréstimo, junto ao Banco Mundial, na ordem de US\$ 100 milhões, para combate ao vírus. Seu objetivo seria destinar a verba a 500 novos leitos de UTI e equipamentos de segurança pessoal. Para obter o benefício, o GESP teria oferecido uma contrapartida no valor de US\$ \$25 milhões, a serem pagos em 35 anos.

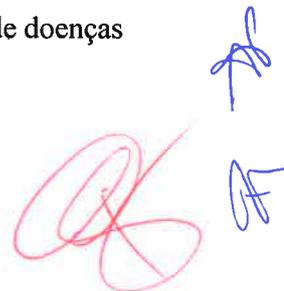
O Portal Solar destaca a doação por parte do Banco BV, na ordem de R\$ 30 milhões, em parceria com o governo de São Paulo. Além disso, a instituição teria criado uma campanha online para atingir R\$ 10 milhões e os valores arrecadados já estariam sendo utilizados, incluindo a aquisição de 50 respiradores, além do auxílio de R\$ 300 em vale alimentação para 1,4 mil famílias atendidas pelo Instituto Reação.

O Liberal, de Americana, aborda a aposta dos médicos, que falam em uma circulação lenta em relação ao vírus, citando a quarentena decretada pelo governo de São Paulo. A medida seria efetiva para que a velocidade das transmissões diminua e achate a curva de transmissões.

A Primeira Página, de São Carlos, destaca a decisão da prefeitura municipal, que optou por seguir o decreto do GESP de fechamento do comércio a partir do dia 07/04, mesmo contra a vontade dos empresários. O secretário Marco Vinholi encaminhou um ofício ao prefeito, orientando que somente os serviços essenciais estejam em funcionamento neste período de quarentena.

Já o portal G1, divisão de Sorocaba, relata o 23º caso de Covid-19 na cidade e que optou por seguir as orientações do Estado em relação aos exames, que deveriam ser realizados somente em pacientes internados em estado grave ou crítico, além dos profissionais de saúde com sintomas gripais.

Por fim, o Diário do Transporte de São Paulo comenta a suspensão da liminar que liberava os funcionários da CPTM, em grupo de risco para a Covid-19, de trabalharem presencialmente. Fazem parte deste grupo pessoas a partir de 60 anos de idade, gestantes, portadores de doenças



respiratórias crônicas, diabéticos, cardiopatas, hipertensos, entre outros. Somente o Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana informou que recorreria da decisão.

Pontos positivos

O empenho do governo Estadual em conquistar recursos no combate ao novo Coronavírus, ainda que seja por empréstimos ou parcerias; o que demonstra o comprometimento no enfrentamento do problema. O mesmo se aplica em relação às medidas de restrição de circulação da população, pois, dessa forma, fica menos agressiva a disseminação do vírus, ao manter as pessoas em isolamento social.

Riscos à imagem

A solicitação do governo do Estado de São Paulo para a suspensão da liminar que liberava funcionários da CPTM, pertencentes ao grupo de risco, de seus postos de trabalho presenciais, mesmo que não comprometesse o serviço de transporte de pessoas. Os colaboradores mais vulneráveis acabarão se expondo ao vírus e aumentando seu risco de infecção durante o expediente habitual.

Ações de assessoria de imprensa

- Percebe-se, nesse dia, a necessidade de ações adicionais de assessoria de imprensa e também de outras modalidades de comunicação como o marketing e a comunicação digital em demonstrar para o conjunto da população a importância do isolamento social. As matérias registram reações de setores e cidadãos às medidas de restrição de funcionamento do comércio. O desafio da comunicação é demonstrar que se trata de conter a velocidade de propagação da doença, para evitar o colapso do serviço de saúde, ou seja, a porta da entrada no sistema de saúde é estreita e não se pode permitir que muitas pessoas fiquem doentes ao mesmo tempo. Nesse sentido, o isolamento social corresponde a salvar vidas. É essa explicação, didática, que deve permear os esforços de comunicação do Governo.
- A mesma situação de segurança se repete nos transportes com uma liminar que permitia a funcionários da CPTM deixarem de trabalhar. Mais uma vez, o desafio do Governo é demonstrar que é capaz de mobilizar recursos para manter os serviços essenciais funcionando, como os transportes, respeitando as restrições da pandemia.



06/04/2020

Auditoria: 10 matérias

Análise

Onze notícias foram avaliadas neste dia. Uma foi considerada positiva, oito neutras e uma negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Jornal Zona Sul traz o anúncio do Governo de que o Complexo Esportivo do Ibirapuera seria transformado em Hospital de Campanha, com 240 leitos de baixa complexidade.

Os portais G1 e Folha de S. Paulo destacam as medidas tomadas por algumas cidades do interior, que iriam na contramão da decisão estadual e retomariam algumas atividades não essenciais. O Cidade On confirma que Araraquara continuaria em quarentena até 22/04.

A Rádio São Carlos comenta o afastamento de 0,5% (cerca de 560 pessoas) do efetivo total de policiais do Estado de São Paulo, confirmado pela SSP-SP. Os profissionais estavam sob suspeita de infecção do novo coronavírus. O Governo garante que as políticas de segurança não serão afetadas e que os órgãos atuam com regularidade.

O R7 Notícias apresenta ações das montadoras de veículos no combate à Covid-19. Volkswagen, Honda e Toyota fizeram doações específicas para cidades do estado de São Paulo. A Fundação Toyota, em especial, doou ao GESP quatro Hilux adaptadas, 30 mil frascos de álcool em gel; e consertou respiradores em parceria com o Senai.

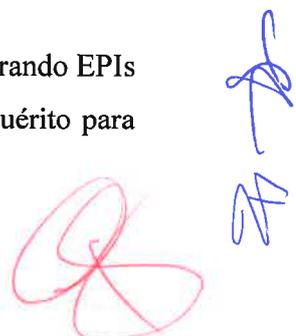
O Diário do Transporte informa que o Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana, da CPTM, colocou à disposição do governo Paulista as instalações de suas colônias de férias.

David Uip, chefe do Centro de Contingência contra a Covid-19, do governo Paulista, concedeu uma entrevista à Rádio Jovem Pan. O médico, que foi infectado pelo novo vírus, relatou sua angústia e reforçou o pedido para que a população não subestime a doença.

O G1 denuncia uma aglomeração imprópria na Praça do Pôr do Sol, no Alto de Pinheiros. O fato ignora o decreto feito pelo GESP. Segundo João Doria, “quem desrespeitar a quarentena será orientado e advertido; ou preso, caso insista.”

O Estadão Online destaca a medida tomada pela juíza Natália Luchini, da 12ª Vara Cível Federal do Estado, que determinou que as agências reguladoras de energia elétrica, água, gás e telefonia de São Paulo estariam proibidas de suspender o fornecimento dos serviços e deviam restabelecer o atendimento a clientes inadimplentes durante a crise.

Por fim, o portal Uol traz à tona o fato de que profissionais da saúde estariam comprando EPIs por conta própria, para se protegerem do vírus. O MP de São Paulo abriu um inquérito para



investigar o caso e o MP Federal solicitou que o governo Paulista divulgasse seus estoques de EPIs e cronograma de distribuição.

Pontos positivos

A construção de mais um hospital de campanha, no Ginásio do Ibirapuera, reforça a preocupação do governo Estadual em atender a população; o posicionamento firme da gestão Doria em relação à quarentena também destaca o comprometimento do Estado em conter a transmissão do vírus; a parceria de João Doria com empresas privadas para captação de doações, especialmente diante da necessidade de recursos e insumos para enfrentamento da Covid-19. Há destaque também para o rigor na fiscalização no combate às aglomerações.

Riscos à imagem

A falta de equipamentos de proteção para os médicos, no estado mais rico do país, justamente no período mais crítico de crise sanitária mundial.

Ações de assessoria de imprensa

- Os Hospitais de Campanha serão os principais ícones no enfrentamento da pandemia. É uma notícia muito positiva a construção do hospital no Ginásio do Ibirapuera. Toda montagem da unidade deve ser disponibilizada à imprensa, preferencialmente de forma virtual, com a disponibilização de imagens, fotos e informações pela internet, em tempo real.
- As doações se avolumam e reitera-se a sugestão da criação de um comitê que sistematize esses recebimentos e dêem a elas a transparência adequada, listando valores, insumos e doadores e o planejamento da sua utilização, com a consequente prestação de contas, estimulando, dessa forma, que mais doações sejam feitas.
- Outra boa notícia é o rigor da fiscalização no combate às aglomerações, pois o Governo já explicou que se trata de uma medida fundamental para impedir o aumento da velocidade de contágio e proteger, dessa forma, o funcionamento do sistema público de saúde.
- Há uma notícia negativa de falta de equipamento de proteção para os médicos, o que é inaceitável no estado mais rico do país. O fato demanda ações urgentes do governo ou a correção das informações se elas estiverem equivocadas, com a ação da assessoria.

07/04/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Jornal do Comércio, de Manaus; Todo Dia, de Americana; e Diário do Pará, de Belém, trazem a visão do então Ministro da Justiça, Sérgio Moro, sobre possíveis distúrbios sociais durante a pandemia do novo Covid-19. Para Moro, o temor seria abstrato, pois não seria possível fazer um diagnóstico concreto da situação, até o momento. As matérias citam três saques em supermercados, motins e fugas, sendo necessário um reforço de policiamento preventivo por parte da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Para o Ministro, a situação ainda estaria sob controle.

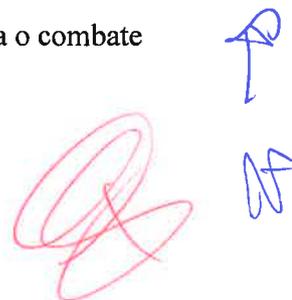
O portal Valor Investe traz um panorama completo sobre empresas privadas que, em parceria com os governos estaduais, doaram insumos ou serviços para o combate à Covid-19. Corporações como Renner, Natura & Co, L'Oréal, Nívea, Unilever e Cacau Show fizeram repasses específicos para o governo de São Paulo enfrentar a pandemia.

O São Carlos Agora destacou que a prefeitura seguiria o decreto imposto pelo Estado, prorrogando a quarentena até o final de abril; mantendo em funcionamento somente os serviços essenciais, como farmácias, mercados, padarias, postos de combustíveis, distribuidoras de gás e empresas de fornecimento de insumos hospitalares.

Por fim, a Folha de S. Paulo comenta a postura de David Uip, então chefe do Centro de Contingência do coronavírus, sobre o uso de hidroxiclороquina no tratamento contra a Covid-19. O líder da pasta do governo Estadual foi sabatinado durante uma coletiva de imprensa e questionado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre o uso da medicação. O tema se transformou em questão política, já que Bolsonaro é entusiasta do uso deste remédio. Uip optou por não declarar a medicação utilizada para não transformar seu tratamento em “modelo”.

Pontos positivos

A postura do Estado em fazer um reforço preventivo no policiamento, garantindo a segurança da população diante dos novos acontecimentos como saques e motins; a parceria positiva entre o governo de São Paulo e as empresas privadas que doaram recursos e insumos para o combate



à pandemia do novo coronavírus; a postura da gestão Estadual em prorrogar a quarentena, demonstrando preocupação com o número acelerado de contaminações pela Covid-19.

Riscos à imagem

O posicionamento de David Uip, que acabou expondo o Estado, de forma geral, ao ceder às provocações do presidente Jair Bolsonaro. Ainda que não tenha existido nenhum desentendimento grave, as manchetes o acusam de “recusar responder” tais questionamentos sobre o uso da Cloroquina, trazendo a impressão de estar seguindo caminhos sigilosos ou duvidosos.

Ações de assessoria de imprensa

- O Governo de São Paulo garantiu o policiamento, apresentando o planejamento para o período, o que é muito positivo. Essas informações devem chegar a todos os jornalistas que trataram de suposta falta de segurança por falta de profissionais no estado.
- O dia foi marcado também pela prorrogação da quarentena pelo Governo de São Paulo, uma medida corajosa e necessária para salvar vidas. Como já exposto, sempre é importante o esforço didático de demonstrar o motivo da quarentena: salvar vidas. A assessoria de imprensa deve atuar nesse sentido.
- Acentua-se a polarização com o governo Federal, que nega a necessidade da quarentena e defende tratamentos alternativos, como o uso da Cloroquina, que não tem comprovação científica. O secretário David Uip se recusou a tratar dessa abordagem. A sugestão é o governo Paulista se referir da ciência como seu único critério de atuação. Não há, ainda, recomendação médica e científica para o uso da Cloroquina, portanto, a única medida comprovadamente eficaz para conter a pandemia é o isolamento social, o uso de máscara e a higienização pessoal e de ambientes. A ciência deve ser o principal argumento para a comunicação do Governo de São Paulo em suas medidas.

08/04/2020

Auditoria: 14 matérias

Análise

Quatorze notícias foram avaliadas neste dia. Dez são consideradas positivas, três, neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rádio 102,1 FM Bragança Paulista traz uma entrevista com o Secretário Estadual de Transportes e Logística, João Octaviano Machado Neto, que comenta sobre inúmeras medidas tomadas pelo governo Estadual, em relação aos transportes e rodovias, para conter a disseminação da Covid-19 no estado. Entre as soluções, estão: a “Rede de Proteção ao Caminhoneiro”, com a distribuição de mais de 30 mil adesivos de cobrança automática de pedágio, sem custos por seis meses; suspensão das pesagens para evitar aglomerações; pontos de apoio para descanso e alimentação; 140 mil kits de alimentação e higiene; entre outros. Todas as medidas fazem parte do programa “Abastecimento Seguro”.

O ABC Repórter comenta sobre as obras do Hospital de Urgência, em São Bernardo do Campo, com 250 novos leitos para atendimentos de casos de Covid-19. A reportagem informa que a compra de equipamentos para o novo complexo hospitalar foi viabilizada com recursos federais e estaduais, sendo que R\$ 16 milhões foram investidos pela administração Doria.

A Revista do Ônibus destaca o apontamento feito pelo SIMI-SP sobre a taxa de isolamento social. Ele mostrou que o percentual de isolamento estaria em torno de 47%. A central de inteligência usa dados para indicar a tendência de deslocamentos e o georreferenciamento serve para aprimorar as medidas para enfrentamento ao novo vírus.

O Lençóis Notícias comunica o repasse feito pelo Estado de São Paulo a pequenos municípios, na ordem de R\$ 218 milhões, para combate à Covid-19, em 80 cidades com menos de 100 mil habitantes. As verbas seriam utilizadas para investimentos em centros de referência, hospitais de campanha, espaços de isolamento e assistência social.

O portal G1 confirma dois novos casos de coronavírus na cidade de Porto Ferreira. Os resultados foram liberados pelo Instituto Adolfo Lutz.

Os portais IstoÉ, Uol, Jornal de Piracicaba e Correio Popular, abordam o pedido do governador João Doria para que os paulistanos ficassem em casa durante o feriado de Páscoa. O Estado recomendou que ninguém fosse ao litoral paulista e afirmou que os acessos para descer a serra estariam fechados. Além disso, o governo afirmou que a SSP e as prefeituras estariam autorizadas a reprimir aglomerações. As notícias destacaram, ainda, o uso do medicamento

Cloroquina, para tratamento da Covid-19, autorizada pelo Ministério da Saúde, aos pacientes internados, mediante prescrição médica e com autorização dos enfermos.

A Rádio CBN destaca que a Polícia Civil de São Paulo realizaria uma operação contra suspeitos de furtos de produtos hospitalares para revenda. Sete pessoas já haviam sido presas e indiciadas até o momento da reportagem.

A Rádio Jovem Pan traz um dado da SSP-SP de que o coronavírus teria matado, em um único dia, oito vezes mais do que a média diária de assassinatos no estado de São Paulo, em 2019. Em outras matérias, a rádio também aborda o “medo” das forças policiais em perder seu efetivo, em razão do coronavírus. Os agentes reclamam da falta de auxílio e assistência do governo, especialmente pela ausência de materiais de higiene e alto risco de contaminação.

Pontos positivos

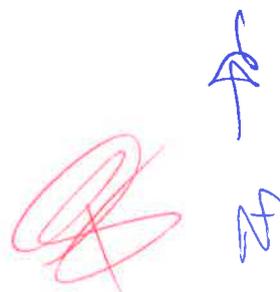
Todas as medidas tomadas pela “Rede de Proteção ao Caminhoneiro” e do programa “Abastecimento Seguro”, demonstrando a preocupação do Estado com medidas que protejam essa classe; o investimento do governo no hospital do ABC e repasse de recursos aos pequenos municípios; o uso de dados de georeferenciamento para novas medidas contra a Covid-19; e a insistência do governo em reforçar o pedido de que ninguém viaje no feriado de Páscoa.

Riscos à imagem

A falta de insumos para proteção das polícias, que facilitaria ainda mais o aumento do contágio pelo novo vírus nas corporações.

Ações de assessoria de imprensa

- O dia, mais uma vez, traz uma série de boas ações do GESP no enfrentamento da pandemia. A sugestão é organizar todas essas ações em um comunicado diário, mostrando a abrangência do Governo de São Paulo nesse sentido, comunicado esse que pode ser transformado em release, entrevista coletiva ou exclusiva.
- O noticiário mostra a suposta falta de insumos para a proteção dos policiais, o que é evidentemente inaceitável e demanda ações do Governo provendo esses equipamentos e mostrando para os jornalistas que não há falta deles para o trabalho policial.



09/04/2020

Auditoria: 14 matérias

Análise

Quatorze notícias foram avaliadas neste dia. Cinco são consideradas positivas, seis, neutras e três negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Correio de Itapetininga comenta sobre as novas medidas do governo de São Paulo para registros de ocorrências via Delegacia Eletrônica. A decisão, anunciada por João Doria, foi tomada para evitar aglomerações nas delegacias. O serviço foi ampliado e uma série de crimes, que antes só podiam ser registrados presencialmente, foram incluídos no portal oficial e deverão ser avaliados pela Central Eletrônica da Polícia Judiciária de cada área.

Os jornais Cruzeiro do Sul, O Liberal, Diário de Rio Claro, A Tarde, Jornal de Jundiaí e Revista do Ônibus comentam sobre o apelo do Estado para que a população ficasse em casa e não fosse ao litoral paulista durante o feriado de Páscoa. Doria determinou que os acessos às praias fossem fechados, do litoral norte à Baixada Santista, além de dar aval para que a polícia, de todas as cidades, agissem em casos de aglomerações indevidas. Aparecida do Norte, destino clássico para festividades religiosas, aparece com destaque, pois permanecerá vazia e com suas atividades litúrgicas sendo realizadas sem público.

A Tribuna de Jundiaí alerta sobre o aumento de contágios no interior do estado. O relaxamento da quarentena nas cidades poderia causar um “efeito cascata” nas contaminações. Segundo uma pesquisa realizada pela UNESP, a Covid-19 chega nessas cidades pelo eixo rodoviário. Além disso, esses municípios têm registrado maior circulação do que a capital, de acordo com os dados de mobilidade colhidos pela Universidade.

A Rádio CBN, Rede Brasil Atual e Yahoo! destacam a medida da prefeitura de São Paulo para o fechamento do “Atende 2”, no centro da capital. No entanto, o Tribunal de Justiça determinou a reabertura da unidade, que atende dependentes químicos, alegando que os mesmos ficariam em situação de maior vulnerabilidade durante a pandemia. O destaque das chamadas na rádio, em relação ao governo estadual, fica por conta da postura policial, que teria autorização para dispersar aglomerações, de forma muito violenta, em alguns casos. Segundo a prefeitura, os usuários do equipamento público seriam transferidos para o SIAT Glicério e a SSP se colocou à disposição para acompanhar o deslocamento.



O Blog R7 comenta a troca de corpos durante um enterro, em Santo André. Um homem com suspeita de Covid-19 foi sepultado no lugar de uma idosa de 92 anos. A Secretaria de Segurança Pública se colocou à disposição para investigar o caso “inconcebível”.

A Agência Sertão evidencia a compra de 5 mil sacos, pela prefeitura de São Paulo, para enterrar vítimas de coronavírus, seguindo exigências da Anvisa. Na notícia, há destaque para o fato de que o governo do Estado de São Paulo teria mais de 20 mil testes à espera de resultados no Instituto Adolfo Lutz, causando um alto grau de subnotificações.

Pontos positivos

A possibilidade de registrar crimes de forma virtual, agilizando as atividades das delegacias e evitando aglomerações; o posicionamento do Governo paulista em relação ao feriado de Páscoa, fechando os acessos às praias e endurecendo medidas de proteção contra aglomerações; a disposição da SSP-SP em acompanhar o deslocamento dos dependentes químicos atendidos na Luz, até o Glicério, e para o esclarecimento da troca de corpos.

Riscos à imagem

O aumento de casos de Covid-19 em cidades do interior do estado, diante do relaxamento da quarentena; a truculência policial durante as dispersões de aglomerações na cidade; e a extensa fila de testes de coronavírus parados no Instituto Adolfo Lutz.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz ações enérgicas do Governo para impedir a expansão da pandemia como o fechamento de acesso às praias e as dispersões de aglomerações. Há denúncias de truculência, que devem ser apuradas, mas o Governo deve deixar muito claro que vai agir com energia para impedir a disseminação da pandemia, explicando que, para isso é fundamental a consciência e a colaboração das pessoas. Campanhas nesse sentido devem ser feitas, sensibilizando a população para a necessidade do isolamento social.
- O Governo dá uma boa resposta na questão da Segurança Pública, ao acelerar as possibilidades de registros virtuais de ocorrências. É uma boa notícia que deve ser divulgada em todo estado.
- Há estatísticas mostrando a disseminação da Covid-19 nas cidades do interior, o que permite ao Governo reiterar a necessidade do isolamento social, buscando os canais de imprensa para sensibilizar as pessoas.

10/04/2020

Auditoria: 12 matérias

Análise

Doze notícias foram avaliadas neste dia. Sete são consideradas positivas, duas neutras, e três negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Tech Mundo destaca o início dos testes, pelo governo Paulista, com monitoramento por sinal de celulares, para detecção de aglomerações. Com base em dados cedidos pelas operadoras Vivo, Claro, Oi e TIM, a medida teria como objetivo verificar o nível de isolamento social, até 22/04, e auxiliaria na tomada de providências contra aglomerações. Os dados também seriam fornecidos às prefeituras de cidades com mais de 30 mil habitantes.

Os sites Poliarquia RJ, Jornal de Piracicaba, Todo Dia, Uol e IstoÉ, enfatizam a atitude da UFSCar em produzir e doar insumos para as Secretarias Municipais de Saúde de Araras e São Carlos, no combate ao coronavírus, com álcool em gel e máscaras face shields. A universidade, que recebeu doações de matérias-primas de empresas voluntárias, também destinou parte dos materiais à Secretaria de Segurança Pública, para que a produção fosse direcionada à Guarda Municipal e Defesa Civil de São Carlos.

O Campinas.com.br fala do novo canal “SP Perguntas Covid-19”, lançado pelo governo de São Paulo. Trata-se de um WhatsApp, aberto à população, para respostas, dúvidas frequentes, dicas sobre prevenção e combate às fake news, sobre o novo coronavírus. A iniciativa é das Secretarias de Comunicação e Saúde, do Estado e recebe o apoio do Facebook.

O blog Seu Dinheiro fala do reajuste de 2,4924% previsto pela SABESP. A agência reguladora, ARSESP, deu o aval para o aumento da tarifa. No entanto, a Secretaria de de Infraestrutura e Meio Ambiente solicitou sua postergação por 90 dias, por estado de calamidade pública devido à pandemia de coronavírus. A Arsesp acatou o pedido e postergou a publicação das novas tabelas tarifárias para junho de 2020.

O R7 noticiou a detenção de dois homens que estariam desrespeitando a quarentena, em uma casa lotérica, em São Paulo. Denunciados por um colega de trabalho, ambos haviam apresentado atestado médico com infecção pelo novo coronavírus em suas empresas e responderão por infração de medida sanitária, segundo a SSP-SP.

Os portais O Globo e IG trazem uma matéria especial, comentando que o Brasil é o país que menos testa entre os mais atingidos pelo novo coronavírus. A dependência extrema de insumos importados explica a situação. Em São Paulo, o problema se dá, também, pela falta de materiais.

A RUDIC (Rede USP para Diagnóstico da Covid-19), que integra a plataforma de testes do governo Paulista, coordenada pelo Instituto Butantã, previa realizar oito mil testes por dia, mas estava à espera da chegada de reagentes.

O Diário do Transporte nos informa sobre as reivindicações enviadas ao Secretário de Estado, João Octaviano Machado Neto, de Logística e Transportes, por parte do Fórum dos Secretários de Transporte de Municípios Paulistas e Dirigentes de Mobilidade Urbana. O ofício solicitava auxílio aos municípios na resolução de problemas gerados pela pandemia da Covid-19, especialmente nos transportes coletivos, individuais, escolares e de controle de acesso. A redução da frota de veículos e a falta de manutenção no sistema estimulou a aglomeração e gerou, de maneira geral, um colapso em todo o sistema.

Pontos positivos

A medida do GESP na utilização de antenas de celulares para detecção e ação contra possíveis aglomerações, além de ações pontuais de detenções; as doações de empresas para a produção de insumos pela UFSCar; o novo canal “SP Perguntas Covid-19”, para orientação da população em relação ao novo coronavírus; e a atitude de aguardar 90 dias para aplicar o aumento da SABESP na cobrança de água e esgoto em São Paulo.

Riscos à imagem

A falta de insumos para a realização de testes de Covid-19 e as reivindicações por parte da classe de trabalhadores do setor de transportes no estado de São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

- O lançamento do novo canal “SP Perguntas Covid-19” é oportunidade para relembrar todas as ações do Governo de São Paulo na transparência do enfrentamento da pandemia, no qual se destaca o SIMI-SP (Sistema de Monitoramento Inteligente de São Paulo), que fornece indicadores chaves para gestão da pandemia, como informações sobre leitos públicos utilizados, pacientes internados, placar de testes, o boletim coronavírus completo, além do índice de adesão ao isolamento social, que varia a cada dia.
- A sugestão é que assessoria de imprensa divulgue, diariamente, esse índice de isolamento social, destacando as cidades que mais tiveram adesão e onde houve menos cuidados, reafirmando a sua necessidade.

11/04/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva, cinco são neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Folha de Vitória destaca o novo canal criado pelo governo do Estado de São Paulo para a população tirar dúvidas sobre o novo coronavírus via WhatsApp. Segundo o veículo, para utilizar a ferramenta, bastaria adicionar o número na agenda e enviar “oi” para iniciar o atendimento. O “bot” foi programado para responder 5 questões de forma automática.

O portal G1 e o Yahoo! comentam sobre uma operação feita pela Polícia Militar para intervir em um baile funk, na Zona Leste da capital de São Paulo. O estado seguiria em quarentena até o final de abril, diante do grande contingente de infecções pela Covid-19, situação onde esse tipo de aglomeração não estaria liberado.

O Blog Estadão revela a prisão de uma quadrilha de chineses por roubo de 15 milhões de máscaras e 15 mil testes de coronavírus. A SSP informa que prendeu dez suspeitos, que teriam roubado cargas do Aeroporto Internacional de Guarulhos e escondido os objetos em um galpão, no bairro do Ipiranga. Armas de grosso calibre também foram apreendidas.

O Bragança em Pauta comunica que a cidade está entre as 25 com mais casos de Covid-19 em todo o estado, aparecendo com destaque na lista divulgada no site do governo Estadual.

O Uol destaca os 65 estudos sobre a eficácia da medicação Cloroquina contra o novo coronavírus. Mesmo com resultados controversos e sua eficiência sem comprovação efetiva, o governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura deram aval para a utilização na rede pública contanto que haja recomendação médica e consentimento do paciente, que precisa ser informado dos riscos. De acordo com os pesquisadores brasileiros que têm acompanhado os estudos sobre o tema, a falta de evidências científicas não significa que o remédio não possa ser usado em casos graves da doença.

Por fim, o portal Veja São Paulo comenta o “buzinaço” feito contra o governador João Doria, após prorrogar a quarentena até 22/04/20. Os protestantes, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, foram às ruas protestar contra as novas medidas de isolamento social. O protesto foi convocado pelo WhatsApp e começou em frente ao Ginásio do Ibirapuera.

Pontos positivos

É muito positiva a atitude do governo Estadual em criar um canal de comunicação “facilitado”, via WhatsApp, para atendimento ao público e para responder a possíveis dúvidas em relação aos sintomas e protocolos da Covid-19.

É bem vista a ação para intervenções em situações de aglomerações, por parte da Polícia Militar. A medida tem como objetivo frear festas clandestinas durante o período de isolamento social e quarentena no estado de São Paulo.

Também é vista com bons olhos a ação para apreensão de insumos roubados por uma quadrilha de criminosos chineses.

Riscos à imagem

A indisposição política de João Doria com Jair Bolsonaro. Os seguidores do presidente da República têm se rebelado contra as atitudes drásticas tomadas pelo governador paulista, comparadas ao posicionamento relapso do líder Federal diante da pandemia.

Ações de assessoria de imprensa

- A sugestão da assessoria de imprensa é mostrar o SIMI-SP, detalhadamente, aos jornalistas, inclusive em sua funcionalidade de detectar, em tempo real, aglomerações. Esses alertas têm sido utilizados pela Segurança Pública para reprimir festas clandestinas, por exemplo. São medidas fundamentais para impedir a disseminação ainda mais rápida do vírus e proteger o sistema público de saúde de um eventual colapso.
- Visitas virtuais de comunicadores ao SIMI-SP devem ser organizadas para que essa ferramenta, inédita do Governo de São Paulo, seja devidamente apresentada ao conjunto da população.
- A polêmica com o governo Federal se torna cada vez mais presente na mídia. O Governo de São Paulo apresenta os melhores argumentos, pois baseia as suas posições nas recomendações da ciência e na defesa de um valor maior, a vida, que se sobrepõe (neste momento) a outros valores importantes, como a economia ou a educação. O governo Federal presta um desserviço à população e coloca em risco o sistema público de saúde, e isso é dito claramente pelo governo de São Paulo, de maneira correta. A sugestão é que, sempre, os discursos do Estado tenham como base as recomendações científicas, para evitar a percepção de que se trataria de briga política.

12/04/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e três são neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Blastingnews traz a informação de que 1 a cada 4 municípios de São Paulo registra casos de Covid-19. O site destaca os 588 óbitos e os 8.755 casos confirmados da doença, até o momento, e alerta para o fato de que as estatísticas são preocupantes. 162 cidades, de 645, já apresentaram casos de coronavírus. O destaque está no novo serviço SIMI-SP, uma central de inteligência que atua por intermédio da análise de dados telefônicos. Haveria um indicativo do deslocamento dos indivíduos, onde seria possível detectar em quais regiões a adesão à quarentena seria maior. As autoridades sanitárias paulistas diziam que 70% é o percentual adequado do isolamento social. O Simi conta com a adesão das principais operadoras de telefonia celular do Brasil.

A Tribuna de Santos e o Expresso da Informação RJ destacam a ação da Polícia de São Paulo em um baile funk, na Cidade Tiradentes (Zona Leste de São Paulo). O evento foi interrompido por infringir as regras de quarentena, impostas pelo governo Paulista. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, a Força Tática foi até o local para dispersar a multidão.

Por fim, a CNN Brasil relatou a morte de um paciente de do sexo masculino, de 36 anos, no Hospital de Campanha do Pacaembu. Ele tinha doença de chagas e morreu por contaminação de coronavírus. Entre os números apresentados na reportagem, em relação às mortes até esse período, a SSP informou que três policiais já haviam falecido em razão do novo vírus.

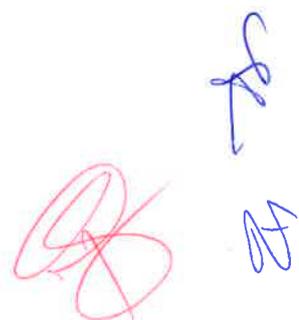
Pontos positivos

O novo sistema de monitoramento de deslocamento SIMI-SP, que mede a taxa de isolamento social no estado de São Paulo; a ação das polícias no combate às aglomerações, especialmente em bailes funk da Zona Leste de São Paulo.

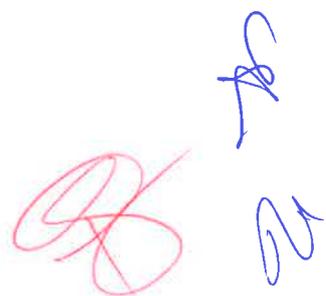
Riscos à imagem

Não há.

Ações de assessoria de imprensa



- Como afirmado na análise do dia anterior, o SIMI-SP é um instrumento inovador, criativo e eficiente, criado em tempo recorde, que permite ações efetivas de combate às aglomerações. Ele deve ser detalhadamente mostrado aos comunicadores, de forma virtual, para aumentar ao máximo a sua visibilidade na imprensa e a sua riqueza de informações.



13/04/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais A Tribuna de Jundiaí e Metro destacam o anúncio de João Doria sobre a contratação de 1.185 profissionais de saúde, em caráter emergencial, para atuar em hospitais dos 645 municípios de São Paulo, no combate à Covid-19. Enfermeiros e fisioterapeutas, remanescentes de concursos públicos, começariam o trabalho a partir de 22/04. Uma nova seleção para a contratação temporária de mais 925 profissionais também seria aberta.

A Rádio ABC 1570 traz a íntegra da coletiva de imprensa do governador João Doria, em 13/04. Na ocasião, ele incentivou que a população evitasse aglomerações e agradeceu às instituições religiosas por não abrirem suas portas ao público durante o feriado de Páscoa. Ele também saudou as empresas participantes do Comitê Empresarial Solidário, onde já arrecadou mais de R\$ 367 milhões em doações de produtos, dinheiro e serviços no combate à Covid-19. Doria destacou a contratação dos 1.185 profissionais de saúde e o lançamento da nova campanha estadual “Um Ato de Amor”, amparada pelo Comitê de Combate ao Coronavírus, estimulando a solidariedade da população. Ele falou, ainda, sobre o Programa de Orientação Educativa, da Vigilância Sanitária, para conter o funcionamento do comércio e serviços não essenciais e agrupamento de pessoas no estado. Por fim, Doria revelou que as medidas de isolamento teriam surtido efeito, aumentando seu índice para 59%, segundo o SIMI-SP.

O Blog Estadão destaca a prisão do chinês “Marcos” Zheng Xiao Yun, suposto “amigo do Brasil”, famoso por promover importantes intermediações com a China. O presidente da Associação Xangai no Brasil e vice-presidente da Associação Chinesa no Brasil foi apreendido com armas de grosso calibre, pistolas, cartuchos, machado, faca tática, dinheiro, além de dois milhões de equipamentos de prevenção ao coronavírus e 15 caixas de testes para a Covid-19. O lote de mercadorias confere com a carga roubada do Aeroporto de Guarulhos. Além de citar a proximidade de Zheng com o governo paulista e com o ex-governador, Geraldo Alckmin, a notícia destaca o posicionamento da Secretaria de Segurança Pública, que citou a instauração de um inquérito, via Deatur, para investigação do crime.

O G1 comenta a volta do estacionamento rotativo “Área Azul”, em Porto Ferreira, aprovada pela SSP e Secretaria de Mobilidade Urbana. A matéria destaca a prorrogação da quarentena

até 22/04, em relação ao funcionamento do comércio e serviços não essenciais. O portal também fala sobre o aumento de 30% nos casos de violência contra a mulher durante a pandemia, segundo o Ministério Público. A Segurança Pública do Estado afirmou que as Delegacias de Defesa da Mulher permaneceriam abertas durante a pandemia, pois eram consideradas como serviços essenciais.

Pontos positivos

A contratação dos novos profissionais de saúde para apoio no combate à Covid-19; as medidas de incentivo ao isolamento social, com sucesso, além do lançamento da nova campanha publicitária “Um Ato de Amor”; a parceria com empresas privadas para a captação de recursos para ações sanitárias; a ação da Vigilância Sanitária na fiscalização do comércio e serviços não essenciais, em funcionamento durante a quarentena.

Riscos à imagem

A suposta ligação do governo paulista com o criminoso chinês, Marcos Zheng. Apesar da prisão e investigações sobre o caso, a notícia destaca a proximidade do imigrante com a gestão estadual de São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

- O Governo de São Paulo lançou uma campanha publicitária para sensibilizar a população sobre a necessidade de isolamento social. A assessoria de imprensa deve divulgar essa campanha.
- Outras notícias positivas merecem divulgação, como a contratação de novos profissionais e mais doações de empresas privadas.
- Continuam, da mesma forma, as ações da vigilância sanitária na fiscalização do comércio e serviços não essenciais e essas ações devem ser divulgadas diariamente.
- A prisão do empresário chinês Marcos Zeng deve merecer atenção máxima do Governo de São Paulo, pois o criminoso estava na posse de insumos fundamentais para o combate à pandemia, portanto, trata-se aparentemente de um crime contra a saúde popular, a merecer rigor máximo e prioridade do Governo neste momento.

14/04/2020

Auditoria: 10 matérias

Análise

Dez notícias foram avaliadas neste dia. Cinco são consideradas positivas e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rádio CBN comenta a prisão de 16 suspeitos que estariam vendendo testes rápidos de Covid-19, em São Paulo. Milhares de exames, máscaras, dinheiro e armas foram recuperados pela Polícia Civil, após furto no terminal de cargas do Aeroporto de Guarulhos. A rádio também destacou o aumento de 30%, nas ocorrências de violência contra a mulher durante a quarentena. As prisões em flagrante subiram 50%. Também na CBN, foi citada a assinatura de dois decretos relativos à questão orçamentária em SP. O primeiro determinava o corte de R\$ 655 milhões em gastos de diversas áreas, até junho de 2020. Foram preservadas as secretarias da Saúde, Segurança Pública e Administração Penitenciária. A maior suspensão foi na secretaria de Educação, mantendo somente os salários de seus profissionais. O segundo decreto previa a suspensão de bonificações e antecipações de 13º salários de servidores públicos, novos concursos e admissões.

O portal R7 comenta sobre um enterro por engano, de um homem com suspeita de Covid-19, em São Paulo. Ele foi exumado e enterrado pela segunda vez. A SSP-SP investiga o caso.

O Estadão fala sobre um vídeo “tirado de contexto” para distorcer ações de Doria, após declaração de que a Vigilância Sanitária, com apoio da PM, visitaria estabelecimentos não essenciais em funcionamento na quarentena. O vídeo, supostamente editado por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (que julgavam a ação como "autoritária"), foi publicado no Facebook, com cenas de uma abordagem policial antiga, onde os profissionais conversavam com uma pessoa embriagada de forma rívida. Na edição, foi incluída uma voz, afirmando que seria “assim” a ação dos agentes estaduais. O boato foi checado pelo Estadão e pelo próprio Facebook. Em outra matéria, o portal destaca o possível aumento da criminalidade em razão da pandemia, mundialmente. Especialistas comentaram que o aumento não poderia ser baseado em um único fato e que a pandemia teria suas particularidades, pois os crimes têm se modificado com o tempo e o contexto de cada região. Devem ser levadas em conta as taxas de desemprego, emergências de saúde pública e outras questões.



O Correio do Povo destacou que dois policiais civis de São Paulo estariam infectados pelo novo coronavírus. A SSP-SP garantiu que todas as medidas preventivas já haviam sido tomadas e que não haveria nenhum tipo de prejuízo no policiamento estadual, apesar disso.

O Jornal Local destacou a nova campanha, anunciada pelo governo Paulista, intitulada “Um Ato de Amor”. A peça publicitária sensibilizava a população sobre a decisão de ficar em casa, ajudando no combate à disseminação da Covid-19.

A Folha de S. Paulo comenta a posição da deputada Estadual Janaína Paschoal (PSL) que seria ainda mais rígida que João Doria nas ações contra a Covid-19.

Pontos positivos

As ações de segurança pública e investigações feitas pela SSP-SP e pelo DEIC; os cortes em setores diversos com para redirecionar recursos no combate à Covid-19; a preservação de profissionais do estado em casos de infecção pelo novo vírus; a campanha “Um ato de amor”, que sensibiliza a população sobre boas práticas durante a pandemia.

Riscos à imagem

O expressivo corte na área da educação. Apesar de positiva por um lado, pode caracterizar descaso com o setor; ataques “anti-Doria”, com a veiculação de fake news; a fala de Janaína Paschoal, que “diminui” medidas tomadas pelo GESP no combate à Covid-19.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário aborda as questões do orçamento do Estado. A pandemia é um fato novo e imprevisto, e é legítimo o Governo do Estado redefinir prioridades em função do fato novo. Essa explicação deve ser dada à imprensa. O quadro da pandemia muda todo o funcionamento do Estado. As aulas, por exemplo, não estão sendo dadas presencialmente, o que permite reduzir alguns custos nas escolas. Trata-se, portanto, da readequação do orçamento público à nova realidade, e não de cortes de investimentos ou gastos. Um esforço didático deve ser feito para explicar a racionalidade das ações do Governo na organização do seu orçamento, inclusive com entrevistas individuais a cada jornalista que se interessar pelo assunto. Deve-se mostrar que não existe corte na área de educação, mas sim a realocação de recursos que não estavam sendo aproveitados no quadro da maior prioridade atual, que é enfrentar a pandemia.

15/04/2020

Auditoria: 3 matérias

Análise

Três notícias foram avaliadas neste dia. Uma foi considerada positiva e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal G1, divisão de São Paulo, comenta a fuga de um presidiário, com suspeita de infecção por Covid-19, do Hospital Municipal de Taubaté. O homem foi recapturado e levado de volta à internação, agora com escolta policial. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, a Polícia Civil aguarda o resultado do exame para que possam tomar novas providências. Além disso, a pasta reforçou que adotou todas medidas sanitárias de prevenção para a classe policial e que, além de insumos de higienização, tem investido em campanhas e ações de conscientização para conter a disseminação do novo vírus, especialmente com medidas de sanitização em viaturas e postos de atendimento.

O Jornal Cruzeiro do Sul, em suas versões impressa e digital, destacou o efeito da pandemia em relação aos dados de criminalidade e acidentes de trânsito. Autoridades de diversos países constataram a queda de atividades ilegais relacionadas ao tráfico de drogas e ao contrabando. No entanto, cresceram os crimes de internet, relacionados a fraudes com cartões de crédito e golpes virtuais. Com o comércio e os aeroportos inativos, navios ancorados nos portos e muitas fronteiras fechadas, houve também uma queda no tráfico de varejo e internacional. Segundo a SSP, além disso, houve diminuição dos acidentes de trânsito, em razão da menor circulação de veículos no estado de São Paulo. O estado computou também a diminuição de 56% dos crimes de roubo e furto de celulares. A pasta relatou, segundo a reportagem, preocupação com delitos cometidos contra indústrias e lojas fechadas durante a quarentena.

Pontos positivos

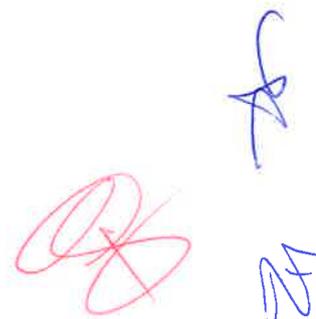
De maneira geral, as ações da Secretaria de Segurança Pública em diversas atividades relacionadas à proteção da população. A pasta tem sido essencial para manter a ordem em inúmeras situações durante o período de pandemia pela Covid-19. Destacam-se também os investimentos em higienização e EPIs de proteção para os policiais, via SSP-SP.

Riscos à imagem

Não há.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário destaca os esforços da Segurança Pública na proteção da população e mostra que os policiais estão equipados para a atuação na pandemia. São notícias positivas a serem destacadas pela assessoria de imprensa.

Handwritten signatures in red and blue ink, located in the bottom right corner of the page.

16/04/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Uma foi considerada positiva e uma, neutra. Ambas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O jornal A Comarca Regional, de Avaré, comenta o afastamento de mais de 500 policiais civis e militares de seus postos de trabalho, por suspeita de infecção de Covid-19. A quantidade de profissionais em isolamento representa 0,5% do total do efetivo policial no estado de São Paulo. A Secretaria de Segurança Pública garantiu, segundo a reportagem, que estava seguindo as orientações do Comitê de Contingência do Coronavírus e, além dos afastamentos, inclusive dos profissionais do grupo de risco, teria enviado EPIs adequados às delegacias, como máscaras, álcool em gel e luvas de proteção. O governador, João Dória, durante uma de suas coletivas, comentou que nem todos os policiais estariam nessa condição somente em razão do vírus, mas também por outros motivos. O líder do Estado também destacou que nenhum problema de segurança pública seria gerado e que todas as frentes da polícia estavam em pleno funcionamento.

A Primeira Página, de São Carlos, destacou o desenvolvimento de um aplicativo, produzido pela Prodesp-SP, para a Secretaria Estadual da Saúde. O programa teria como objetivo orientar possíveis diagnósticos de Covid-19, além de possuir recursos para atendimento via Telemedicina. Sua inteligência artificial entenderia a hora adequada de encaminhar os pacientes aos serviços de saúde necessários e responderia aos questionamentos sobre o tema, evitando a disseminação de notícias falsas e a propagação do vírus. Além disso, a notícia chama a atenção para o atendimento do Poupatempo em seus canais online. Mais de 40 serviços estariam disponíveis na plataforma, evitando que 110 mil usuários ficassem desamparados durante a quarentena. O mesmo vale para o Procon-SP e a Delegacia Eletrônica. A reportagem elogia a agilidade e o investimento do Estado em utilizar a tecnologia para manter o bom funcionamento de sua administração, apesar da crise sanitária.

Pontos positivos

O cuidado com os profissionais de segurança e a responsabilidade do Estado em mantê-los em isolamento; a agilidade e o investimento em novas tecnologias para atender a demanda da população em isolamento social, sem que sejam prejudicados pela falta de atendimento

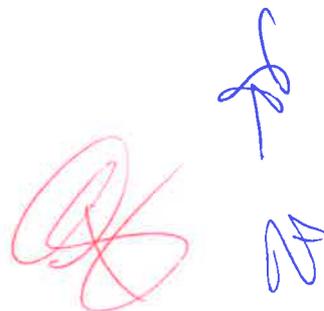
presencial, como o novo aplicativo feito pela Prodesp-SP e os novos serviços online nos canais do Poupatempo, Procon-SP e Delegacia Virtual.

Riscos à imagem

A SSP-SP deve ter cuidado em não deixar que o efetivo policial afastado desampare a segurança pública do estado de São Paulo e evitar que mais profissionais necessitem de isolamento, fornecendo os materiais adequados de proteção.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz novas ações positivas do Governo de São Paulo dentro do andamento da pandemia, como novos serviços digitais oferecidos pelo Poupatempo, Procon-SP e da Delegacia Virtual. Nesse sentido, a pandemia é uma oportunidade para acelerar ainda mais a oferta desses serviços e isso deve ser comunicado com ênfase pelo Governo de São Paulo, inclusive com demonstrações e tutoriais sobre como esses canais podem ser acessados.



17/04/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Cinco são consideradas positivas e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Folha da Região de Araçatuba, online e impressa, comenta o decreto assinado pelo governador João Doria, que considerava como crime a abertura do comércio durante a pandemia. O Ministério Público, então, encaminhou um ofício a Birigui, solicitando que a prefeitura fiscalizasse os estabelecimentos funcionando “à meia porta” no município. Segundo o prefeito, fiscais fariam a devida vistoria e daria orientação aos comerciantes.

A Primeira Página de São Carlos destaca a criação de novos leitos de UTI na Santa Casa, para atendimento de casos de Covid-19 e a parceria da Secretaria de Segurança Pública com empresas de vistoria e mapeamento de casos suspeitos de infecção pelo novo vírus.

A Folha de S. Paulo, Uol, Estadão e Poder 360 falam a respeito do vídeo “fora de contexto”, que acusava a Polícia Militar que, supostamente, sob comando de João Dória, estaria agindo de forma agressiva contra a população durante as fiscalizações de combate às aglomerações e abertura ilegal do comércio. O material enganoso, desmentido pelo Comprova, fazia parte da ação de pessoas contra a “Ditadura TraiDoria”. O vídeo mostrava um homem idoso sendo agredido, com dizeres sobre a ação ríspida do governo Paulista, mas, na verdade, tratava-se de uma abordagem realizada em 2019. Na ocasião, (com dados atualizados) o cidadão havia agredido sua esposa. As notícias também citam o “tom mais ameno” adotado pelo governador, com campanhas mais sensíveis e uma nova “corrente de amor”, além de destacarem a rivalidade estabelecida entre Doria e o presidente Jair Bolsonaro, diante da crise sanitária.

O Portal Todo Dia fala sobre a distribuição de 120 mil testes rápidos aos municípios paulistas. O público-alvo era os profissionais de saúde, segurança pública e pessoas do grupo de risco para a doença. As amostras seriam recebidas pela Plataforma para Diagnóstico do Coronavírus, coordenada pelo Instituto Butantan.

O Jornal Agora É Sério comenta a prorrogação da quarentena, em anúncio feito pelo governador de São Paulo. A nova data final teria ficado definida para 10/05/20. João Doria afirma se basear em estatísticas da ciência e que a medida havia sido tomada para evitar a superlotação dos hospitais.

Pontos positivos

O reforço às medidas restritivas, estabelecidas pelo governo Estadual; a distribuição dos novos testes rápidos em todo o estado; a prorrogação da quarentena, evitando que o vírus se espalhasse no estado e superlotasse os hospitais.

Riscos à imagem

As ações “Anti-Doria”, que veiculam fake news e distorcem a imagem e posicionamento do Estado diante das ações de combate à Covid-19.

Ações de assessoria de imprensa

- Em uma ação de responsabilidade e proteção à vida, o Governo de São Paulo prorrogou a quarentena, o que é criticado por comunicadores e políticos alinhados com o discurso do Presidente da República. Mais uma vez, o que se recomenda para a assessoria de imprensa é que todas as ações sejam comunicadas com base nas recomendações da ciência. No mundo todo e sob orientação da Organização Mundial de Saúde, a única ação efetiva contra a disseminação da pandemia é o isolamento social, acompanhado do uso de máscaras, da higienização pessoal e dos ambientes. Essas medidas são fundamentais para impedir o colapso do sistema de saúde, como infelizmente acontece em vários lugares do Brasil e no mundo.



18/04/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas, três, neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Folha Santista cita o decreto de “estado de calamidade pública”, feito pela prefeitura de Cubatão, em conformidade com as medidas adotadas pelo Condesb e governo de São Paulo. A prorrogação manteria as medidas sanitárias adotadas para prevenção do contágio pelo novo coronavírus.

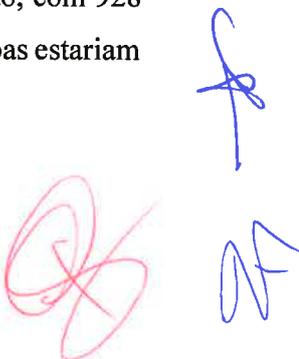
O G1 destaca o pedido do Ministério Público para que Birigui fiscalizasse o comércio aberto, ilegalmente, durante a quarentena determinada pelo Estado. A Secretaria de Segurança Pública e o município se propuseram a fazer o monitoramento e orientar os munícipes ilegais.

O R7 e o G1 comentaram o recebimento de uma carga com 575 mil testes para identificação de coronavírus, encomendada pelo Instituto Butantan. O lote foi recebido em Viracopos, Campinas. A proposta faz parte da “força tarefa” para zerar a demanda reprimida de exames sem resultados, no estado. A nova Plataforma de Laboratórios pretende analisar cerca de 8 mil testes por dia. R\$ 85 milhões foram pagos pela remessa.

O jornal Em Dia fala sobre a ação do Sindicato dos Policiais do Estado de São Paulo para defender seus direitos em relação ao decreto que previa a redução de despesas e encargos sociais. A medida é considerada injusta e incoerente, segundo a presidente do Sindpesp, Raquel Gallinati, com a alegação de que a ação não resguarda a saúde dos servidores da segurança pública. O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo também cobraria o governo sobre seus bônus, que deveriam ter sido pagos em 2019.

A Rádio Cruzeiro entrevistou o Delegado Acácio Leite, titular do setor de investigações de Sorocaba. Durante a entrevista, eles falam sobre os golpes digitais durante a pandemia, em especial a respeito do Auxílio Emergencial, clonagens e sites criminosos. Acácio destacou a importância de pesquisar fontes seguras e falou das novas medidas adotadas pelo governo para o registro de boletins de ocorrência, com novos crimes, de forma eletrônica.

O portal Atibaia.com destaca a pior semana de mortes por Covid-19 até o momento, com 928 óbitos no estado de São Paulo até a data da notícia. Além disso, mais de 5,7 mil pessoas estariam internadas, sendo que 2.275 foram alocadas em leitos de UTI.



Pontos positivos

A insistente fiscalização do comércio e pontos de aglomeração para evitar a disseminação do novo coronavírus; o posicionamento da SSP-SP com medidas de segurança para a população em relação aos crimes virtuais; o recebimento de 575 mil testes de Covid-19, com o intuito de zerar a fila de exames em atraso.

Riscos à imagem

A revolta da classe policial e dos professores contra João Doria, em razão do novo decreto contendo corte de benefícios aos servidores; o drástico aumento nos números de infecção pela Covid-19, que podem trazer extrema preocupação à população.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário do dia traz fatos preocupantes como o aumento drástico do número de infecções no estado. Sempre deve-se ressaltar a transparência sobre como o Governo de São Paulo enfrenta a pandemia, com todos os indicadores publicados na internet, diariamente. Esse aumento do número de casos deve ser usado pela assessoria de imprensa para justificar as ações do Governo, que fiscaliza o comércio aberto de forma irregular e pontos de aglomeração.
- Uma boa notícia é o recebimento de kits de teste da Covid-19, o que será fundamental para se ter a real dimensão epidemia no estado.
- Há protestos corporativos de policiais e professores em razão de supostos cortes de benefícios para esses servidores. As ações administrativas devem ser explicadas no contexto da pandemia, com os argumentos de que se busca a melhor alocação de recursos para proteção da vida da população.

19/04/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

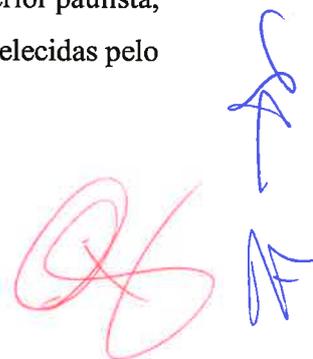
Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas e uma, neutra. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal G1 destaca a recomendação do Ministério Público Federal para a elaboração de um plano de contingência emergencial para o combate à Covid-19 entre os povos indígenas que vivem na capital do estado de São Paulo. O pedido foi enviado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, à Fundação Nacional do Índio (FUNAI), ao Governo do Estado de São Paulo e à Prefeitura da capital paulista. Entre as medidas se destacam a distribuição de alimentos, água potável e kits de higiene pessoal, além da ampliação da vacinação contra a gripe e a realização de testes para a detecção do novo vírus. O governo Estadual se colocou à disposição, informando que existe uma área técnica de saúde, especializada na saúde da população indígena, que havia antecipado o plano de vacinação e que, além disso, monitorava as aldeias, fazia a entrega de cestas básicas e seguia com o programa de merenda escolar para os índios.

O Anhanguera comenta a campanha realizada por 20 concessionárias que operam em rodovias estaduais, para que os motoristas permanecessem em isolamento social e evitassem viajar no feriado de Tiradentes. Sob orientação da ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), as operadoras das rodovias estariam exibindo frases em seus painéis informativos, com orientação sobre a prevenção da disseminação do novo coronavírus.

A Primeira Página, de São Carlos, revela que a criminalidade estaria estabilizada durante a quarentena. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, os índices criminais não haviam apresentado alterações significativas em relação ao ano anterior (2019). No entanto, há destaque para o aumento de casos de violência contra a mulher, mas com uma queda de registros com base na Lei Maria da Penha, neste município.

O SRC em Notícia fala sobre a prorrogação da quarentena e medidas do governo Doria sobre manter o comércio e os serviços não essenciais sem liberação para funcionamento. O então prefeito de Araçatuba, Dilador Borges, foi na contramão de outras cidades do interior paulista, que flexibilizaram as medidas restritivas da pandemia, e seguiu as diretrizes estabelecidas pelo Estado no combate à Covid-19..



Pontos positivos

As ações do governo Estadual para auxílio da população indígena, com ampliação do plano de vacinação da gripe, distribuição de insumos e alimentos, além do monitoramento das aldeias pela equipe técnica especializada; a ação das concessionárias das rodovias estaduais, com orientação da ARTESP, para comunicarem os motoristas e conscientizarem a população sobre a importância do isolamento social durante o feriado de Tiradentes; os índices de criminalidade mantidos sem maiores complicações.

Riscos à imagem

Não há.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz a boa notícia de que os índices de criminalidade estão mantidos sob controle, mesmo no quadro da pandemia, o que mostra a eficiência da dos órgãos de segurança do Estado.
- Outras boas notícias ocupam o noticiário, como as ações da ARTESP para sensibilizar motoristas sobre a necessidade de isolamento social e o apoio à população indígena.
- Mais uma vez, reiteramos a sugestão de organizar, na forma de *bullets*, no *release*, todas as ações voltadas ao enfrentamento da pandemia, em um comunicado a ser feito à imprensa, registrando a ação do Governo nas mais diversas áreas no enfrentamento do grave problema.



20/04/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas e três, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal G1 destaca a lotação de 92% dos leitos de UTI do Hospital das Clínicas, em São Paulo. O HC, vinculado à Faculdade de Medicina da USP, se prepara para transformar 100 leitos de enfermaria em unidades de terapia intensiva, evitando o colapso no sistema de saúde da cidade. O superintendente da entidade, Antônio J. R. Pereira comentou que dependia do apoio do governo Paulista para que fosse possível comprar os equipamentos necessários.

O Mais Expressão fala das mais de mil mortes por coronavírus no estado de São Paulo. 32 dias após a primeira confirmação, cerca de 93 cidades já haviam registrado pelo menos uma morte. A grande São Paulo (Região Metropolitana) é o epicentro da doença. A matéria enfatiza que o público acima dos 60 anos concentra o maior índice de mortalidade em razão da Covid-19, mas que o público abaixo dessa idade concentra o maior número de infecções.

O site M2Farma comenta as ações da farmacêutica Aché, que destinou mais de R\$ 5 milhões para iniciativas que visavam contribuir com o governo e a sociedade no combate ao novo coronavírus. Além de pesquisas sobre a eficácia de medicamentos, a empresa doou álcool em gel e EPIs de proteção ao governo do Estado de São Paulo.

O Panorama Farmacêutico enfatiza que 70% dos atendimentos do SAMU seriam destinados a pacientes infectados pelo novo vírus. A equipe de atendimento, acostumada com todos os tipos de ocorrência, precisou se adaptar à nova rotina de “ensacar corpos”, para que fossem diretamente para o cemitério. Por decisão do governo de São Paulo, mortes suspeitas de Covid-19 não deveriam mais passar por necrópsia em caso de falecimento domiciliar.

O Bom Dia São Paulo, da TV Globo, destaca a movimentação tranquila na Zona Norte da capital. O repórter comenta que a região concentra o maior número de mortes em razão da Covid-19, mas que apesar disso não haviam aglomerações naquele momento. Ele comentou, ainda, sobre a taxa de 59% de isolamento no último final de semana e que, de acordo com o governo do Estado de São Paulo, o ideal seria a marca de 70%. Em outro ponto da reportagem, os apresentadores veicularam vídeos caseiros de diversos eventos e aglomerações na cidade. A Secretaria de Segurança Pública foi questionada e informou ao jornal que foi acionada para

dispersar a multidão em questão e que já fez 117 operações, onde havia prendido 40 suspeitos por desrespeito às regras de isolamento social durante a pandemia.

Pontos positivos

O apoio do governo de São Paulo ao Hospital das Clínicas, para a criação de 100 novos leitos de UTI na instituição; a parceria do Estado com empresas privadas para receber insumos e investimentos para o combate à pandemia; as batidas policiais para interrupção de eventos ilegais durante a fase de isolamento social.

Riscos à imagem

A medida de não realizar necropsias em casos de morte domiciliar por suspeita de Covid-19 poderiam gerar subnotificação de casos reais da doença no estado de São Paulo; as festas recorrentes que acontecem de forma clandestina e colocam à prova a fiscalização feita pela SSP-SP.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz a decisão de um investimento expressivo do estado, sobre a criação de 100 novos leitos de UTI no Hospital das Clínicas. Essa ação equivale a, praticamente, a criação de um novo hospital e isso deve ser explicado para os comunicadores.
- Outras notícias já tratadas nesta análise se repetem, como doações de empresas privadas e ações policiais contra festas clandestinas, que são muito necessárias para o controle da pandemia e do isolamento social.

21/04/2020

Auditoria: 10 matérias

Análise

Dez notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas e sete, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais Guaribas FM e Difusora 903 comentam o aumento de mortes por coronavírus no Estado, com três vezes mais casos registrados. Além disso, o número de infectados pelo novo vírus havia crescido em 170%. As matérias destacaram o perfil dos mortos, que em sua grande maioria, faziam parte do grupo de risco. 6 mil pessoas estavam na UTI.

A Rádio VOX 90,3, de Americana, fala sobre uma nota emitida pela Secretaria de Segurança Pública, sobre golpes aplicados em razão da Covid-19. Como exemplo, o apresentador citou o caso de um homem que teria acreditado que seu neto precisava de dinheiro para o tratamento da doença, sendo uma das vítimas da ação dos criminosos.

A Primeira Página, de São Carlos, fala dos novos protocolos adotados pela polícia, para prevenção da contaminação por coronavírus. Após reclamação de falta de EPIs adequados, a SSP tomou providências e forneceu os insumos necessários para que os agentes trabalhassem em segurança. A pasta estaria omitindo os números de policiais infectados à imprensa, com a justificativa de evitar a tensão entre os profissionais, fundamentais no controle social.

O UOL destaca a possibilidade das mulheres, vítimas de agressão, registrarem Boletim de Ocorrência pela internet, em razão da pandemia, tanto pelo deslocamento como pela subnotificação provocada pelo isolamento social. A Secretaria de Segurança falou sobre triagem das denúncias, encaminhadas à Delegacia de Defesa da Mulher ou delegacia territorial dos municípios sem DDM. Cabe, então, aos delegados investigar os casos.

O site Metro News e a TV Globo informam sobre os resultados da força tarefa da Plataforma de Laboratórios, integrada por 38 empresas, para zerar a fila de espera de testes de Covid-19 no estado de São Paulo. O governador João Dória garantiu, que até o final da semana, os 16.676 testes PCR, em aberto, estariam finalizados. Além disso, o estado recebeu mais de um 1,3 milhão de exames rápidos para testagem em massa da população.

O Jornal de Jundiaí, R7 e Folha de Vitória destacam o Plano Gradual para Abertura da Economia. Em Jundiaí, o comércio seguiu as novas orientações e estava reabrindo com capacidade reduzida e medidas de higiene. A Guarda Municipal seguiria fiscalizando os comerciantes e dispersando possíveis aglomerações. O presidente da Associação Comercial,

f
A

PK

Alfredo Cotait, destacou a importância da abertura das lojas e a necessidade de medidas para que os empreendedores se restabelecessem na fase “pós-crise”. O Plano deveria ter início em 11/05, data prevista para o fim da quarentena, desde que todos seguissem as novas regras de funcionamento. A medida também teria como objetivo “acalmar” os prefeitos das cidades menos afetadas pela nova doença.

Pontos positivos

A preocupação da SSP-SP em avisar a população sobre os novos crimes de internet e golpes relacionados à Covid-19; as ações para apoio às mulheres agredidas durante a pandemia; a distribuição de EPIs adequados à polícia; os bons resultados da força-tarefa para reduzir a fila de testes em espera, para a detecção do novo coronavírus; a preocupação do Estado em criar estratégias para a retomada da economia.

Riscos à imagem

O aumento das mortes por Covid-19 frente ao Plano de Reabertura da economia podem trazer uma sensação de incoerência por parte do governo Estadual.

Ações de assessoria de imprensa

- Os temas ligados à segurança pública têm grande aceitação pela imprensa. Portanto, são positivas as ações sobre o alerta para novos crimes na internet relacionados à COVID-19, assim como apoio às mulheres agredidas durante a pandemia, um fenômeno que se observa com isolamento social, bem como a distribuição de equipamentos de proteção aos policiais.
- Começa a se discutir, no âmbito do estado, o plano de reabertura da economia. O desafio é comunicar esse plano no contexto da prioridade maior, adotada pelo Governo, que é a defesa da vida.



22/04/2020

Auditoria: 8 matérias

Análise

Oito notícias foram avaliadas neste dia. Uma foi considerada positiva, seis, neutras, e uma negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Folha de S. Paulo comenta a medida tomada pela organização social Poesis (Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade, Oficina Oswald de Andrade e outros diversos programas e espaços do estado) com a redução de 50% no salário de seus colaboradores. A medida fez parte do plano de contingenciamento do governo, que cortou R\$ 650 milhões de diversas pastas para investimentos na área da saúde. Segundo o governador, os ajustes temporários aconteceram pelo estado de calamidade pública, reconhecido pelo decreto estadual 2.493.

O G1 fala, em duas matérias, sobre os decretos das prefeituras de Garça, Jaguariúna e Amparo, permitindo a reabertura das atividades não-essenciais. As regras de funcionamento deveriam seguir todas as medidas sanitárias para evitar a contaminação pelo novo coronavírus. O governo Paulista se posicionou sobre a medida, informando que o decreto não liberava a volta das atividades e que o Ministério Público poderia acionar o gestor municipal em caso de omissão. O Estado considerava inadmissível que alguns prefeitos atuassem de forma isolada para alterar as medidas estabelecidas pelo decreto.

Os Mais Expressão e G1 falam do aumento das mortes por coronavírus em São Paulo, que havia crescido seis vezes, segundo as estatísticas. Além disso, a taxa de ocupação das UTIs chegou a 73% na Grande São Paulo e 50% no estado. Segundo o G1, o hospital Emílio Ribas era o mais afetado, com ocupação de 93% na UTI e 76% na enfermaria, seguido do Hospital das Clínicas, com 92% de ocupação. A matéria comenta as medidas tomadas pelo governo de São Paulo para evitar que as unidades de saúde ficassem sobrecarregadas.

A Gazeta de Votorantim comenta a última taxa de isolamento social medida pelo SIMI-SP, com 57%. A central de inteligência foi viabilizada por meio de acordo com as operadoras de telefonia Vivo, Claro, Oi e TIM para que o governo pudesse consultar informações agregadas sobre deslocamento no estado.

O SEGS destaca a doação de R\$ 5 milhões da farmacêutica Aché, para iniciativas de apoio à pesquisa e prevenção da Covid-19. Além de medicamentos, álcool gel e EPIs para órgãos públicos, hospitais e associações filantrópicas, o laboratório deu início à pesquisa para avaliar eficácia de medicamentos em pacientes com ventilação mecânica nas UTIs pela Covid-19.

O G1 enfatiza a instauração de inquérito do Ministério Público de Araraquara à Polícia Civil, para investigação de supostos crimes de abuso de autoridade e lesão corporal por parte de agentes municipais. A moradora Silvana Zavatti foi severamente abordada ao caminhar em uma praça durante a quarentena e teria mordido o braço de uma guarda pois não conseguia respirar ao ser imobilizada. A SSP foi procurada pela reportagem, mas ainda não havia retornado sobre o caso.

Pontos positivos

A ação do governo ao impedir que as prefeituras tomassem medidas de reabertura das atividades não-essenciais de forma isolada; as doações recebidas pela Aché, dando suporte no combate à Covid-19.

Riscos à imagem

Os cortes estabelecidos por João Doria podem soar como desinteresse por outras áreas, que também foram afetadas pela pandemia, como cultura, neste caso; a grande ocupação dos leitos de UTI e enfermaria no estado revelam o crescimento dos casos de Covid-19 em São Paulo; o caso de abuso de autoridade em Araraquara, sem retorno da SSP-SP.

Ações de assessoria de imprensa

- Prossegue a discussão sobre a melhor forma de retomada gradual e segura das atividades econômicas. Nesse sentido, é correto o posicionamento do Estado de entender que as prefeituras não podem tomar medidas isoladas, mas sim dentro de um contexto Estadual, conforme determina o entendimento do Supremo Tribunal Federal. É uma discussão a ser feita com base na técnica, na qual o Governo de São Paulo está desafiado a apresentar os melhores argumentos para propiciar ao estado a reabertura gradual e segura das atividades econômicas.
- Em relação ao orçamento, surgem protestos da área da cultura, com supostos cortes. Mais uma vez, deve-se explicar que a reorganização do orçamento é feita com base no quadro da pandemia. Com museus e salas culturais fechadas, é natural que haja necessidade de menos verbas para esses equipamentos, verba essas que são necessárias na área da saúde.

23/04/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas, três, neutras, e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O programa Balanço Geral, da Record, trouxe uma reportagem comentando a fuga de um presidiário, Valacir de Alencar, que cumpria pena de mais de 70 anos em regime fechado. Ele teria recebido a liberação para regime domiciliar por ser hipertenso e estar contaminado pelo novo coronavírus. O detento quebrou a tornozeleira eletrônica e fugiu pela terceira vez, desde a sua primeira prisão. Ele está foragido. A SSP solicitou, agora, a prisão definitiva do homem, líder de uma facção criminosa em São Paulo. Um especialista comentou que o Estado deveria ter solicitado auxílio ao governo Federal para deixar o criminoso preso em isolamento.

O R7 destaca a morte do primeiro policial Civil, vítima de Covid-19, no estado de São Paulo, por Covid-19. O homem, de 53 anos, foi internado por complicações da doença e não resistiu. A matéria destaca o afastamento de mais de 0,7% do efetivo policial do estado, pela SSP-SP, por suspeita ou contaminação pelo novo vírus, além da equipe pertencente ao grupo de risco.

Os sites EMS e Mais Expressão, comentam as doações recebidas pelo governo Paulista para o enfrentamento da pandemia. A farmacêutica EMS, além de alimentos, doou R\$ 1 milhão para a compra de respiradores. Já os integrantes do Grupo Empresarial Solidário, formado por 118 empresas, doaram cerca de R\$ 500 milhões ao Estado. O valor arrecadado referia-se tanto a doações em espécie como em bens e serviços, produtos de higiene, equipamentos hospitalares e EPIs para profissionais da saúde e das forças de segurança.

O RD Noticiando comenta a queda na taxa de isolamento social, segundo o SIMI-SP. A taxa foi para 48%, quando o ideal seria 70%, segundo o governo paulista.

O G1 destaca a determinação do Estado para que todos os municípios passassem a usar máscara, obrigatoriamente. O novo decreto foi anunciado durante uma coletiva de imprensa, pelo governador. João Doria reforçou que o uso de máscara não invalidaria o isolamento social, que seguia em vigor.

O Yahoo! traz a informação de que uma entidade cultural do estado (Poesis), responsável por diversos equipamentos de cultura em São Paulo, reduziria o salário de seus colaboradores em 50%. O corte temporário estava previsto após a medida de contingenciamento feita pelo governador paulista, para investimentos na saúde. A cultura sofreu uma baixa de R\$ 69 milhões,

o que representava 7,9% do seu orçamento. Quase todas as pastas sofreram cortes nesse período. Doria justificou que a medida foi tomada devido ao estado de calamidade pública, reconhecido em decreto estadual.

Pontos positivos

As doações recebidas pelo Grupo Empresarial, que captaram mais de R \$500 milhões em suporte para o enfrentamento da pandemia em São Paulo; a determinação para o uso obrigatório de máscara no estado, estimulando a redução de contágio pelo novo vírus.

Riscos à imagem

Pareceu irresponsável o pedido para que um criminoso cumprisse prisão domiciliar por ser do grupo de risco e estar contaminado, dada a sua periculosidade; o grande número de agentes policiais afastados do trabalho por contaminação pelo novo coronavírus; a baixa taxa apresentada pelo SIMI-SP pode representar falha nas medidas de isolamento social propostas pelo Estado; os cortes na cultura, ainda que sejam pelo bem da saúde pública, podem desagradar uma das classes mais afetada pelos efeitos da pandemia.

Ações de assessoria de imprensa

- O Governo de São Paulo recebeu mais uma doação expressiva do Grupo Empresarial e esses recursos devem ser usados, claramente, em investimentos para o enfrentamento da pandemia e demonstrados com transparência, como é prática do Governo de São Paulo e apresentada à imprensa.
- A máscara emerge neste momento da pandemia como o equipamento mais eficiente no combate à contaminação. Essa informação deve ser divulgada com toda ênfase na sensibilização das pessoas a usarem as máscaras, o que será fundamental inclusive para a retomada gradual das atividades econômicas.
- A questão da justiça que liberou um criminoso, por ser de grupo de risco e estar contaminado, é uma questão da justiça que não compete ao executivo Estadual, cuja responsabilidade é garantir ao poder judiciário condições adequadas para o cumprimento de pena dos condenados. Deve-se lamentar a liberação de um criminoso e a pandemia não pode servir de pretexto para que esses meliantes sejam colocados nas ruas.
- Ainda repercutem os cortes orçamentários na área da cultura e a sugestão é o governo organizar alguma forma de apoio ao setor, que pode realizar seus eventos virtualmente.

24/04/2020

Auditoria: 8 matérias

Análise

Oito notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os jornais Folha da Região, Estação Free e O Dia comentam sobre as definições da última conferência realizada pelo secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, com prefeitos das 16 Regiões Administrativas de São Paulo. Ele conversou com os prefeitos acompanhado de David Uip e José Henrique German, do Centro de Contingência do coronavírus e secretário da Saúde, respectivamente. Eles tiraram dúvidas dos representantes municipais, falaram da importância de todos seguirem os decretos estaduais, sobre a fiscalização do isolamento social pela SSP, sobre as novas medidas tomadas pelo Estado para a compra de EPIs e novos investimentos para a criação de mais leitos de UTI nas regiões.

A Associação Comercial de Mogi Guaçu publicou o retorno do Ministério Público de São Paulo, sobre o seu questionamento para a abertura das atividades não-essenciais, de forma “individual” por parte dos municípios. A promotora de justiça, Andrea Barreira, respondeu que as cidades não poderiam atenuar ou reduzir as medidas propostas pelo Estado, no combate à disseminação do novo vírus.

O portal ABC do ABC fala do aumento de mortes por Covid-19 no litoral e no interior do estado, com um crescimento estimado em vinte e uma vezes. Depois da Grande São Paulo, a Região Metropolitana de Campinas concentra o maior número de mortes pela doença. O Correio Popular, inclusive, noticiou mais três mortes na região, sendo uma em Vinhedo, outra em Sumaré e uma em Paulínia. Todos eram idosos.

O G1 cita o período de um mês em quarentena e que a taxa de isolamento social ainda estaria abaixo do considerado como ideal, segundo o SIMI-SP. Até a data da notícia, somente as cidades de Bebedouro, Cajamar, Lorena, Ibiúna, Ribeirão Pires, São Sebastião e Ubatuba haviam conseguido atingir a meta estipulada pelo governo Paulista.

O Ata News citou a coletiva de imprensa que aconteceria, neste dia, no Palácio dos Bandeirantes, com novas medidas de combate à Covid-19.

Pontos positivos




O envolvimento dos secretários com as prefeituras, trazendo informações sobre medidas de flexibilização, orientações e propostas de investimentos no combate à Covid-19; o posicionamento do Estado em manter a quarentena em vigor até o próximo dia 10/05.

Riscos à imagem

As taxas de isolamento social abaixo do esperado e o crescimento do número de casos e mortes por Covid-19 podem demonstrar gargalos nas medidas tomadas pelo governo Paulista.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário mostra o aumento do número de casos e a decisão do Governo do Estado em manter a quarentena, pelo menos, até o dia 10 de maio. São medidas de interesse da saúde pública, absolutamente necessárias e deve-se explicar que a sua lógica é impedir a velocidade de disseminação da doença, garantindo o funcionamento adequado do serviço de saúde, para que ninguém fique sem atendimento.

25/04/2020

Auditoria: 1 matéria

Análise

Uma notícia foi avaliada neste dia. Ela é considerada negativa e cita o governo do Estado de São Paulo.

O portal Valor Invest destaca os números de casos e óbitos por Covid-19 nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, que somavam, até o momento, mais de duas mil mortes.

A matéria enfatiza que, no estado Paulista, 124 cidades já haviam registrado casos de morte pela doença, segundo a Secretaria da Saúde.

De acordo com o governo Doria, dos 1.512 óbitos registrados até o momento, 1.010 teriam acontecido na capital (66%) e 502 em outras cidades (33%). Em relação aos casos confirmados, o estado registrou 17.826 casos, distribuídos em 269 municípios.

Cerca de 6,4 mil pacientes, com confirmação ou suspeita de estarem infectados, estavam internados em hospitais de São Paulo, sendo 2.477 em unidades de terapia intensiva (UTI) e 3.976 em enfermarias.

Pontos positivos

Não há.

Riscos à imagem

Por ser a única notícia encontrada neste dia, a imagem que fica registrada é que o estado de São Paulo está com um grande número de infecções e mortes pelo novo coronavírus. O Valor não cita nenhuma das medidas de segurança e prevenção, tomadas pelo Governo de São Paulo, o que deixa os leitores sem dados sobre a ação do GESP para o enfrentamento da pandemia.

Ações de assessoria de imprensa

- A assessoria de imprensa deve procurar os jornalistas do jornal Valor para informar sobre as inúmeras ações de segurança e prevenção tomadas pelo Governo de São Paulo, que não foram devidamente apresentadas no relato jornalístico.

26/04/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e três, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal R7 comenta sobre as obras de restauração do Museu do Ipiranga, apesar da pandemia. A expectativa do governo de São Paulo era assegurar que a entrega estivesse garantida para 2022, seguindo seu cronograma. As equipes de trabalho se adequaram às novas medidas de segurança, higiene e distanciamento; e foram afastados os operários pertencentes ao grupo de risco da Covid-19. Segundo o governador, João Dória, avanços significativos já haviam sido realizados no Museu.

O Jornal da Cidade de Jundiaí destaca o aumento de homicídios dolosos no estado de São Paulo. As estatísticas criminais desse e outros crimes foram divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública. O indicador de roubos em geral teve redução de 6,6%, e de roubo de carros, queda de 23%, em razão da pandemia.

A Primeira Página, de São Carlos, fala do aumento das apreensões de armas de fogo, também de acordo com a SSP. 20 exemplares foram apreendidos no mês de março, contabilizando 15 a mais do que em fevereiro do mesmo ano. Os crimes de roubo se mantiveram estáveis, apesar do isolamento social, seguindo as proporções dos anos anteriores.

O Correio Braziliense apresenta uma matéria especial sobre a sobrecarga das mulheres durante a quarentena e suas múltiplas jornadas neste período. A notícia enfatiza o dado publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que destaca que, em São Paulo, os casos de violência doméstica aumentaram 44,9% durante o isolamento social. No Distrito Federal não houve registro de aumento, mas isso poderia representar uma “máscara” para a violência não denunciada.

Pontos positivos

A atitude do governo Paulista em manter a obra do Museu do Ipiranga em andamento, sendo possível cumprir a meta de entrega estabelecida em seu cronograma, para setembro de 2022; as medidas do estado para prevenção e contenção de crimes, de todos os tipos. A SSP-SP tem se mostrado uma pasta essencial durante o período de pandemia, no controle da ordem social.

Riscos à imagem

Não há.

Ações de assessoria de imprensa

- O destaque está, novamente, para os índices de criminalidade, que mostram que a Segurança Pública tem sido capaz de conter esse problema, mesmo em meio a pandemia. A divulgação regular desses indicadores gera boas notícias para o Governo de São Paulo.



27/04/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas, duas, neutras; e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rede Brasil destaca a opinião do médico Ubiratan de Paula, pneumologista da Faculdade de Medicina da USP. Segundo o especialista, a cidade de São Paulo não está conseguindo coordenar um bom plano de combate à Covid-19. Além das críticas ao governo municipal, o especialista demonstra insatisfação com a gestão Doria, citando o possível relaxamento da quarentena e a falta de leitos privados para atender a população. Ele afirmou que tal necessidade se dá por conta do desprestígio com setor público, que congelou o orçamento por 20 anos e teria tomado R\$ 20 bilhões do SUS. Segundo Ubiratan, o Estado precisaria agir rapidamente, administrando novos leitos para atender e garantir a vida de mais pacientes.

O UOL comenta a ação apresentada pela Defensoria Pública da União contra a União, cidade e estado de São Paulo. A proposta solicita mais transparência sobre os dados do coronavírus. A defensoria cobra mais “granularidade” dos dados e status dos pacientes e dos testes realizados.

O estado se colocou à disposição e informou que tomaria todas as medidas cabíveis e garantiu que já estava agindo com total transparência com relação aos dados da pandemia. Além disso, o GESP divulgou dois sites específicos para acompanhamento dos dados e citou as coletivas diárias com informações sobre o status da doença no estado.

O Vale, de São José dos Campos, cita os desafios da segurança pública na região. A matéria faz um paralelo da pandemia da Covid-19 com a endemia de violência no local. O Vale do Paraíba ocupa o posto de região com maior índice de violência no estado, desde 2010. A notícia comenta os dados da violência e destaca que “não existe uma resposta” para esse fato.

A Jovem Pan apresentou a inauguração de 100 novos leitos de UTI no Hospital das Clínicas, em São Paulo. Os leitos seriam entregues em maio. A conquista foi possível graças ao apoio de hospitais particulares. O Hospital das Clínicas possui uma ala exclusiva contra o novo coronavírus que contava com 900 leitos. Para a chegada dos 100 leitos, o complexo recebeu R\$ 24 milhões em doações de equipamentos, serviços, recursos financeiros e estrutura.

O portal About Farma destacou as doações da farmacêutica EMS para todos os estados do país. Para São Paulo, em especial, a empresa doou R\$ 1 milhão, com fins de aquisição de respiradores, monitores e insumos.

Pontos positivos

A inauguração dos 100 novos leitos de UTI no Hospital das Clínicas; as doações das empresas privadas ao estado, em especial dos hospitais particulares, que ajudaram na conquista dos novos leitos e da farmacêutica EMS, para a mesma finalidade.

Riscos à imagem

O posicionamento do médico Ubiratan de Paula, que faz duras críticas sobre a postura do estado e da prefeitura de São Paulo, cidade que concentra o maior número de casos e mortes por Covid-19 no país, e da falta de investimento na rede pública de saúde; a cobrança por mais transparência, em ação executada pela Defensoria Pública da União; o crescente problema de segurança pública nas cidades da região do Vale do Paraíba.

Ações de assessoria de imprensa

- A boa notícia é a rápida inauguração de 100 novos leitos de UTI no Hospital das Clínicas, o que equivale a um novo hospital na cidade de São Paulo, com capacidade de atender casos de alta complexidade. Todas as imagens e dados técnicos devem ser disponibilizados para a imprensa.
- A entrevista do médico, Ubiratan de Paula, deve receber uma carta da assessoria de imprensa, contestando a sua visão parcial sobre a postura do Estado no enfrentamento da pandemia.

28/04/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas e sete, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais Preto no Branco e Valor Investe falam do aumento das mortes por Covid-19 no Brasil, especialmente no estado de São Paulo. O governo Paulista afirmou que as medidas restritivas estariam valendo até o dia 10/05 e só após essa data uma possível flexibilização entraria em vigor. O Estado também afirma estar em contato com os municípios para avaliar a forma como o plano de reabertura poderia acontecer, de forma individual. O site Estado de Minas fala sobre os planos de Campinas para antecipar o fim da quarentena, e que o pedido teria sido negado pela gestão Doria, mesmo sem sobrecarga nas unidades de saúde. O R7 também comenta sobre os decretos publicados por algumas prefeituras, adotando medidas próprias durante a quarentena, e do diálogo da Secretaria de Desenvolvimento Regional com as prefeituras para que fosse feita uma abertura gradual das atividades.

Os portais ACIL Limeira e FM Integração destacam a extensão da quarentena e destacam quais estabelecimentos poderiam, ou não, funcionar durante esse período. A medida, que só permitiria o funcionamento de serviços essenciais, tinha como objetivo conter o contágio pelo novo vírus, em todo o estado.

O Repórter Diário, do ABC paulista, e o Jornal da Manhã, de Marília, falam sobre um tema similar, citando a redução de crimes nas cidades durante o período de isolamento social. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, o ABC teve uma redução de 25,18% nos delitos. Marília apresentou redução nos índices de homicídio, tráfico de drogas, estupros e furtos, e um aumento de mortes no trânsito e roubos. Os dados levavam em conta o mesmo período, em 2019.

O portal G1 comentou a interdição de um asilo clandestino em Campinas, onde um idoso havia morrido em razão da Covid-19. Os outros moradores da casa de repouso e seus colaboradores testaram negativo para o novo vírus. A Vigilância Sanitária investiga o caso e a SSP não prendeu a proprietária do asilo, que já havia sido autuada pelo mesmo motivo, anteriormente.

Pontos positivos



A preocupação do governo de São Paulo em manter a quarentena em andamento, mesmo com solicitações para flexibilização antecipada; o diálogo do Estado com as prefeituras, estreitando a relação e compreendendo as necessidades de cada município; a queda nos índices de criminalidade em algumas cidades, em razão da quarentena.

Riscos à imagem

A resistência do Estado com as prefeituras, não acatando seus pedidos para a reabertura das atividades não-essenciais. A medida “global” pode estar negligenciando a realidade das cidades menos afetadas pela pandemia e causar uma grande instabilidade financeira nos municípios.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz o debate sobre a reabertura das atividades econômicas. A situação é diferente nos diversos municípios do estado, mas é fundamental a coordenação do Governo de São Paulo, para que a reabertura seja feita de forma segura e harmônica em todo o território. Esses argumentos devem ser informados à imprensa, juntamente com o entendimento do Supremo Tribunal Federal, de que cabe aos governadores a gestão da pandemia nos seus respectivos estados.



29/04/2020

Auditoria: 8 matérias

Análise

Oito notícias foram avaliadas neste dia. Seis são consideradas positivas e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais Ata News e Gazeta de Votorantim falam sobre o anúncio da compra realizada pelo governo do Estado de São Paulo, de 3 mil novos respiradores para atender e reforçar a estrutura da rede pública de saúde (SUS). Até o final da semana, 500 unidades chegariam a São Paulo e seriam enviadas ao Hospital das Clínicas e outras unidades de referência no combate à Covid-19. Gestores estaduais afirmaram que todas as ações para combate ao novo vírus foram feitas em tempo recorde, especialmente pela ativação de 1.881 leitos de UTI e a compra dos insumos para respiração e ventilação de pacientes.

A Folha de S. Paulo traz uma matéria especial sobre os tipos de testes para a detecção do novo coronavírus utilizados no Brasil. A notícia destacou a eficácia da Plataforma de Laboratórios, criada pelo governo Paulista, para o processamento em massa de mais de cinco mil exames diários e que, em breve, deveria chegar a oito mil por dia. Com a ação, a fila de espera pelos resultados teria sido zerada. O estado recebeu mais de 1,3 milhão de testes moleculares e se comprometeu a distribuir cerca de 120 mil testes rápidos aos municípios paulistas.

O Metro News fala da previsão de endurecimento da quarentena. Em entrevista à BandNews, Doria reconheceu que as taxas de isolamento não haviam melhorado em algumas cidades e que anunciaria novas medidas preventivas no próximo dia 8 de maio, seguindo o Plano São Paulo, que dividiria as cidades em três estágios: verde, amarelo e vermelho, de acordo com as estatísticas de contaminação.

O Todo Dia, impresso e online, comentou sobre a queda de 13% na taxa de roubos de veículos e de 19% de outros tipos, na região de Americana, durante a pandemia. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública.

O portal G1 destaca o aumento de 30% de mortes em casa, em razão do isolamento social. Na matéria, é citado o fato de que a equipe do SAMU estaria realizando o trabalho de verificação dos óbitos, fora dos padrões estabelecidos pela ANVISA e pelo governo de São Paulo. A prefeitura suspendeu a ação e contratou uma equipe de saúde especializada para isso.

O Barueri na Rede trouxe a denúncia de que a polícia militar estaria se omitindo sobre o funcionamento do comércio e serviços não essenciais na cidade. Quando questionada, a SSP-

SP afirmou que fazia campanhas de conscientização, em parceria com a Vigilância Sanitária, para informar os policiais. O jornal questionou o governo Estadual sobre a atuação e o suporte direto aos militares de Barueri, mas não obteve resposta.

Pontos positivos

A compra dos 3 mil respiradores e ações de emergência e suporte ao SUS no combate à Covid-19; a eficácia da Plataforma de Laboratórios para zerar a fila de resultados de exames de coronavírus em espera; a expressiva compra de insumos para testes moleculares e rápidos; as possíveis medidas de endurecimento da quarentena no próximo mês.

Riscos à imagem

O endurecimento da quarentena poderia desagradar a classe dos comerciantes e prestadores de serviços, afetados com as novas medidas; a falta de resposta ao portal Barueri em Rede, sobre as possíveis ações que o GESP poderia tomar para orientação da Polícia Militar, sobre a fiscalização do comércio ilegal durante a pandemia.

Ações de assessoria de imprensa

- A notícia a ser divulgada é a eficácia da Plataforma de Laboratórios, que zerou a fila de resultados de exames de coronavírus. É uma conquista maiúscula do Estado na gestão da pandemia. A Plataforma de Laboratórios deve ser exposta, didaticamente, aos jornalistas, que devem entender a sua forma de funcionamento e as empresas envolvidas.
- O noticiário traz a discussão sobre a necessidade de endurecimento da quarentena. É tema para o Governo se manifestar apenas quando tiver os estudos concluídos e as atitudes tomadas sobre as novas fases da administração da pandemia.



30/04/2020

Auditoria: 13 matérias

Análise

Treze notícias foram avaliadas neste dia. Oito são consideradas positivas e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais Circuito de Notícias, HeadTopics, IG e Folha de S. Paulo, falam sobre a nova ação do governo Paulista, para a aplicação de testes rápidos IGG/IGM, em massa, a partir de 15/05. Os grupos escolhidos foram os funcionários das Secretarias de Segurança Pública e Saúde, doadores de sangue, presidiários e pessoas alocadas em abrigos, casas de repouso ou comunidades terapêuticas. Segundo o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, os testes aconteceriam em duas etapas, contando com mais de um milhão de exames. Covas disse que a medida teria como objetivo compreender o status atual da epidemia e seu comportamento de transmissão. Na segunda etapa, pessoas que tiveram contato com pessoas infectadas, mas não tiveram sintomas, seriam avaliadas.

O jornal Mais Expressão fala sobre a primeira conferência realizada pelo estado com prefeitos de municípios com mais de 200 mil habitantes, e com menos de 200 mil habitantes. O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, comentou que os participantes se mostraram solícitos e que, onde as taxas de transmissão estivessem mais controladas, haveria uma flexibilização gradual das medidas de isolamento social. Os gestores municipais elogiaram a abertura do Estado ao diálogo.

O portal Exame fala da doação de R\$ 38 milhões por parte da UnitedHealth Group Brasil, dona da Amil. Em São Paulo, R\$ 5 milhões seriam doados à fundação de apoio ao Instituto Butantan, para financiar a compra de kits de diagnóstico de Covid-19 e R\$ 7,5 milhões para o fundo emergencial da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O portal G1 traz uma notícia especial, comentando que 12 cidades da Grande SP não teriam nenhum leito de UTI disponível, tanto na rede pública como privada. Juntas as cidades teriam 825 mil habitantes e somavam 33 óbitos por Covid-19 até o momento. Em nota, a secretaria Estadual da Saúde disse que havia repassado mais de R\$ 150 milhões para as cidades da Grande SP, que tinha novos 1.881 leitos de UTI Adulto no SUS, que criaria mais 100 e que o CROSS estaria disponível para transferir pacientes às unidades, quando necessário.

Duas matérias da Tribuna do Norte falam da queda nos índices de criminalidade em Pindamonhangaba, se diferenciando das outras cidades da região. Atualmente a polícia estaria

se dedicando à “Operação Barreira”, conscientizando a população sobre a importância das medidas sanitárias de combate ao novo coronavírus.

Já os jornais São Paulo News, Morumbi News, Gazeta de Pinheiros e Jornal do Butantã, falam sobre o aumento de assaltos e furtos em Alto de Pinheiros. As ruas vazias, em razão do isolamento social, estariam contribuindo para isso. A SSP destacou a importância de registrar B.O., sendo um indicativo para aumento do patrulhamento no local. A Delegacia Eletrônica aparece com destaque, pois passou a receber denúncias online para diversos crimes e estaria atuando ao lado das delegacias territoriais, que funcionavam normalmente.

Pontos positivos

A nova estratégia de testagem em massa, com o objetivo de compreender o status atual da pandemia e dar suporte para novas medidas de combate à Covid-19; a abertura do Estado ao se colocar à disposição dos prefeitos para avaliar as estratégias da quarentena em São Paulo; as ações realizadas pela SSP-SP em Pindamonhangaba; as doações recebidas pelas empresas privadas; ampliação dos tipos de crimes para denúncia via Delegacia Eletrônica.

Riscos à imagem

O aumento da criminalidade em algumas regiões, por falta de policiamento local; a suposta falta de leitos no estado.

Ações de assessoria de imprensa

- A estratégia de testagem em massa oferece a oportunidade de entendimento, de forma mais detalhada, da dinâmica da pandemia em São Paulo. Essa é mais uma conquista importantíssima do Estado, que deve ser explicada didaticamente aos jornalistas que cobrem o andamento da Covid-19.



01/05/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Cinco são consideradas positivas e uma, neutra. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal G1 apresentou uma peça gráfica, produzida pelo governo de São Paulo, com dados sobre o avanço da pandemia de coronavírus pelo estado, destacando o aumento de casos no interior e a aceleração das contaminações nas cidades paulistas.

O Anhanguera, a Rádio CBN e a Folha de S. Paulo comentam sobre a expansão da testagem rápida para detecção da Covid-19 em grupos populacionais específicos, como funcionários da SSP, saúde, presidiários, doadores de sangue e moradores de abrigos ou casas de repouso, além de pessoas que tiveram contato com pacientes contaminados, mas que não apresentaram sintomas durante 14 dias. O IGG/IGM, que identifica em 15 minutos o anticorpo do vírus no sangue, seria utilizado. A verificação em massa teria como objetivo tirar uma “fotografia” do status da pandemia, dimensionando a curva de contágio e dando mais suporte para a tomada de decisões. Na primeira fase, 1 milhão de exames seriam realizados, a partir de 15/05.

O UOL e o site HeadTopics falam sobre a inauguração do terceiro hospital de campanha na capital de São Paulo, com 268 leitos e capacidade para receber casos de menor complexidade. O hospital, montado no Complexo Esportivo do Ibirapuera, contaria com a mão de obra de 800 profissionais, como médicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos. O local contava com acesso à internet para boletins via videoconferência aos familiares. Cerca de R\$ 12 milhões foram investidos na obra. Até o momento, os hospitais do Estádio do Pacaembu e Complexo do Anhembi, estavam com 569 pessoas internadas e já haviam dado alta a 746 pacientes.

Pontos positivos

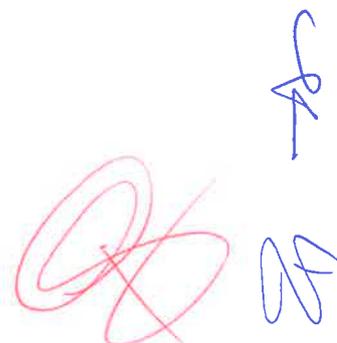
A testagem em massa da população para a detecção do status da curva de contágio da Covid-19 em São Paulo, sendo importante para a tomada de decisões mais assertivas; a inauguração de mais um hospital de campanha, no Ibirapuera, ampliando a oferta de leitos aos pacientes contaminados pelo novo coronavírus.

Riscos à imagem

O aumento do contágio nas cidades do interior pode demonstrar que as medidas tomadas pelo governo Paulista não estariam surtindo efeito, como desejado.

Ações de assessoria de imprensa

- A inauguração do Hospital de Campanha do Ibirapuera oferece a oportunidade de belas imagens e fotos aos jornalistas, protocolando a preocupação e o empenho do Governo de São Paulo no enfrentamento da pandemia. Os Hospitais de Campanha serão os principais ícones do enfrentamento da Covid-19 e das ações do poder público.

Handwritten signatures in red and blue ink, located in the bottom right corner of the page. There are two distinct signatures, one in red and one in blue.

02/05/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Uma foi considerada positiva, uma é neutra; e ambas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rádio CBN destaca o grande aumento no número de mortes por Covid-19 em todo o estado de São Paulo. Os óbitos subiram de 1.134 para 2.586 entre 22 de abril e 2 de maio, representando uma alta de 128% no período. Os casos confirmados subiram 95%, chegando a 31.174. O repórter comentou que 332 municípios Paulistas já haviam registrado pelo menos um caso da doença, com mortes confirmadas em 150. Mesmo com o avanço das contaminações no litoral e interior, o epicentro do novo coronavírus ainda estaria concentrado em São Paulo. Cerca de 66% dos leitos de UTI estavam ocupados, até a data da notícia.

A Folha de Valinhos comenta o posicionamento do então prefeito, Orestes Previtale (DEM), por não compactuar com a flexibilização da quarentena em Valinhos, como proposto por municípios da sua região. Ele concorda com as regras estabelecidas pela gestão estadual e diz que a atitude de retroceder às medidas de isolamento seriam irresponsáveis. O prefeito, que também é médico, comentou que o sistema de saúde da cidade não teria capacidade para atender uma demanda maior do que a atual e, por essa razão, a rigidez seria necessária.

Pontos positivos

A atitude do governo do Estado de São Paulo em endurecer e seguir firme com as medidas restritivas em relação ao contágio pelo novo coronavírus, com o objetivo de evitar novas contaminações e mortes pela doença.

Riscos à imagem

O expressivo aumento do contágio pela Covid-19 na capital e nas cidades do interior e litoral pode demonstrar, ainda, falta de fiscalização por parte do estado no controle do isolamento social, ou a ineficácia das medidas tomadas até o momento.

Ações de assessoria de imprensa

- Os indicadores mostram a rápida aceleração da doença no estado inteiro. Isso deve ser demonstrado, com toda a clareza, para justificar a manutenção das restrições determinadas

pelo Governo de São Paulo, sempre tendo em referência o valor maior da sua atuação: a proteção da vida das pessoas.

Handwritten signatures in red and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The red signature is a large, stylized scribble, and the blue signature is a smaller, more legible scribble.

03/05/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Todas foram consideradas neutras e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal G1 destaca a capacidade de atendimento do novo Hospital de Campanha do Ibirapuera. Ele havia atendido 58 pacientes em 48h de funcionamento, segundo a Secretaria de Saúde, e receberia 14 pacientes em fase de transferência. A unidade contava com 268 leitos, sendo 28 de estabilização, cerca de 800 profissionais, além de estrutura com WiFi, biblioteca e atividades recreativas. Essa era a terceira unidade da capital. Os hospitais do Pacaembu e Anhembi já estavam em funcionamento e se adaptando para sanar problemas de comunicação com familiares e “mistura” de pacientes contaminados com suspeitos.

O G1, divisão de Piracicaba, comenta sobre 1,5 mil testes recebidos pela cidade de Santa Bárbara, além de 8 mil kits, todos adquiridos pelo Ministério da Saúde. Os insumos seriam distribuídos pelo Governo do Estado de São Paulo. O município implantou mais dois leitos de UTI na Santa Casa de Misericórdia e, ao todo, contava com 50 leitos desse tipo.

O Band Multi fala do aumento da contaminação por Covi-19 na Região Metropolitana de Campinas, especialmente pela queda nos índices de isolamento social, segundo o governo do Estado de São Paulo. Todas as cidades apresentaram taxas inferiores a 50%. Segundo a reportagem, a região era, até o momento, o segundo epicentro da epidemia em São Paulo. Além disso, o site comenta a divergência de dados divulgados pela prefeitura e o governo Paulista, o que dificultaria uma avaliação mais assertiva e precisa do status da doença.

O portal Metrôpoles fala a respeito do “Tsunami” que a pandemia causou no setor hoteleiro, com cerca de R\$ 14 bilhões em prejuízos. A matéria comenta sobre questões particulares de cada região do país, inclusive em São Paulo, onde somente um hotel-fazenda comentou o efeito da pandemia e que, seguindo os protocolos estabelecidos pelo Estado, com a quarentena, havia encerrado suas atividades.

Pontos positivos

O bom funcionamento, estrutura e capacidade de atendimento dos hospitais de campanha, na capital Paulista; a distribuição dos testes para detecção do novo coronavírus na cidade de Santa Bárbara.

Riscos à imagem

A possível falta de informações dos hospitais de campanha com os familiares dos pacientes internados; a queda do isolamento social na Região de Campinas, principalmente pelo grande contingente de idosos nas cidades pertencentes da região; a falta de respaldo do Estado ao setor hoteleiro, que acabou sendo uma das áreas mais prejudicadas pela pandemia.

Ações de assessoria de imprensa

- O Hospital de Campanha ocupa ótimos espaços na mídia, de maneira positiva.
- Sobre a matéria que trata da questão específica do setor hoteleiro, gravemente impactado pela pandemia, a sugestão é que o Governo de São Paulo entre em contato com jornal e mostre o que foi possível fazer em apoio a esse segmento específico e também à economia em geral, para que as empresas pudessem suportar, da melhor maneira possível, as restrições da pandemia.



04/05/2020

Auditoria: 8 matérias

Análise

Oito notícias foram avaliadas neste dia. Seis são consideradas positivas e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Bacana News comenta sobre as pesquisas do Instituto Butantan para o desenvolvimento de uma vacina para combater a Covid-19 no Brasil. A matéria destaca detalhes sobre a composição do imunizante e sobre o apoio da FEPESP, que participa do desenvolvimento de outras vacinas e investigava as possibilidades para o tratamento do novo coronavírus. Uma pesquisadora do Instituto, Cerqueira Leite, comenta que, em todo o mundo, estariam sendo testadas múltiplas técnicas, simultaneamente, e que o Butantan tentaria planos “B, C e D” até chegarem em um resultado satisfatório.

O Mix Vale e A Crítica falam sobre as doações de empresas privadas para alguns estados brasileiros. A Samsung teria repassado mais de R\$ 5 milhões para a compra de equipamentos para São Paulo e Amazonas. Além disso, segundo João Doria, 362 empresas, participantes do “Grupo Empresarial” já teriam doado R\$ 577,7 milhões no combate à Covid-19. Ao todo, também foram arrecadados alimentos, produtos de higiene, equipamentos hospitalares e EPIs. O portal G1 destaca o investimento feito pelos governos municipal e estadual de São Paulo, na ordem de R\$ 300 milhões no combate à Covid-19. Os recursos eram do Fundo Municipal de Saneamento, com rendimentos da SABESP. Originalmente, o valor seria destinado às ações de saneamento, mas foram integralmente redirecionados para a saúde pública.

A Prefeitura de Clementina comunicou a obrigatoriedade do uso de máscaras, em todo o estado de São Paulo, a partir do dia 7 de maio. Segundo o decreto do governador João Doria, a regulamentação, fiscalização e penalização caberiam às prefeituras municipais.

A GloboNews fala sobre um novo documento criado pelo Instituto Sou da Paz e especialistas em Segurança Pública, com dez medidas de combate à Covid-19, focadas em proteger e orientar os profissionais da área. Três principais medidas foram destacadas durante a reportagem, como: garantia de EPIs de proteção, reforço de estruturas de hospitais e testagem em massa para os agentes, e desenvolvimento de metodologias específicas contra a violência doméstica - que teve um aumento de 46% segundo a SSP-SP. A matéria destaca a importância do investimento na área de segurança em todos os estados, pois são equipes da linha de frente para o combate à Covid-19.

O Jornal Tribuna, de Ribeirão Preto, comenta sobre a queda de 9% dos casos de roubo e furto na cidade e o aumento de 300% dos homicídios. Os dados são da SSP-SP. Segundo o especialista em segurança, José Manoel, o isolamento social modificou os tipos de crimes, e destaca novos casos de delitos passionais, desavenças, conflitos familiares e golpes digitais. O Mais Expressão fala sobre as estatísticas do SIMI-SP, que havia revelado uma taxa de isolamento de 59% no último domingo (03/05). A central de inteligência analisa os dados de telefonia móvel para indicar tendências de deslocamento e isolamento social, em 104 cidades.

Pontos positivos

As pesquisas do Instituto Butantan para o desenvolvimento da vacina contra a Covid-19; as doações de empresas privadas e da SABESP para ações sanitárias de combate e prevenção ao novo vírus; a obrigatoriedade do uso de máscaras em todo o estado; as medidas de apoio aos profissionais da Segurança Pública; as estatísticas levantadas pelo SIMI-SP, que pautam o governo para medidas adequadas em relação ao isolamento social.

Riscos à imagem

O aumento de alguns crimes, principalmente homicídios e golpes virtuais, merecem atenção e novas medidas do governo para orientação dos policiais.

Ações de assessoria de imprensa

- O Instituto Butantan emerge no noticiário como a esperança de produção de uma vacina e todas as ações do Instituto devem ser expostas à imprensa.
- As máscaras aparecem como o grande equipamento de proteção individual e elas devem merecer campanhas específicas do Governo de São Paulo, tanto na área de imprensa, como em outras áreas de comunicação.

05/05/2020

Auditoria: 12 matérias

Análise

Doze notícias foram avaliadas neste dia. Seis são consideradas positivas, três, neutras, e duas negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Band Uol comenta a espera de até 4 horas de pacientes infectados pelo novo coronavírus, por leitos em hospitais públicos nas periferias paulistas. A reportagem cita o Hospital Estadual da Vila Alpina, que não consegue atender a demanda de pacientes no local. A secretaria da Saúde foi procurada pela reportagem, mas não retornou o contato.

A Primeira Página, de São Carlos, fala sobre a falta de EPIs para os policiais da Guarda Municipal da cidade, que trabalham na linha de frente do combate à violência, em plena pandemia, sem máscaras, luvas e álcool para a higienização das viaturas. A SSP informou que disponibilizou materiais de proteção para o município, além de máscaras “face shield”, mas foi relatado ao jornal que nenhum desses equipamentos havia sido recebido pelos agentes.

A Folha de S. Paulo comenta sobre as medidas adotadas pelo prefeito de São Paulo, Bruno Covas, para controlar a pandemia na cidade. Entre elas, estaria a abertura de parte dos 46 CEUs municipais para abrigar pessoas que precisassem se manter isoladas. Segundo a matéria, as medidas de Covas iam na contramão do governo Estadual, que planejava uma flexibilização da quarentena no estado. O prefeito não condena as atitudes de Doria, mas garante que São Paulo não deixará de seguir as orientações da área da saúde.

O Jornal da Franca e a Gazeta de Votorantim destacam a arrecadação de R\$ 577,7 milhões para o combate à Covid-19 por 362 empresas parceiras do estado de São Paulo, participantes do “Grupo Empresarial Solidário”. Os recursos foram solicitados em reuniões do Grupo e as empresas doaram dinheiro, alimentos, materiais de higiene, equipamentos e serviços.

A 102 FM online fala sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras, estabelecida pelo governo Paulista, com vigor a partir de 07/05. Caberia às prefeituras orientar e fiscalizar a população.

O Bahia.Ba fala sobre o aumento de mortes domiciliares do estado de São Paulo, não somente por Covid-19, mas também por outras enfermidades e falta de atendimento de saúde.

O Anhanguera comenta sobre a videoconferência do Estado com prefeitos das cidades com menos de 200 mil habitantes, para apresentação das diretrizes do Plano São Paulo e atualização das medidas de combate ao novo coronavírus. A flexibilização seria gradual e heterogênea, levando em conta os índices de isolamento de cada município para a avaliação.



O portal R7 destaca o desenvolvimento de um equipamento, por pesquisadores brasileiros - inclusive da USP, que evitaria a intubação de pacientes em casos graves de Covid-19. O capacete, pressurizado, ajudaria na ventilação mecânica dessas pessoas. O governo Paulista esperava receber os protótipos nas próximas semanas, segundo o InCor.

A Folha de RP comenta que Rio Grande da Serra teria encerrado o primeiro trimestre de 2020 com apenas dois casos de roubo de veículos e estabilidade de outros crimes. Os índices foram apresentados pela SSP-SP. A notícia também fala das novas medidas adotadas pela polícia para garantir o atendimento, apesar do isolamento social, à população.

Os sites Bol e Uol enfatizam uma “confusão” durante uma festa, em meio à pandemia, em uma casa na praia de Riviera. Por contrariar a decisão de isolamento imposta pelo governo paulista, a Guarda Municipal foi acionada para interromper o evento.

Pontos positivos

O posicionamento de Bruno Covas em não condenar a flexibilização da quarentena em outras cidades; as doações recebidas pelo “Grupo Empresarial”, para compra de insumos e ações de combate à Covid-19; a obrigatoriedade do uso de máscaras imposta pelo GESP; o relacionamento do Estado com os municípios do litoral e interior; o uso do novo capacete para ventilação artificial de pacientes infectados; a baixa dos crimes em Rio Grande da Serra.

Riscos à imagem

A falta de estrutura hospitalar para atender a demanda de pacientes, com grande demora para atendimento - e a falta de retorno da Secretaria da Saúde à Band Uol; as denúncias sobre a falta de EPIs para os policiais; o aumento das mortes domiciliares no estado.

Ações de assessoria de imprensa

- Um novo equipamento surgiu para o tratamento de doentes da Covid-19, que é o novo capacete de ventilação artificial, que conta com apoio do Governo do Estado. Essa novidade deve ser saudada e apresentada à imprensa como uma necessidade imperiosa, dado o volume de pacientes que necessitam de respiração artificial.
- Há também denúncias isoladas sobre falta de equipamento de proteção para os policiais, que devem ser contestadas pela assessoria de imprensa.





06/05/2020

Auditoria: 12 matérias

Análise

Doze notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas e sete, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal *É Rio Preto* destaca o novo decreto estadual que tornava obrigatório o uso de máscaras de proteção em todos os lugares. A regulamentação e fiscalização da nova medida caberia às prefeituras. O prefeito da cidade, Edinho, disse que ajudaria a comunicar e informar a população do município sobre a importância do acessório de proteção.

O *Jornal de Piracicaba* comenta a nota da SSP-SP sobre as medidas adotadas para garantir a proteção dos policiais civis, militares e técnicos científicos no combate à Covid-19. EPIs como máscaras, luvas, álcool em gel e produtos de higiene e limpeza foram distribuídos entre os profissionais, além da liberação de recursos para a compra de insumos e a elaboração de materiais informativos.

Os veículos *O Anhanguera*, *Jovem Pan*, *Jornal de Piracicaba*, *O Vale*, *Uol* e *IstoÉ*, falam sobre o novo decreto de luto oficial no estado de São Paulo, em razão das mais de 3 mil mortes por Covid-19. Na ocasião do anúncio, o governador reforçou a importância de todos respeitarem as medidas sanitárias de prevenção ao novo coronavírus. Os líderes do governo afirmaram que, diante da situação, não seria possível colocar nenhum plano de flexibilização na prática até o momento. As matérias também destacam o lançamento do aplicativo “*Poupatempo Digital*”, com mais de 60 serviços disponíveis de forma online, com o objetivo de manter as pessoas em isolamento; sobre a doação de R\$ 3 milhões aos centros de acolhimento aos idosos em todo o estado, que serviria, especialmente, para a compra de insumos de higiene, proteção e vacinas; e sobre os mutirões de atendimento à população em situação de rua, ajudando-os a obter documentos para solicitação do auxílio emergencial do governo Federal. O *IG* e o *R7*, inclusive, fizeram matérias exclusivas sobre a pauta dos moradores de rua, informando que o Instituto de Identificação *Ricardo Gumbleton Daunt*, da Secretaria de Segurança Pública, atuaria presencialmente, para atender essas pessoas. O *R7* também destacou as vantagens e mudanças do *Poupatempo*, focando na contenção das aglomerações. A *Rádio CBN* também comentou sobre os mesmos temas e destacou a questão da taxa de isolamento no estado de São Paulo, que se manteve abaixo do limite estipulado pelo Centro de Contingenciamento do Coronavírus. A chamada também destacou o decreto de Luto Oficial até o final da quarentena.



A TV Claret trouxe mais informações sobre o avanço da pandemia no interior e litoral do estado de São Paulo. Segundo o GESP, as regiões tiveram um aumento de 3302% nos casos confirmados em abril. O dado se deve ao baixo isolamento social, registrado pelo SIMI-SP.

Pontos positivos

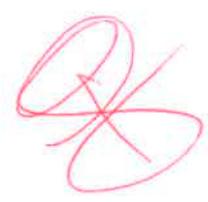
O novo decreto que obriga a população a utilizar máscara de proteção; as novas medidas de segurança para os policiais do Estado; a sensibilidade do decreto de Luto Oficial em São Paulo; o lançamento do novo aplicativo do Poupatempo Digital com mais de 60 serviços; os mutirões de ajuda aos moradores de rua para regularização de sua documentação; a doação aos centros de acolhimento aos idosos para a compra de insumos.

Riscos à imagem

A baixa adesão ao isolamento social no estado e o avanço das contaminações nas regiões do interior e litoral paulista.

Ações de assessoria de imprensa

- As máscaras, agora, são objetos de um Decreto Estadual, que obriga a população a utilizá-la e a sua importância deve ser ressaltada pela comunicação.
- Outra boa notícia é o lançamento do novo aplicativo do Poupatempo Digital, com mais de 60 serviços. O Governo de São Paulo já era líder na oferta de serviços digitais aos cidadãos e a pandemia acelerou ainda mais seu leque de opções.
- Uma medida importante, com grande potencial de mídia, é a ajuda aos moradores de rua, para regularizarem sua documentação e, dessa forma, poderem se beneficiar de programas, como o auxílio emergencial. É uma ação social de forte conteúdo humanitário, que merece a produção de pautas especiais, a detecção de personagens, apuração de informações e sugestões para imprensa.



Handwritten signatures in blue and red ink.

07/05/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Seis são consideradas neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os jornais Morumbi News, São Paulo News, Gazeta de Pinheiros e Jornal do Butantã falam sobre a flexibilização da quarentena no estado de São Paulo, a partir do dia 11/05. Segundo João Doria, não seria possível promover a abertura nas cidades da Região Metropolitana de São Paulo, enquanto os índices de isolamento estivessem abaixo do considerado “seguro”. As solicitações de reabertura foram submetidas ao Centro de Contingência do Coronavírus e a reabertura aconteceria de forma heterogênea. A Federação das Associações Comerciais do Estado São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo solicitaram aos governantes para que o comércio fosse parcialmente reaberto, seguindo os protocolos de higiene e distanciamento social. Doria afirmou que avaliaria mas seguiria com a reabertura do comércio não-essencial com base na ciência. A reportagem destacou que a SSP-SP fiscalizaria irregularidades e pontos de aglomeração.

A Rádio CBN e o jornal Leitura Dinâmica, da Rede TV! comentaram o decreto de luto oficial, pelo governo do Estado de São Paulo, em razão do grande número de mortes por Covid-19 no estado. Na ocasião, três mil pessoas já haviam perdido a vida e o índice de contágio pelo novo coronavírus seguia em pleno crescimento. O sistema de saúde paulista já estava atuando sob pressão, inclusive por receber pacientes de todos os estados brasileiros. As reportagens também citam o mutirão da SSP-SP para fornecer documentos às pessoas em situação de rua para terem acesso ao auxílio emergencial do governo Federal.

O portal G1 destaca que o coronavírus estaria crescendo quatro vezes mais rápido nas cidades do interior e do litoral de São Paulo. Segundo um estudo da Secretaria de Desenvolvimento Regional, a cada três dias, 38 cidades paulistas confirmavam casos de Covid-19 pela primeira vez, e estimava-se que até o final de maio, todos os municípios registrariam casos confirmados da doença. Até o momento, São Paulo registrava, ao todo, 39.928 casos positivos da doença e 3.206 mortes.

Pontos positivos

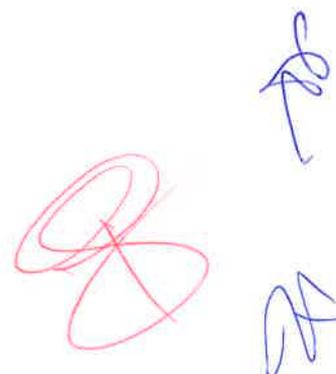
A ação de fiscalização da SSP-SP em comércios abertos sem o aval do Estado; a proposta para a flexibilização heterogênea em São Paulo; o posicionamento firme de João Doria em se basear na ciência e condições de atendimento hospitalar para reabrir o comércio; a sensibilidade em promover o luto oficial no estado de São Paulo.

Riscos à imagem

A possível indisposição do governador João Doria com comerciantes de bens e serviços não-essenciais; a contaminação acelerada pelo novo coronavírus nas cidades do litoral e interior, que pode representar falta de controle do estado em orientar e conter aglomerações nesses municípios.

Ações de assessoria de imprensa

- O governador, João Dória, dá boas entrevistas, reafirmando que São Paulo se baseia nas recomendações da ciência para a gestão da pandemia. É a ciência quem diz o que é adequado ou não para as novas decisões em relação à Covid-19, e não opiniões pessoais. Será baseado nessas argumentações científicas que São Paulo vai produzir um plano para reabertura gradual das atividades.



08/05/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Todas são consideradas positivas e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais O Anhanguera e Coronavírus Campos do Jordão falam sobre a prorrogação da quarentena até 31/05, para evitar um colapso na saúde. O governador, João Doria, disse que tomava como exemplo a experiência de outros países e que uma possível flexibilização, naquele momento, prejudicaria o sistema de atendimento de saúde no estado. A liberação só aconteceria após o São Paulo superar mais de 55% no percentual de isolamento social. Doria citou a criação do Conselho Municipalista, que iria pactuar as futuras decisões de flexibilização da quarentena e retomada total da economia em São Paulo. O grupo seria composto pelos 16 prefeitos de cidades sede de regiões administrativas do Estado e por secretários estaduais.

O portal G1, divisão de Ribeirão Preto, fala justamente da participação da cidade no Conselho Municipalista. Duarte Nogueira, prefeito da cidade, era um dos integrantes, bem como os representantes de Araraquara, Campinas, Santos, Sorocaba e Presidente Prudente. De acordo com o governador, o objetivo do Conselho era ampliar o diálogo e tornar as ações de combate à Covid-19 mais efetivas, regionalizando as medidas.

A Rádio CBN fala sobre o decreto que tornava obrigatório o uso de máscaras em todo o estado. Na capital, fiscais das subprefeituras estavam verificando os comércios. Os estabelecimentos que não cumprissem a recomendação poderiam ser multados. Muitas pessoas aderiram ao decreto, mas na periferia, muitas ainda não estavam utilizando o acessório por falta de recursos. O papel da PM, de maneira geral, seria o de orientar e não multar a população. Um cidadão, em especial, avisou a reportagem que tinha visto policiais sem máscara. A SSP-SP, em nota, comentou que todo o efetivo estaria orientado a utilizar o equipamento, mas não explicou nada sobre o caso.

A Rádio Cruzeiro 92,3 entrevistou a secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Célia Leão. Na conversa, eles falam sobre medidas específicas adotadas pelo governo Paulista para a prevenção da Covid-19 para a classe. Em uma nota técnica, o governo desenvolveu um conteúdo exclusivo para essas pessoas. Uma aba, no site oficial do Coronavírus em São Paulo, informa e destaca preocupações e medidas preventivas em relação aos pacientes, cuidadores, com acessibilidade - legenda e tradução em libras. Célia esclarece que o fato de uma pessoa ter

deficiência não significa que ela seja do grupo de risco da Covid-19, mas que, mesmo assim, todos devem ser atendidos de forma especial, de acordo com sua necessidade - como os autistas. No caso dos deficientes físicos, que utilizam acessórios como muletas e cadeira de rodas, necessitam higienizar todos os objetos. O mesmo vale para a prevenção dos cuidadores, bem como dos médicos que acompanham o público deficiente. Os acompanhantes de pessoas com deficiência visual devem redobrar os cuidados. A secretária reforça que $\frac{1}{3}$ da população de São Paulo, contando com seus familiares, ocupam esse universo e fala da importância de todos respeitarem as medidas de isolamento e higiene, evitando a propagação do vírus.

Pontos positivos

A prorrogação da quarentena, com o objetivo de evitar um colapso na área da saúde; a criação do Conselho Municipalista, ampliando o diálogo entre o governo e os municípios, para decisões regionalizadas e mais assertivas no combate à Covid-19; o decreto que torna obrigatório o uso de máscaras; as orientações da Secretária da Pessoa com Deficiência, que esclarece as principais dúvidas da população e explana as medidas de prevenção adotadas pelo GESP, especificamente para a sua classe.

Riscos à imagem

A prorrogação da quarentena pode desagradar algumas classes profissionais, especialmente os comerciantes; a necessidade de orientar os policiais para que também usem os equipamentos de proteção exigidos em decreto.

Ações de assessoria de imprensa

- É com base nos indicadores da transparência da pandemia que o Governo de São Paulo prorrogou a quarentena.
- Uma novidade que surgiu no noticiário são as orientações da Secretaria da Pessoa com Deficiência, que trata das questões específicas do segmento. É uma agenda de interesse da imprensa, que deve ser desdobrada.

09/05/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Duas foram consideradas neutras e três, negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal R7 destaca a insatisfação dos comerciantes com o adiamento da flexibilização da quarentena para o próximo dia 31/05. Os líderes dos lojistas de shoppings e varejo de rua esperavam mais equilíbrio nas decisões e aguardavam compensações para atenuar os impactos em relação às suas perdas, diante do prolongamento do isolamento. O presidente da Alshop, Nabil Sahyoun, definiu como injusta a medida, visto que profissionais de outras áreas, como mercados e prédios comerciais, estavam trabalhando normalmente.

O Imparcial fala sobre a prorrogação da quarentena, especificamente na cidade de Araraquara. O prefeito, Edinho, destacou que seria criado um “Conselho Municipalista”, com 16 municípios que representam o estado de São Paulo, com o objetivo de monitorar o avanço da Covid-19 e planejar futuras flexibilizações junto ao governo Paulista.

O Diário do Grande ABC comenta sobre a alegação do Sindicato dos Delegados de Polícia de SP sobre a dificuldade para agendar testes rápidos de Covid-19 para o seu efetivo, através da ação da prefeitura de Santo André. A SSP informou que 511 profissionais atuavam na Delegacia Seccional da cidade, que atende também Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. A administração municipal informou que tomaria providências. O mesmo jornal, em suas versões online e impressa, noticiou que o governo Paulista teria diminuído o número de funcionários plantonistas nas delegacias de Diadema, revoltando o então prefeito, Lauro Michels. O governador João Doria teria publicado uma portaria readequando o atendimento na cidade, onde ficariam abertos somente o 1º e o 3º DPs, e somente um delegado coordenaria os trabalhos nas duas unidades. Doria afirmou que a decisão havia sido tomada frente à reduzida área geográfica da cidade e para a potencial necessidade de substituir funcionários contaminados por coronavírus. O prefeito acusou o líder estadual de desconhecer as demandas do município, que era uma atitude “bizarra”, visto que Diadema teria cerca de 420 mil habitantes, e que a segurança estadual era falha. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública justificou que nenhuma delegacia seria fechada e que estava tomando medidas para otimizar o atendimento à população. Michels informou que enviaria um ofício ao estado e que, entre outras medidas negligenciadas na área da segurança na cidade, “seria mais fácil Doria abrir a porta do presídio”.

João e Lauro já haviam travado um embate em relação à construção do Hospital de Campanha na cidade. O governo não atendeu ao pedido direto do prefeito e informou que já havia enviado recursos que poderiam ser investidos na obra.

Pontos positivos

A ampliação da quarentena, que tem como objetivo proteger a população e evitar o contágio pela Covid-19; a criação do Conselho Municipalista, onde o governo teria mais uma forma de se aproximar dos municípios e compreender suas necessidades.

Riscos à imagem

A indisposição do governo Paulista com os comerciantes, que pedem medidas de auxílio e acusam o Estado de ser injusto quanto ao funcionamento das lojas; a falta de testes de Covid-19 para os policiais, mesmo que estivesse sob responsabilidade da prefeitura, a SSP poderia tomar providências para garantir a testagem em massa do efetivo; a comunicação estremecida entre o estado a prefeitura de Diadema, principalmente pela decisão do governador João Doria sobre a readequação do atendimento nos DPs da cidade.

Ações de assessoria de imprensa

- Há grande reclamação do comércio em relação às restrições do seu funcionamento. São compreensíveis e o Governo de São Paulo, certamente, é sensível a elas. A sugestão é o Governo comunicar o que pôde ser feito, na sua alçada, para minimizar o impacto das restrições a esse comércio. Mas, deve-se reafirmar que, nesse momento, essas medidas são absolutamente necessárias, pois ainda há uma aceleração da contaminação do coronavírus.



10/05/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Ambas são consideradas negativas e citam o governo do Estado de São Paulo e a Secretaria de Segurança Pública.

O jornal Correio Popular, de Campinas, em suas versões digital e impressa, trouxe a manchete de que os Policiais Civis estariam trabalhando desprotegidos por falta de recursos. Eles destacam que os profissionais estavam impossibilitados de cumprir as regras estabelecidas pelo próprio governo Estadual, sobre a utilização obrigatória de máscaras de proteção - e que esses estariam comprando EPIs de seu próprio bolso.

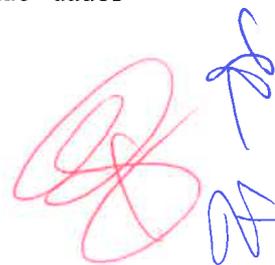
A reportagem alega, ainda, que no início de abril, quando os equipamentos de proteção eram obrigatórios somente para os profissionais de saúde, cada policial teria recebido oito unidades da proteção facial do modelo N95, com um bilhete informando que “cada máscara tinha a duração de uma semana”, enquanto o fabricante informava, nas instruções de uso, que sua durabilidade era para apenas um turno de trabalho; além de máscaras em TNT em quantidade insuficiente. O presidente do Sindicato dos Policiais Civis de Campinas, Aparecido Lima, afirmou que se o caso não fosse resolvido e a polícia não fornecesse a proteção adequada, recorreria à Justiça. A presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, Raquel Gallinati, também comentou sobre a falta de álcool em gel, produtos de limpeza e desinfecção.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que estava seguindo todas as medidas necessárias para garantir a segurança do efetivo policial de São Paulo, distribuindo mais de 1,2 milhão de máscaras e luvas, 214,3 mil litros de álcool em gel e 14,4 mil litros de outros materiais de limpeza, entre outros itens, além de materiais informativos sobre sintomas e proteção contra a contaminação do novo coronavírus.

Pontos positivos

O posicionamento da Secretaria de Segurança Pública sobre as medidas tomadas para prevenção da contaminação pelo novo coronavírus, principalmente apresentando dados quantitativos sobre os insumos distribuídos para o efetivo policial de São Paulo.

Riscos à imagem



É muito negativa a percepção de que uma divisão própria do governo Paulista estaria negligenciando suas medidas de prevenção, sem a distribuição de insumos (ou em quantidade insuficiente) para seus profissionais.

Ações de assessoria de imprensa

- A proteção dos policiais, novamente, voltou à pauta e o Governo de São Paulo apresentou dados dos equipamentos de prevenção distribuídos a todo efetivo policial. São informações importantes para contrabalancear denúncias pontuais de que teria falta equipamento em alguns pontos do estado.

11/05/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Todas são consideradas neutras e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Mais Expressão comenta sobre os dados do SIMI-SP, Central de Inteligência que analisa dados de telefonia para indicar tendências de deslocamento. No último domingo, São Paulo teria registrado 53%, ainda abaixo da média estabelecida pelo GESP.

O Valor Econômico destaca o número de pessoas infectadas e mortas pelo novo coronavírus no estado de São Paulo. Segundo a notícia, 46,1 mil pessoas já haviam sido contaminadas e mais de 3,7 mil perdido suas vidas. A matéria também destaca o percentual de 53% do SIMI.

O R7 fala sobre o rodízio de 24h alternadas, estabelecido pela prefeitura de São Paulo, entre placas pares - em dias pares; e ímpares nos dias ímpares. A mudança teria como objetivo diminuir a quantidade de carros nas ruas e seria uma resposta ao isolamento social abaixo da taxa mínima de 50% recomendada pelo governo Estadual, para conter a disseminação do novo coronavírus e em razão da alta taxa de ocupação das UTIs do município.

O Jornal de Piracicaba traz o questionamento da Adpesp (Associação de Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), sobre a exclusão dos policiais civis na testagem em massa realizada pelo Instituto Butantan. Em nota, a associação exigia tratamento igualitário a todos os profissionais da segurança pública e afirmou que desde o início da pandemia estava lutando pelo direito dos civis. A SSP foi procurada, mas não retornou o contato.

O Diário de S. Paulo cita a morte de 30 policiais, por Covid-19, nos quatro estados mais afetados pela pandemia (SP, RJ, AM e PA). Além disso, cerca de 5 mil policiais desses locais estariam afastados por suspeita de infecção pela nova doença. A SSP-SP comentou que 0,7% de sua tropa estariam fora de combate por esse motivo e confirmou a morte de 5 agentes no estado.

O site Poder 360 destaca a denúncia do Ministério Público de São Paulo a 2 homens que teriam participado de uma manifestação contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes, em frente ao seu prédio, em São Paulo, que seriam acusados de ameaça, difamação, injúria e perturbação do sossego. Na ocasião, os manifestantes foram presos em flagrante e liberados sob pagamento de fiança, segundo a Secretaria de Segurança Pública.

Pontos positivos

A efetividade do SIMI-SP, que avalia o índice de deslocamento populacional no estado de São Paulo e possibilita ao GESP tomar novas medidas de combate à Covid-19; a proposta de testagem em massa dos policiais, para avaliação do índice de contaminações pelo novo coronavírus no segmento.

Riscos à imagem

A indisposição do estado com os Policiais Civis, que mais uma vez ficaram à mercê de sua associação protetora para lutarem por direitos iguais - no caso, eles haviam sido excluídos da testagem em massa para policiais do estado de São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

- O SIMI-SP continua trazendo boas notícias ao Estado, pois é um painel transparente, dos principais indicadores para gestão da pandemia. Transparência traz credibilidade e a assessoria de imprensa deve divulgar ao máximo o SIMI e suas diversas funcionalidades.
- Outra boa notícia é a proposta de testagem em massa em policiais. O Governo deve estar atento às questões sindicais dos Policiais Civis, pois lideranças afirmam que essa classe tem sido discriminada nas ações de proteção durante a pandemia. É um tema para a assessoria do Governo estar atenta.



12/05/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Todas são consideradas positivas e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Diário do Grande ABC online comenta sobre a letalidade do novo coronavírus em relação aos crimes de homicídio doloso e latrocínio, que já teria levado a óbito mais pessoas por contaminação da doença do que por crimes, segundo dados de 2019. Até o momento, 290 cidadãos do ABC já teriam perdido a vida. A cidade de São Bernardo do Campo, segundo a SSP-SP, foi a que mais registrou mortes por Covid-19 na região.

O portal G1 destaca o avanço da pandemia pelas cidades do interior do estado de São Paulo. A velocidade da contaminação, quatro vezes mais rápida, estaria preocupando as autoridades, principalmente dos municípios com menos de 10 mil habitantes, por não possuírem uma estrutura hospitalar adequada para atender a população. 25% dessas cidades já haviam confirmado casos positivos para o novo coronavírus. Segundo Marco Vinholi, Secretário de Desenvolvimento Regional, todas as cidades com mais de 70 mil habitantes já haviam registrado infecção por Covid-19 e a previsão era de que, até o final de maio, todos os municípios paulistas registrassem casos da nova doença.

O R7 comenta o aumento de 1.100% de cidades com mortes pelo novo coronavírus, além do alarmante avanço da doença entre as cidades do interior e litoral do estado, que preocupava as autoridades. Segundo Marco Vinholi, de Desenvolvimento Regional, o número de mortos pelo coronavírus no interior de São Paulo representava 57% de todas as vítimas fatais da Argentina. O secretário reforçou a importância das medidas de isolamento social.

O G1 e o Amazônia Liberal citaram a denúncia contra os manifestantes que fizeram ato de protesto em frente à casa do ministro do STF, Alexandre de Moraes. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo prendeu os meliantes em flagrante. Uma decisão judicial determinou que os homens mantivessem 200 metros de distância do ministro e que ambos deveriam permanecer em casa durante a noite, dias de folga e não poderiam deixar a cidade sem autorização.

Pontos positivos



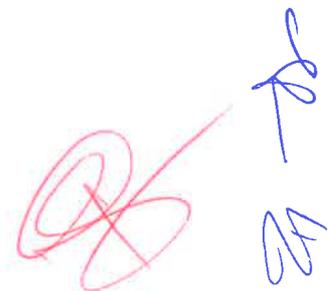
A preocupação das autoridades em criarem medidas de contenção do novo coronavírus no estado, principalmente nas cidades do litoral e interior, em razão da alta velocidade de transmissão e preocupação com o sistema de atendimento de saúde nessas regiões.

Riscos à imagem

O alto índice de casos e velocidade de contaminações pode evidenciar uma baixa efetividade das medidas sanitárias adotadas pelo governo Estadual no combate à Covid-19.

Ações de assessoria de imprensa

- Os índices da pandemia se aceleram, o que traz risco para os sistemas de saúde, em especial, de cidades do interior e do litoral. O Governo deve divulgar esses dados para tentar sensibilizar a população a respeitar o isolamento social e tomar medidas protetoras, como o uso de máscaras. Um argumento a ser utilizado é o seguinte: mesmo com todas as restrições, o vírus se dissemina rapidamente. É necessário ainda mais medidas para controlar a proliferação da doença e salvar vidas.



13/05/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Band News online fala sobre o aumento do número de mortos registrados no estado de São Paulo. Segundo a reportagem, 4.118 pessoas já haviam perdido suas vidas em razão da Covid-19 e 51.097 testado positivo para a doença. A matéria destaca a ocupação de 68,3% dos leitos de UTI e da taxa de isolamento abaixo do recomendado pelo Centro de Contingenciamento do Coronavírus, com apenas 47%, também em nível estadual.

O portal G1, divisão de Campinas, comenta sobre o aumento de casos de Covid-19 na região, tornando-a a terceira mais impactada pelo novo vírus no território paulista. Durante uma coletiva de imprensa, a Secretaria Estadual de Saúde revelou que, em razão dessa aceleração dos contágios na região, destinaria parte dos respiradores adquiridos pelo governo para ampliar a capacidade de atendimento do AME Campinas. Na mesma ocasião, o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, afirmou que entraria em contato com o prefeito campineiro para compreender as necessidades e demandas da rede médica da região.

O Diário do Grande ABC, agora em sua versão impressa, fala sobre o número de mortes causadas pelo novo coronavírus, que estaria matando mais que crimes na região do ABC. Segundo a reportagem, em 50 dias, 277 vidas haviam sido perdidas, enquanto que, em 2019, 178 teriam morrido por homicídio doloso e latrocínio. A cidade com mais mortes por Covi-19 era, até o momento, São Bernardo do Campo, com 102 óbitos. Os dados são da SSP-SP.

O Jornal de Piracicaba fala sobre o questionamento da Adpesp (Associação dos Delegados do Estado de São Paulo) a respeito da testagem em massa em policiais, que teria excluído os civis. Em nota, a Associação exigia tratamento igualitário entre as classes policiais, principalmente por todos seguirem trabalhando normalmente, assim como os militares. A SSP-SP não havia retornado o contato da reportagem até o fechamento da edição.

O Jornal da Cultura traz uma matéria especial sobre a efetividade do Lockdown e seus efeitos nas cidades que adoram a medida de fechamento total, em todo o país. Em São Paulo, o decreto sobre essa modalidade ainda não havia sido estabelecido, mas estaria próximo de acontecer. Segundo especialistas da UNICAMP, se o estado e a cidade não endurecessem as medidas de isolamento social, a taxa de contágio pelo novo coronavírus cresceria exponencialmente nos

próximos dias. Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan e coordenador do Centro de Contingência do Covid-19, em coletiva, citou que o Estado segue os critérios internacionais e que avaliava a taxa de ocupação dos leitos de UTI e a taxa de transmissão da doença. A associação dos dois fatores determinaria o Lockdown.

O jornal O Sul, de Porto Alegre, fala sobre a acusação dos manifestantes que participaram de um protesto contra o ministro do STF, Alexandre Moraes. Dois homens viraram réus por ameaça, difamação injúria e perturbação. A situação se agravou por ter acontecido durante um evento de calamidade pública (pandemia). Segundo a SSP-SP, ambos foram presos em flagrante e liberados após pagamento de fiança.

Pontos positivos

A doação de respiradores comprados pela SES para o aumento da capacidade das AMEs de Campinas; o relacionamento do secretário Marco Vinholi com os prefeitos para compreensão de suas demandas; a testagem em massa dos policiais militares; a possibilidade de Lockdown no estado de SP, que representa preocupação dos gestores em conter a transmissão do vírus.

Riscos à imagem

A alta nas taxas de transmissão da Covid-19 no estado, inclusive nas regiões de Campinas e ABC Paulista; a indisposição do Governo com os policiais civis, excluídos da testagem em massa - a falta de retorno da SSP-SP sobre o tema.

Ações de assessoria de imprensa

- Os números da pandemia se agravam e o Governo conversa com prefeitos para azeitar a relação e procurar adesão às medidas de isolamento social. A articulação com eles é fundamental nesse sentido. Encontros de secretários com prefeitos devem merecer prioridade na divulgação regional, buscando a obtenção de espaços nos jornais regionais e municipais.
- As entrevistas do secretário Marco Vinholi ajudam a mostrar a preocupação do Governo de São Paulo em manter um diálogo com os municípios e atendê-los da melhor forma possível, durante a pandemia.
- O início da testagem de policiais civis é uma boa notícia, que elimina o foco de insatisfação e de notícias matérias naquele segmento da segurança pública.



14/05/2020

Auditoria: 10 matérias

Análise

Dez notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e nove, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

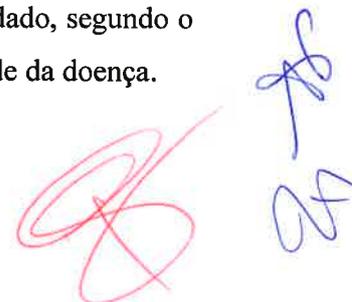
O portal CNN Brasil comenta sobre a ação na Justiça feita pela Associação de Delegados Policiais de SP, solicitando a realização imediata de testes de Covid-19 em policiais civis, já que o Governo teria anunciado a testagem rápida somente em militares. A ADPESP exigiu que não fosse feita distinção entre as categorias. O GESP enviou uma nota à CNN, informando que todas as forças policiais seriam atendidas, de forma gradual.

A Rádio Jovem Pan comenta sobre o afastamento de 800 policiais por suspeita de Covid-19 no estado de São Paulo. Os números foram informados pela SSP e representariam 0,7% do efetivo total. Em entrevista, a presidente da ADPESP, Raquel Galinatti, comentou que os policiais civis da cidade de São Paulo já poderiam agendar o teste rápido para o novo coronavírus para eles e suas famílias. O objetivo da testagem em massa seria o monitoramento da doença. Na matéria, eles também citaram que os EPIs, que estavam em falta no início da pandemia, já estavam chegando. Já os jornais Diário do Grande ABC, Diário do Litoral e Rádio CBN falam sobre o afastamento específico de 225 policiais civis no Estado, também por suspeita de infecção de coronavírus. 51 já tinham a confirmação da contaminação. Além disso, os veículos também destacaram a testagem em massa desses profissionais.

A Tribuna Liberal comenta sobre os 276 casos positivos de Covid-19 nas cidades de Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa e Paulínia. O total de óbitos, até o momento, era de 20 na região. As prefeituras e os agentes da SSP realizariam ações de orientação sobre o uso de máscaras e incentivo ao isolamento social.

O Liberal, de Americana, fala sobre a redução de 72% no número de acidentes com feridos na cidade. As estatísticas foram disponibilizadas pela SSP-SP e seriam um reflexo da redução de circulação de pessoas em razão da quarentena. A matéria cita a utilização do SIMI-SP, sistema que monitora a taxa de deslocamento nos municípios do estado de São Paulo.

Os portais das rádios CBN e Brasil Campinas falam sobre a alta letalidade da Covid-19, que mataria de 1 a cada 5 pacientes internados na UTI no estado de São Paulo. O dado, segundo o governo Paulista, mostrava a importância do isolamento social e a agressividade da doença.



O Oi Diário, de Suzano, traz uma entrevista com o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, que comentou sobre os objetivos do Conselho Municipalista, que verificaria as perspectivas de cada município em relação a abertura da economia, bem como a necessidade de medidas sanitárias e recursos para o enfrentamento da pandemia. Ele afirmou que nenhuma alteração seria feita no CONDEMAT (Conselho de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê) e que o diálogo com os participantes seria mantido. Ele também citou o Plano São Paulo de reabertura gradual dos estabelecimentos não-essenciais e que as cidades poderiam contar com a SSP-SP nas fiscalizações. Por fim, falou que R\$ 13,8 milhões já haviam sido destinados aos municípios do Alto Tietê, R\$ 30 milhões aos participantes do CONDEMAT, além de R\$ 100 milhões para as Santas Casas de todo o estado.

Pontos positivos

O início da testagem dos policiais civis e a chegada de EPIs nas delegacias; as ações de orientação e fiscalização realizadas pela SSP; a redução de acidentes em razão do isolamento social; a entrevista de Marco Vinholi e o seu relacionamento ativo com as prefeituras, além dos investimentos para enfrentamento da Covid-19 nos municípios.

Riscos à imagem

A insistência da ADPESP em solicitar que os Policiais Civis de São Paulo também fossem testados para Covid-19; o afastamento de policiais por infecção pelo novo vírus, causando um possível gargalo no policiamento.

Ações de assessoria de imprensa

- Mais uma vez, a Segurança Pública ocupou amplos espaços no noticiário. A testagem de policiais, a entrega de equipamentos de segurança, qualquer fato que for gerado na proteção das forças policiais, deve ser formatada como notícia, nota, sugestão e pauta para o trabalho da imprensa.



15/05/2020

Auditoria: 16 matérias

Análise

Dezesseis notícias foram avaliadas neste dia. Doze são consideradas positivas e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os veículos Exame.com, Isto É, Uol, Jornal de Piracicaba, Poliarquia RJ, Globonews, Jovem Pan, DL News, A Tribuna e Todo Dia, comentam sobre o início da testagem em massa nos policiais do Estado e seus familiares. Segundo Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan e coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus, 145 mil testes seriam destinados aos agentes de segurança pública. De acordo com as notícias, a meta do governador, João Doria, seria de realizar 1,3 milhões de testes rápidos para mapear a extensão da contaminação por Covid-19 no território paulista, com kits do Instituto Butantan e do Ministério da Saúde, seguindo o exemplo de outros países que tomaram a mesma medida para avaliação das estratégias de combate à pandemia no novo vírus. Além disso, o governo também começaria a fase de testes em pacientes com sintomas leves do novo coronavírus e todo o processo seria dividido por etapas. Na primeira, além dos policiais, seriam avaliados os profissionais das áreas de saúde e de segurança pública, detentos, os doadores de sangue e residentes de asilos e orfanatos. Na segunda fase, seriam testados os familiares de pacientes internados. Já na terceira fase os assintomáticos. Doria anunciou a compra de 2 milhões de testes. O governador ainda avaliava a possibilidade de decretar Lockdown em alguns municípios e lamentou a saída do Ministro da Saúde, Nelson Teich, do governo. A Tribuna Liberal, de Sumaré, fala sobre o afastamento de 225 policiais civis por confirmação ou suspeita de infecção pela Covid-19, e também comentou sobre a urgência da testagem em massa.

Dimas Covas concedeu uma entrevista à Rádio Jovem Pan, que cita a testagem em massa, tanto PCR, que identifica o vírus ativo, e IGG/IGM, que identifica a taxa de anticorpos em pessoas que não estão mais doentes. Ele cita a situação extrema de se adotar o “tranca-rua” (lockdown), que evitaria a superlotação das UTIs no estado, reforçou que a medida estava sob análise e que seus efeitos só teriam efeito após 15 dias. Ele cita a falta de efetividade do isolamento vertical, proposto pelo presidente, Jair Bolsonaro, e que o modelo de isolamento social é o que, de fato, diminuiria a taxa de transmissões. Ele também comenta que os testes de farmácia poderiam ser eficientes, mas somente em uma testagem em grande escala. Em outra chamada, a rádio destaca

que a população entre 20 e 29 anos representava 56% dos casos de infecção em Campinas, mas que 7% dos óbitos teriam ocorrido nessa faixa etária.

O Imparcial, do Maranhão, fala sobre o aumento, em escala nacional, dos casos de violência contra a mulher, em razão da pandemia. Em São Paulo, segundo a SSP, houve um aumento de 44% dos atendimentos da PM às vítimas de agressões domiciliares.

A Folha de S.Paulo faz uma análise dos “500 dias da gestão Doria”, que teria tomado um novo rumo desde o início da pandemia. Segundo a reportagem, o governo Paulista definiu uma trincheira contra o posicionamento negacionista do presidente, Jair Bolsonaro, afetando a relação entre eles. A Folha comenta que o governador teria ganhado uma densidade política nacional e que o chefe estadual estaria assumindo uma postura, por ora, presidenciável.

Pontos positivos

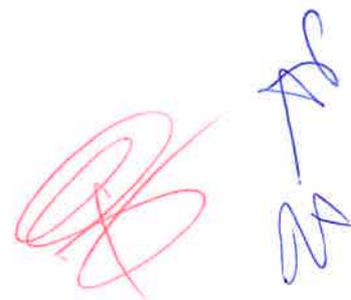
Todas as estratégias de investimento testagem em massa demonstram o forte interesse do governo em compreender o patamar de contágio do coronavírus no estado, sob o pretexto de redefinir as diretrizes de contenção da pandemia; a entrevista de Dimas Covas, que explica o processo dos testes e tira dúvidas sobre a Covid-19 e a respeito do isolamento social.

Riscos à imagem

A alta nos casos de violência contra a mulher merece atenção; as ações de João Doria podem representar interesses políticos além das medidas de combate à Covid-19.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz importante entrevista de Dimas Covas sobre a estratégia do Estado de testagem, diagnóstico e controle da pandemia em São Paulo. A sugestão é que o dirigente dê mais entrevistas exclusivas, além das coletivas, pois sua palavra técnica é um reforço na credibilidade das ações do Governo do Estado.
- A segurança pública segue em destaque e agora o tema é a alta de casos de violência contra mulher. Este é um fenômeno da pandemia, que desafia o governo a ações, algo pode ser feito na linha de estimular as denúncias e reprimir os atos de violência.



16/05/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Diário de Ribeirão Pires destaca que Mauá teria o triplo de mortes em relação à sua cidade, segundo dados do governo Paulista. O município mauaense seria a quarta cidade do ABC com mais ocorrências de óbitos por Covid-19, perdendo para São Bernardo do Campo, Santo André e Diadema. Até o momento, 4.201 casos positivos haviam sido registrados.

O portal G1, divisão de Piracicaba, comenta que Santa Bárbara D'Oeste teria atingido o seu menor índice de isolamento social, segundo o sistema de monitoramento, SIMI-SP, com 40% de adesão. Limeira apresenta o menor índice do estado, com 36%. Segundo o Governo, o índice ideal seria de 55%, sob orientação do Centro de Contingência do Coronavírus.

O portal R7 fala sobre o primeiro final de semana onde a cidade de São Paulo teria passado pelo novo rodízio de veículos, de 24h por dia, em dias alternados (com finais de placas pares circulando em dias pares, e ímpares seguindo a mesma regra). A medida já recebeu críticas, mas foi adotada pelo prefeito Bruno Covas com o objetivo de diminuir a taxa de deslocamento no município, seguindo as definições do Estado. aparentemente, a medida teria aumentado a movimentação no transporte público, causando aglomerações e não aumentando a taxa de isolamento social.

O Imparcial, de Presidente Prudente, fala sobre o aumento de notificações de crimes de violência contra a mulher. No caso, a reportagem destaca que esse índice é “positivo”, pois as mulheres estariam fazendo mais denúncias, já que o aumento das notificações não refletiria, necessariamente, o número de ocorrências, mas de acesso à informação. Desde abril, o governo Paulista ampliou a Delegacia Eletrônica e passou a registrar esse e outros tipos de crimes em sua plataforma. A medida é vista de forma positiva pela matéria, pois permite que a violência doméstica seja denunciada sem que a vítima precise se expor, saindo de casa.

O portal G1 destaca a prisão de dois homens que teriam participado de uma manifestação em frente à casa do ministro Alexandre Moraes, em São Paulo. A Polícia Civil cumpriu um mandado de prisão, já que ambos haviam descumprido medidas cautelares impostas em sua 1ª prisão. Os dois foram vistos em outra manifestação, sendo que deveriam estar em casa. A

desordem teria acontecido, no dia 02/05, em razão da suspensão da nomeação de Alexandre Ramagem à diretoria-geral da Polícia Federal.

Pontos positivos

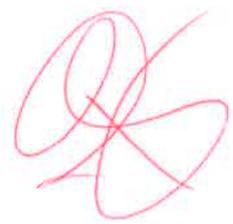
A ação do governo Estadual em ampliar a capacidade de atendimento da Delegacia Eletrônica, evitando o deslocamento desnecessário e incentivando denúncias de forma prática e segura, em especial, sobre casos de violência doméstica; a participação da Polícia Civil na apreensão dos homens que teriam se manifestado de forma inapropriada em frente à casa do ministro Alexandre Moraes.

Riscos à imagem

O aumento de casos na região do ABC e a baixa taxa de adesão ao isolamento social em Santa Bárbara e Limeira, podem representar ineficiência das medidas de combate à pandemia.

Ações de assessoria de imprensa

- O aumento do atendimento da Delegacia Eletrônica é um bom exemplo de como o Estado ofereceu novos serviços à população no ambiente da pandemia, prestando serviços públicos e atualizando o ambiente para a entrega de melhorias e mais comodidade aos paulistas.
- O SIMI-SP revelou casos na região do ABC e também na região de Campinas de baixa adesão ao isolamento social. São relatos até positivos, pois geram notícias nessas regiões que estimulam, certamente, a adoção de medidas adicionais de isolamento social.



17/05/2020

Auditoria: 8 matérias

Análise

Oito notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e sete, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal R7 fala sobre o novo rodízio estabelecido pelo município de São Paulo. O decreto de Bruno Covas teria como objetivo diminuir o índice de deslocamento social e, consequentemente, a taxa de transmissão do novo coronavírus, evitando a superlotação nos leitos de UTI disponíveis na capital. Nos dois primeiros dias de vigência, houve diminuição do trânsito, mas a taxa adequada de isolamento, estabelecida pelo governo do Estado, não havia sido atingida - já que o transporte público voltou a registrar picos de aglomeração.

O site Fatos Recentes destaca que o estado de São Paulo teria ultrapassado o México no número de mortes, que teria registrado 4.782 óbitos até o momento. Além disso, São Paulo teria um número 38% maior de casos positivos em relação ao país mexicano. Segundo a reportagem, a taxa de ocupação das UTIs batia a marca de 73,9% em todo o estado.

A Folha de S. Paulo comenta sobre a detenção e agressão de equipes de testagem da primeira pesquisa sobre a epidemia de Covid-19. O estudo, que pretendia testar amostras de 33/250 pessoas em 133 cidades brasileiras para estimar quantas pessoas já haviam sido infectadas pelo novo vírus. As detenções aconteceram em PA, ES, MA, PI, PB, RN, CE, GO, SC e MT, pois, segundo as prefeituras, não tinham autorização para o trabalho. A Universidade de São Paulo e a Universidade Federal de São Paulo são uma das participantes.

O Diário de Santa Bárbara fala sobre o afastamento de 225 Policiais Civis por suspeita de infecção pelo novo coronavírus, segundo informações da Secretaria de Segurança Pública. 51 já tinham recebido o diagnóstico positivo. A SSP informou que realizaria a testagem de todos os agentes da cidade de São Paulo. O Correio Popular, em suas versões online e impressa, também comenta a realização dos testes em agentes policiais, com início somente no município de São Paulo. Segundo o veículo, no interior, os testes só começariam na primeira quinzena de junho. O cronograma ainda estava em estudo pela SSP-SP e seria divulgado nos próximos dias. Os testes verificariam se os policiais já haviam sido, ou não, contaminados pela Covid-19, independente dos sintomas. Em nota, a secretaria teria informado sobre a compra de EPIs de proteção, como máscaras, luvas, álcool e produtos de limpeza, além de ressaltar o afastamento de 0,9% do efetivo.

O Jornal de Piracicaba fala sobre a medida do governo Estadual em testar pessoas com sintomas leves de Covid-19 com o exame PCR. Até então, somente pessoas internadas e profissionais de saúde eram testados. A estimativa era que o Governo realizasse 1,3 milhão de testes desse tipo e 2 milhões de testes rápidos, em três meses. A notícia também comenta sobre o início dos testes nos agentes policiais.

A Tribuna de Limeira confirma a terceira morte no município em razão da Covid-19; uma mulher de 95 anos. O jornal comenta a “ameaça” de lockdown pelo Estado, caso os números de isolamento não melhorassem. Limeira era uma das cidades com o pior índice.

Pontos positivos

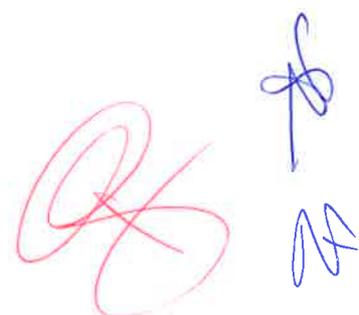
O início dos testes em massa nos policiais da cidade de São Paulo e a liberação para testes em pessoas com sintomas leves, com o objetivo de mapear o índice de contágio do novo coronavírus no estado.

Riscos à imagem

A grande quantidade de mortes registradas no estado de São Paulo, superando o México, e a possibilidade de adoção do lockdown; o afastamento dos policiais civis, que representaria um déficit na segurança pública do Estado; o baixo índice de isolamento social em cidades como Limeira, que pode demonstrar que as ações de combate à pandemia não são efetivas.

Ações de assessoria de imprensa

- Uma estatística virou notícia, que é a situação de mortes registradas no Estado de São Paulo, que supera o México, e especula-se a possibilidade de Lockdown. O Governo está monitorando a situação e deve-se ressaltar a importância do SIMI, que com toda a transparência informa, não somente os comunicadores, como todos os cidadãos, sobre a situação da pandemia no estado, de forma acessível e simples na internet, com todas as comparações, de maneira didática para que qualquer pessoa entenda o quadro da pandemia no estado.



18/05/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Ambas são consideradas neutras e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O programa Aqui na Band entrevista uma série de convidados para falar das medidas de tratamento e combate ao novo coronavírus. O possível lockdown, que poderia ocorrer em São Paulo (como feito em outros estados) foi uma das pautas da entrevista, já que o estado ainda era o epicentro da doença no Brasil. Segundo o infectologista, Sérgio Cimerman, o isolamento social seria o único embasamento comprovado, cientificamente, de sucesso para a contenção das infecções. Segundo ele, o fechamento total adotado por Nova York teria diminuído de 15% a 20% o índice de contaminações. Sérgio fala que 92% dos leitos públicos de UTI estariam lotados e acredita que a medida seria efetiva, mas que deveria ser estabelecida em um trabalho conjunto com a Segurança Pública, pois os índices de violência aumentariam consideravelmente.

O portal G1 fala da transferência de presídio dos dois supostos apoiadores do presidente, Jair Bolsonaro, que fizeram manifestações ostensivas em frente à casa do ministro Alexandre de Moraes. Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária, ambos haviam sido levados para o Centro de Detenção Provisória de Diadema. As prisões aconteceram em decorrência de investigação da Polícia Civil em novo inquérito policial. Os homens descumpriram medidas cautelares de quando foram presos pela primeira vez. Eles não podiam sair de casa e foram vistos nas ruas em uma manifestação de caminhoneiros contra a quarentena imposta no estado de São Paulo.

Pontos positivos

A possibilidade de adoção do lockdown pode ser bem vista pela comunidade que apoia medidas mais restritivas de combate à Covid-19; a ação da Polícia Civil nas investigações dos manifestantes apoiadores de Bolsonaro.

Riscos à imagem



Diante da possibilidade de lockdown, o Governo corre o risco de se indispor com uma série de pessoas que torcem pela reabertura da economia, além de gerar uma grave crise de segurança pública, segundo especialistas no tema.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz o debate sobre o Lockdown, que tem seus apoiadores, representados pelos que entendem a gravidade da pandemia, e também seus detratores, representados pelos que entendem que a economia não pode parar totalmente, sob risco de causar graves consequências para a sociedade, do ponto de vista econômico. Os dois pontos de vista são relevantes e certamente serão considerados pelo Governo nas decisões que vai tomar. A referência a ser citada para tomar as decisões é sempre a ciência.



19/05/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas, três, neutras, e duas negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Jornal de Brasília e o GZH Saúde falam sobre a nova postura adotada pelo governo Paulista sobre a possível “estabilidade” no número de mortes por Covid-19 na capital, descartando a chance de lockdown. Além disso, o estado havia adotado um megaferiado na cidade e cogitava a possibilidade de fazer o mesmo na RMSP e a polícia não teria agentes suficientes para dobrar o efetivo para proteção dos cidadãos. Segundo as matérias, de fato, as taxas de contágio e mortes haviam diminuído, no entanto, a prefeitura de São Paulo “parecia estar mais preocupada do que o estado”. Segundo as autoridades municipais, que temiam um repique da doença, poderia haver um aumento na ocupação de leitos de UTI, caso nenhuma medida mais restritiva fosse adotada. Segundo o Secretário Municipal de Saúde, Edson Aparecido, os leitos e equipamentos de UTI de hospitais estaduais serviam outras cidades da região metropolitana em situações mais graves. O site do Grupo Nagel também fala sobre a possibilidade do governo de São Paulo antecipar alguns feriados para aumentar a adesão ao isolamento social no estado. O projeto precisaria ser aprovado por deputados estaduais e a matéria destaca que a ação é permitida por lei. A CNN comenta que 11 cidades do litoral teriam acessos bloqueados durante o megaferiado. Os bloqueios ainda seriam oficializados em decreto e contariam com o suporte do DER, Polícias Militar e Rodoviária Estadual. Os prefeitos do litoral acionaram o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, expondo a sua preocupação com o aumento do contágio pelo novo coronavírus com uma possível “descida” em massa pela população. A fiscalização seria mais severa, mas ninguém seria impedido de circular. Vinholi destacou que construiria medidas de apoio aos bloqueios locais.

O R7 destaca a chegada de uma carga com 7 milhões de máscaras N-95, compradas da China pelo governo Estadual. O lote faz parte de um total de 18 milhões. Segundo o GESP, R\$ 63 milhões haviam sido investidos na compra de EPIs para a proteção dos profissionais de saúde. A Folha da Região, online e impressa, fala sobre o registro de ocorrências de menor gravidade de forma eletrônica, em razão da mudança de expediente nas delegacias, desde o início da pandemia. Segundo o delegado, Marcelo Cury, de Araçatuba, os boletins de ocorrência poderia ser registrados pela Delegacia Eletrônica, inclusive crimes de violência doméstica. Cury destaca



a redução do número de atendimentos na recepção da delegacia após a mudança. O site já existe desde o ano 2000 e passou por diversas melhorias e adaptações.

O SPTV fala de um levantamento realizado pelo Departamento Penitenciário Nacional, que apontava que 12 presos de São Paulo já haviam morrido em razão da Covid-19. O número representa 37% dos casos registrados no país. Segundo a SSP, 10 funcionários do sistema também já teriam falecido por este motivo. A reportagem mostra cenas de equipes sanitizando carros, celas e outros ambientes do sistema prisional paulista.

O G1 “Fato ou Fake” desmente que o estado de São Paulo concentrasse 3/4 dos óbitos por Covid-19 e que a mortalidade fosse o dobro da do Brasil. Segundo a notícia, as mortes paulistas concentrariam 1/4 do total do país e a taxa, 30%. A matéria destaca que o governador João Doria estaria sofrendo uma série de ataques por defender o isolamento social.

Pontos positivos

A tentativa de conter o deslocamento com a adoção do megaferiado; a compra e a chegada de máscaras e EPIs de proteção para os profissionais de saúde; os novos crimes denunciáveis na Delegacia Eletrônica; a sanitização das penitenciárias.

Riscos à imagem

A mudança de postura do Estado sobre o lockdown causou estranheza e preocupação aos gestores da capital; o megaferiado poderia estimular o deslocamento da população.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz preocupação com grandes deslocamentos por causa do megaferiado que se aproxima. É a oportunidade para o governo adotar ações adicionais de restrição de circulação das pessoas.



20/05/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Folha de S. Paulo comenta sobre o pronunciamento de João Doria sobre a possível adoção de lockdown no estado de São Paulo. A contaminação pelo novo coronavírus estaria em pleno crescimento nas cidades do interior e outras regiões metropolitanas. O megaferiado adotado pelo Governo para tentar conter o deslocamento social. Ele reiterou o pedido de solidariedade à população. Segundo a secretaria de Desenvolvimento Regional, 74% dos municípios já haviam registrado casos positivos para a doença, além de um aumento de 3.302% nas confirmações do litoral e interior. A pasta de Transportes e Logística comentou que adotaria medidas de bloqueio sanitário junto às prefeituras para conter a população durante os dias “de folga” e que não esperava o aumento no fluxo de veículos além do habitual. Já o R7 vai na contramão do assunto e diz que Doria cogitaria “afrouxar” a quarentena, a partir de junho, de forma escalonada e heterogênea. O governador teria afirmado em entrevista à Jovem Pan que 26% dos municípios paulistas não registravam casos da doença. A matéria também comenta sobre a adoção do megaferiado, com o objetivo de estimular o isolamento social.

O portal Rede Noticiando comenta a baixa taxa de isolamento social na capital paulista, que teria batido a marca de 48%, segundo o SIMI-SP, no dia anterior.

O Jornal da Orla destaca a contratação de 4.500 leitos da rede privada por meio da secretaria Estadual de Saúde. Desses, 1.500 seriam de UTI, exclusivos para casos positivos de Covid-19. Com a medida, São Paulo praticamente dobraria o número de leitos. O investimento total seria de R\$ 594 milhões. A ação seguiu as orientações do Centro de Contingência do Coronavírus, para evitar o estrangulamento do sistema de saúde.

A Folha da Região e o Jornal da Franca falam do reforço das ações para vítimas de violência doméstica no estado. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, houve um aumento de 44% no número de socorros prestados às mulheres violentadas desde o início da pandemia. O governo Paulista determinou que a Delegacia de Defesa das Mulheres permitisse o registro eletrônico dos crimes. O índice de criminalidade nesse sentido aumentou em todo o mundo.

A Jovem Pan, G1 e Veja São Paulo comentam sobre um decreto publicado em Florianópolis (SC), restringindo a entrada de viajantes paulistanos na cidade. Os moradores do estado Paulista

estariam proibidos de alugar residências por aplicativo entre 20 e 25 de maio (megaferiado). O motivo da decisão seria o grande número de casos e mortes por Covid-19 em São Paulo somado ao fato de que esse seria um dos destinos turísticos preferidos dos paulistanos. A Vigilância Sanitária local faria uma barreira sanitária para avaliar possíveis casos sintomáticos da doença no aeroporto e em carros com placas de São Paulo.

Pontos positivos

A adoção do megaferiado como medida de combate à transmissão do novo coronavírus; a avaliação de aplicabilidade de lockdown; a contratação de 4.500 leitos da rede privada para a duplicação da rede de atendimento disponível; as medidas de apoio no combate à violência contra a mulher, com o recurso da Delegacia Eletrônica.

Riscos à imagem

A inconsistência no discurso de João Doria, que fala em lockdown mas, em entrevista, abre a possibilidade de afrouxamento da quarentena, ainda que seja de forma regionalizada; o baixo índice de isolamento social em São Paulo e alta taxa de transmissão no litoral e interior; a restrição aos moradores de São Paulo em Florianópolis, demonstrando que o estado estaria com altos índices de contágio do novo vírus.

Ações de assessoria de imprensa

- Uma boa notícia é a contratação de mais 4.500 leitos da rede privada, para duplicar o atendimento disponível, o que mostra a preocupação do Estado em reforçar o SUS nesse momento de pandemia.
- Outra boa notícia é o anúncio de medidas de apoio ao combate à violência contra mulher.

21/05/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva, três, neutras e duas são negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Correio Popular comenta que dois carcereiros da cadeia anexa ao 2º DP de Campinas haviam sido afastados por suspeita de Covid-19. Segundo a SSP-SP, os agentes penitenciários foram isolados, seguindo os protocolos de saúde estabelecidos pelo governo Paulista. A matéria destaca que mesmo com o uso de EPIs, os policiais afirmam se sentir inseguros sobre a disseminação do vírus, já que o local era de prisão rotativa. De acordo com o Sindpesp, 225 agentes policiais estariam afastados por possível contaminação pelo novo coronavírus. A Secretaria de Segurança Pública, em nota, afirmou que estava tomando todas as medidas de prevenção e realizando testes em massa na classe, para diagnóstico da doença. O jornal FN, 1ªed., informou que a Secretaria de Segurança Pública teria afastado cerca de 1.500 agentes policiais do efetivo total do estado, por suspeita de Covid-19 e que as testagens continuavam, com a intenção de obter um mapa mais claro sobre o contágio da doença.

A Primeira Página de São Carlos destaca as ações da prefeitura no enfrentamento da pandemia de Covid-19, incluindo a instituição de um Comitê Emergencial de Combate ao Coronavírus no município. O responsável, Edson Ferraz, havia antecipado o isolamento social, coordenou a ampliação da oferta de leitos hospitalares, realizou obras para a criação de mais leitos, adquiriu testes PCR, entre outras ações no âmbito social. Em especial, Ferraz enfatizou a força-tarefa por parte da SSP-SP para a fiscalização das ações de isolamento social, além do apoio do governo do Estado, para a compra de 16 respiradores pelo DSR.

O Diário do Litoral comenta as ações do governo Paulista no auxílio às mulheres que sofrem com a violência doméstica, especialmente em tempos de pandemia. Além das denúncias virtuais, feitas pela Delegacia Eletrônica, a secretaria de Justiça teria ampliado seu plantão de atendimento para encaminhar casos de violência para uma das unidades do Centro de Referência e Apoio à Vítima; a secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência criou o Todas In-Rede, para capacitação dos profissionais no atendimento específico às mulheres com dificuldade de defesa pessoal; o programa S.O.S Mulher, do Fundo Social, seria um portal com conteúdos educativos sobre segurança, saúde, dependência financeira e acesso aos serviços gratuitos do Estado às mulheres necessitadas. Além disso, a Secretaria de Relações



Internacionais estava em constante contato com os consulados, trocando experiências para a criação de novas políticas públicas, especialmente sobre igualdade de gênero.

As rádios BandNews e Bandeirantes falam dos bailes funk que continuariam acontecendo nas periferias paulistas, nas zonas Lestes e Sul. Mesmo com denúncias, as festas ilegais continuavam. Além do som alto, foi denunciado o uso de drogas e aglomerações no local. A polícia informou que fiscalizava os locais, por meio da operação “Paz e Proteção”, coibindo o fluxo de pessoas. No entanto, uma das âncoras comenta “Ué, mas o baile está lá!”, concluindo que pelo visto a ação não estaria dando resultado. As regiões contabilizam dezenas de mortes pela Covid-19.

Pontos positivos

A continuação do plano de testagem em massa dos policiais, para mapear a curva de transmissões do novo coronavírus no estado; o apoio do Estado nas ações das prefeituras durante a pandemia; o pacote de medidas intersecretarias para apoio às mulheres vítimas de violência doméstica.

Riscos à imagem

O elevado número de afastamentos de policiais em razão da Covid-19; a ineficiência na fiscalização e fechamento dos bailes funk clandestinos na capital paulista.

Ações de assessoria de imprensa

- A ação de diversas secretarias em apoio às mulheres, vítimas de violência, ganha destaque na mídia, numa divulgação positiva da assessoria de imprensa.
- Ganha destaque no noticiário também a fiscalização e o fechamento de bailes funk e outras festas clandestinas, que além de disseminarem um vírus, prejudicam a tranquilidade na capital. É um tema permanente de segurança pública e as fiscalizações devem merecer a devida divulgação da comunicação.



22/05/2020

Auditoria: 3 matérias

Análise

Três notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas e uma, neutra. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Diário de Rio Claro destaca o relato de emoção dos voluntários do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, órgão da SSP-SP, responsável pelos registros dos cidadãos paulistas. Um mutirão havia sido organizado pela Polícia Civil para a emissão de RGs para a população em situação de rua, para que pudessem dar entrada no recebimento do Auxílio Emergencial, do governo Federal. A ação começou em maio e, até a data da notícia, já teria emitido cerca de 3,3 mil documentos.

O Dia fala sobre as ações de suporte às vítimas de violência doméstica criadas pelo Estado. O governo de São Paulo antecipou a liberação de denúncias de abusos e crimes pela Delegacia Eletrônica. Os registros também poderiam ser feitos nas delegacias e DDMs (Delegacia de Defesa da Mulher).

O portal R7 destaca a mobilização de comerciantes do centro de São Paulo para a reabertura das mais de 80 mil lojas da região. Um pedido foi enviado à SSP, sugerindo um protocolo sanitário de atendimento para evitar o contágio pelo novo vírus. As associações Univincó (União dos Lojistas da 25 de Março) e Alôbrás (Lojistas do Brás) e as Câmaras de lojistas do Bom Retiro e Santa Ifigênia fizeram as solicitações. Segundo a reportagem, o grupo teria sido recebido pelo secretário de Segurança Pública, General Camilo, que prometeu levar o requerimento para a análise do governador João Dória. A principal reclamação dos lojistas é o dano econômico e demissões, causados pela pandemia. São Paulo seguia analisando novas medidas para ampliação do isolamento social.

Pontos positivos

A atitude do governo Paulista em viabilizar a expedição de documentos para a população em situação de rua, garantindo que essas pessoas tivessem acesso ao Auxílio Emergencial de R\$ 600; as ações do Estado para suporte às vítimas de violência doméstica, abrindo a possibilidade para denúncias virtuais de crimes desse tipo.

Riscos à imagem

A falta de retorno do governo de São Paulo aos lojistas da cidade, que clamavam por um posicionamento por parte do Estado. Ainda que o fechamento fizesse parte do plano de controle sanitário e isso refletisse positiva e diretamente na área da saúde, é inegável que a pandemia tenha gerado impacto na economia e na continuidade do trabalho desses comerciantes.

Ações de assessoria de imprensa

- A boa notícia do dia é o apoio para que a população mais carente, especialmente a que está em situação de rua, tenha seus documentos regularizados, o que permite acesso ao auxílio emergencial, de R\$600. É uma ação social importante, de interesse da mídia, e os fatos devem ser organizados para serem oferecidos aos jornalistas na forma de pautas, personagens e visitas durante a ação das equipes.

23/05/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Oi Diário, de Suzano, fala sobre um possível “cansaço” da população em se manter em isolamento social, em razão das baixas taxas de reclusão nas cidades do Alto Tietê. De acordo com o SIMI-SP, sistema de monitoramento do Estado, nenhum município bateu a meta estabelecida pelo Centro de Contingência do Coronavírus.

O Diário da Região traz uma nota enviada pela Secretaria de Segurança Pública, esclarecendo algumas informações equivocadas publicadas pelo jornal em um artigo do dia 16/05. Foi explicado que a Polícia Civil se baseia na Legislação Federal, que prevê que o registro de crimes seja uma atribuição da área Civil, não sendo caracterizada como retrabalho. A Delegacia Eletrônica havia sido “ampliada” em razão da pandemia, mas a categoria precisava avaliar as denúncias de forma criteriosa antes do início das investigações. Além disso, a nota corrige alguns dados divulgados, apontando que 100% dos casos de latrocínio e 90% dos casos de homicídios teriam sido esclarecidos em Ribeirão Preto.

O Jornal em Dia, de Bragança Paulista, comenta sobre a queda de delitos na cidade em razão da pandemia. Em contrapartida, foi verificado o aumento de ocorrências de perturbação do sossego, desentendimentos familiares e violência doméstica. Segundo a SSP-SP, a maior redução aconteceu em crimes de lesão corporal e acidentes de trânsito, que se devem à adoção do isolamento social.

A Folha da Cidade, de Araraquara, destaca as ações do governo do Estado de São Paulo para mulheres vítimas de violência doméstica. Além das denúncias presenciais e virtuais para os crimes contra a mulher, outras secretarias estaduais teriam desenvolvido ações específicas nesse sentido. Houveram novos treinamentos específicos na Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência e Fundo Social e ampliação do canal de atendimento da Secretaria da Justiça.

Pontos positivos

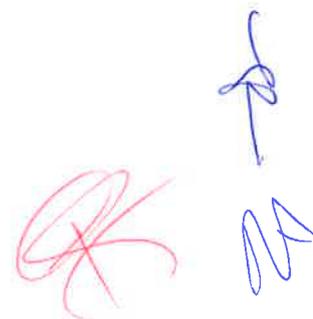
O posicionamento da Secretaria de Segurança Pública em esclarecer a forma de trabalho da Polícia Civil e corrigir as informações equivocadas, fornecidas pelo jornal; a postura do Estado em desenvolver políticas públicas de apoio às mulheres que sofrem com a violência doméstica.

Riscos à imagem

A baixa adesão ao isolamento social nas cidades do Alto Tietê pode representar ineficiência das medidas de combate à Covid-19.

Ações de assessoria de imprensa

- O dia traz notícias de segurança pública, mais uma vez desafiada a fornecer informações sobre a proteção dos profissionais.



24/05/2020

Auditoria: 3 matérias

Análise

Três notícias foram avaliadas neste dia. Todas são consideradas neutras e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal R7 comenta sobre a “fake news” que circulava nas redes, com um vídeo que mostrava integrantes da Polícia Militar supostamente batendo continência para os manifestantes que exigiam a reabertura do comércio e apoiavam o presidente Jair Bolsonaro. No entanto, a SSP-SP teria divulgado uma nota desmentindo a informação e explicando que os policiais prestavam uma homenagem a um soldado da corporação que havia falecido em serviço. As mensagens falsas atacavam o governador João Doria, “mostrando de qual lado os policiais estavam”. A medida havia sido tomada para conter a transmissão da Covid-19.

O Santa Portal fala sobre o aumento de números de casos confirmados e mortes pelo novo coronavírus no Brasil. Segundo a matéria, o estado brasileiro mais afetado pela pandemia era São Paulo, que já teria perdido mais de 6 mil habitantes por infecção do novo vírus. Segundo a secretaria Estadual de Saúde, 91,8% dos leitos de UTI da grande São Paulo estavam ocupados e esse seria o maior índice registrado até o momento.

O R7 comenta sobre o megaferiado de 6 dias, com a antecipação de datas comemorativas, propostas pelos governos Municipal e Estadual de São Paulo para conter o avanço do novo coronavírus. A reportagem destacou os horários de atendimento de diversos serviços públicos, como bancos, AMAs, transportes, assistência social e outras frentes.

Pontos positivos

A intenção dos governos Estadual e Municipal em propor um “megaferiado”, estimulando que as pessoas permanecessem em casa e evitassem sair, com o objetivo de ampliar o isolamento social para contenção da Covis-19.

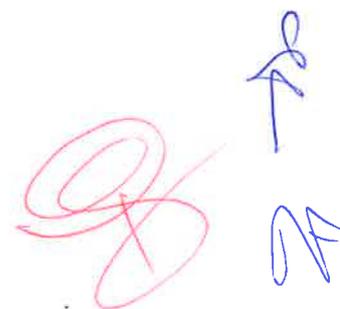
Riscos à imagem

A recorrente ação das pessoas “anti-Doria” que espalham fake news e mancham a imagem do governador e de seu governo, espalhando mentiras e viralizando informações falsas; o grande número de casos e mortes por Covid-19 no estado de São Paulo ainda demonstra que o estado

estaria com uma alta taxa de transmissões e que as medidas de isolamento social não estariam funcionando conforme o esperado.

Ações de assessoria de imprensa

- A discussão entre os favoráveis e contrários ao Lockdown continua, o que desafia o Governo a apresentar um plano, em algum momento, para retomada das atividades, que seja seguro e, ao mesmo tempo, tenha uma perspectiva de normalização da situação. É um grande desafio de gestão e de comunicação para o Governo do Estado.

Handwritten signatures in red and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The red signature is a large, stylized scribble, and the blue signature is a smaller, more legible mark.

25/05/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e oito, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Correio Popular destacou a confirmação de um caso de Covid-19 em um policial civil da cadeia anexa ao 2º DP de Campinas. O fato preocupou os profissionais locais pois, além dele, mais dois agentes com a suspeita da doença também estariam afastados do trabalho. Apesar do uso de EPIs, os policiais relatavam medo de se infectarem com o novo vírus, por falta de limpeza e alta rotatividade nas delegacias. Segundo a SSP, toda a classe passaria por testes rápidos para a detecção do coronavírus no estado.

O Jornal da Franca comenta as ações de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica. Para garantir seu direito à denúncia, o governo de São Paulo atualizou o site da Delegacia Eletrônica, para que os crimes fossem registrados virtualmente. Além disso, as secretarias de Direitos da Pessoa com Deficiência, Justiça e Fundo Social passaram a oferecer serviços de atendimento, treinamento e suporte para as mulheres paulistas.

A Gazeta de Votorantim evidencia a redução de registros de ocorrências policiais em Votorantim. Segundo a SSP-SP, houve uma queda em relação a março de 2019. Segundo especialistas, além do isolamento, o número é menor em razão de possíveis subnotificações. A matéria comenta sobre os tipos de denúncias no município, que seguem presencialmente, virtualmente ou por telefone e destaca as ações de apoio às vítimas de violência doméstica.

As rádios Band News, Jovem Pan - em duas entradas, falaram sobre o episódio do "suposto" apoio dos policiais militares ao presidente Jair Bolsonaro, durante um protesto em São Paulo, contra as medidas de isolamento impostas por João Doria. Segundo os âncoras, Eduardo Bolsonaro e Roberto Jeferson teriam publicado em suas redes sociais que os agentes estariam batendo continência aos apoiadores do presidente. Em nota, o governo Paulista e a SSP-SP repudiaram o episódio e afirmaram que a ação fazia parte de uma homenagem a um membro da corporação, que havia falecido em serviço.

O portal Uol comenta sobre os últimos acontecimentos sobre a Covid-19 no Brasil e destaca as projeções "pessimistas" do estado de São Paulo sobre as contaminações, que deveriam acontecer até outubro. O índice de isolamento social seguia abaixo da média adequada e, segundo Dimas Covas, do Centro de Contingência do Coronavírus, a expectativa era de que as



infecções ainda seguiriam em ascensão pelos próximos cinco meses. O G1 também traz informações sobre como seria possível controlar a Covid-19 em São Paulo e que uma flexibilização só aconteceria se os patamares de isolamento fossem superiores a 60%. Covas expõe a sua preocupação com a taxa de ocupação dos leitos de UTI e fala do esforço do Estado para evitar o lockdown. Segundo a reportagem, o megaferiado não teria deixado a média de isolamento próxima ao nível desejável, ficando abaixo dos 55%.

O Viva ABC fala sobre a recuperação de 153 mil pessoas no Brasil e 16.814 em São Paulo, até o momento, segundo as secretarias estaduais de Saúde. A matéria revela que 70% das cidades brasileiras ainda não haviam registrado óbitos e que a taxa de letalidade do novo coronavírus era de 6,3%.

Pontos positivos

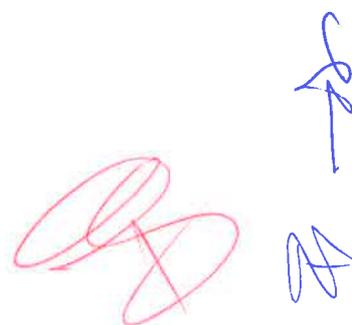
As possibilidades de denúncias presenciais, por telefone ou online, principalmente para ações de apoio às vítimas de violência doméstica.

Riscos à imagem

A falta de higienização nas cadeias e delegacias; as constantes fake news compartilhadas por apoiadores de Jair Bolsonaro contra João Doria; a baixa taxa de isolamento social, que impossibilitaria uma flexibilização da quarentena.

Ações de assessoria de imprensa

- A possibilidade de denúncias virtuais para ações de violência doméstica é um fato importante, que enfrenta um dos problemas do isolamento social, que é o aumento da violência contra as mulheres.
- Há denúncias de falta de higienização de cadeias e delegacias, assim como de presídios, o que convida o Governo a mostrar os procedimentos adotados nesse ambientes para que eles estejam adequados, do ponto de vista sanitário.
- O SIMI segue revelando algumas localidades com baixo índice de isolamento social, o que é gancho para divulgações regionais e pedidos para que o isolamento e o distanciamento sejam respeitados.



26/05/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e uma, neutra. Ambas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal O Lorenense comenta sobre uma nota divulgada pelo Grupo Globo, que teria divulgado informações equivocadas sobre o Plano São Paulo de Flexibilização da Quarentena. Segundo o Estado, a reportagem teria tratado algumas informações como “novas”. o detalhamento correto e atualizado seria divulgado em coletiva de imprensa, no dia 27/05.

O Imparcial Digital, de Presidente Prudente, fala sobre o recebimento de recursos para 13 cidades da 10ª Região Administrativa do Estado. Segundo a reportagem, o deputado estadual Mauro Bragato (PSDB) teria destinado R\$ 2,3 milhões para custeio da saúde na região. O valor seria transferido pela secretaria Estadual da Saúde. O parlamentar já havia destinado R\$ 2,5 milhões de sua cota de emendas para hospitais filantrópicos, Santas Casas e prefeituras, além de articular com o governo do Estado a liberação de mais de R\$ 8,5 milhões para 100 municípios do oeste paulista para combate à pandemia.

Pontos positivos

A disponibilidade do Estado em atender as demandas do deputado Mauro Bragato e a expressiva liberação de recursos para a manutenção da saúde de diversas cidades do interior paulista.

Riscos à imagem

A divulgação de informações equivocadas pela imprensa pode demonstrar um ruído no relacionamento do governo com os veículos de comunicação.

Ações de assessoria de imprensa

- O atendimento das necessidades municipais é uma oportunidade de divulgação positiva para o Governo. Assim como as demandas do deputado Mauro Bragato foram atendidas, há certamente, outras muitas sendo resolvidas em todo o estado. A assessoria de imprensa deve organizar todos esses fatos e divulgá-los regionalmente.

27/05/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas, seis, neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais JC Net e R7 comentam o plano de reabertura com “Retomada Consciente”, proposto pelo governo estadual. São Paulo iniciaria o relaxamento da quarentena a partir de 1º de junho, segundo informado em coletiva de imprensa. João Doria afirmou que sete hospitais de campanha foram construídos durante a pandemia, aumentando em 60% o número de leitos de UTI públicos, além da aquisição de 600 novos respiradores, já em operação. Bauru estaria na fase 3 (amarela) e seguiria o plano do Estado. Por outro lado, Bruno Covas não garantiu a retomada na cidade de São Paulo. Segundo o prefeito, a validação das propostas setoriais passaria pela vistoria da Vigilância Sanitária. No momento, a cidade estaria na fase 2, laranja e as discussões sobre o tema começariam no dia 1º - e não a flexibilização.

A Exame traz uma reportagem especial, comentada por Sérgio Praça. Ele diz que Doria e Covas “estariam arriscando seus governos com a reabertura”. Diante do alto índice de contaminação do vírus no estado, Sérgio afirma que dentro do próprio governo houve reprovação da medida. Ele cita que não há nada de errado com o plano, a não ser pelo fato de que, sem testagem em massa, seria impossível compreender a curva de contágio no estado. Praça cita levantamentos incoerentes por parte dos gestores estaduais e garante que São Paulo seria o primeiro local do mundo a flexibilizar o isolamento com as transmissões em ascensão. O G1 destaca que oito dos dez bairros com mais mortes por Covid-19 em São Paulo estão no centro “pobre” da cidade. Em especial, no Pari, 19 mortes foram registradas até 20/05. Segundo a SSP-SP, que fala sobre o índice de óbitos por homicídio na capital em 2019, o bairro concentrou 20 vezes mais registros desse tipo por coronavírus. Segundo a matéria, os cortiços do centro possuem características que contribuem para a disseminação da doença.

O Município, de São João da Boa Vista, fala das ações do governo paulista no suporte às vítimas de violência doméstica. A matéria cita a inclusão do crime na Delegacia Eletrônica, para que as denúncias ocorressem mesmo durante a pandemia, além das medidas intersecretariais para apoio, orientação e acolhimento das vítimas.

O Correio Popular, online e impresso, cita a preocupação dos policiais da região em razão da contaminação de dois agentes policiais por contaminação de Covid-19. Mesmo com a utilização

de EPIs de proteção, os profissionais teriam contraído a doença, justificada pela falta de higienização da cadeia e delegacia, que possuíam grande rotatividade de pessoas. Segundo a SSP-SP, a testagem em massa nas cidades do interior ainda estava em estudo.

O Uol comenta sobre a troca do comandante da ROTA de São Paulo. A medida teria sido adotada pelo secretário de Segurança, General Camilo, para conter os ânimos de sua tropa, já que o comando anterior não simpatizava com a postura de João Doria, mas com a de Jair Bolsonaro. Segundo a reportagem, Doria tinha ciência da mudança e seus motivos, mas não respondeu aos questionamentos do portal sobre o caso. No jornal Diário de São Paulo, Cesar Neto “brinca” com João Doria, dizendo que ele não temia uma visita da Polícia Federal, já que tinha um “general reserva” na SSP.

Pontos positivos

As ações de apoio às vítimas de violência doméstica, com a participação das secretarias de Segurança, Justiça, Direitos da Pessoa com Deficiência e Fundo Social.

Riscos à imagem

A “Retomada Consciente” divide opiniões, uma vez que o estado ainda contabiliza milhares de casos de contaminação por Covid-19; a falta de higienização das cadeias e testes em massa em agentes policiais preocupam a classe diante do alto risco de contaminação pelo novo vírus; a falta de retorno de Doria ao Uol sobre a troca do comando da ROTA.

Ações de assessoria de imprensa

- O Governo de São Paulo anunciou o Plano São Paulo para a reabertura segura de setores da economia, com base em critérios como índices de ocupação hospitalar e evolução do número de casos da doença em cada um dos 17 Departamentos Regionais de Saúde. Foram criadas cinco categorias, divididas em cores (vermelho, laranja, amarelo, verde e azul), que determinaram o nível de reabertura de atividades que o prefeito de cada cidade poderia colocar em prática, com revisões periódicas de acordo com a evolução dos indicadores. O Plano São Paulo possui grande qualidade técnica e vai permitir à assessoria de comunicação desdobrá-lo em divulgações positivas, a cada atualização. Dessa forma, o Plano SP constitui um grande instrumento para a comunicação do Governo de São Paulo.

28/05/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Folha da Cidade, de Araraquara, fala sobre o pedido do deputado Tenente Coimbra ao governador João Doria, para que os processos de apuração das mortes ou invalidez permanente de militares ou servidores de segurança, infectados pela Covid-19, fossem agilizados, com suporte da SSP-SP, inclusive para a edição do documento de orientação nº 14. 984 de 2013, o que garantiria mais rapidez nos processos de apuração. Até o momento, 7,3 mil agentes estariam afastados por suspeita de infecção pelo novo vírus e 6 haviam morrido.

A Primeira Página, de São Carlos e o G1, Ribeirão Preto, falam sobre a diminuição dos crimes de roubo e furto nas cidades, e aumento do tráfico de drogas e homicídios durante a quarentena. Segundo dados da SSP-SP, em São Carlos, 20 ocorrências de tráfico de entorpecentes haviam sido registradas em abril, 13 a mais do que no mês anterior. Em Ribeirão, os homicídios quase dobraram, enquanto roubos e furtos de veículos e pessoas teriam diminuído. Já em Franca, os homicídios permaneceram iguais e os outros índices de criminalidade também teriam caído. Segundo especialistas, os crimes diminuem em razão do isolamento, mas outros tipos, específicos, aumentam pelo mesmo motivo.

O portal Ata News traz uma atualização sobre o número de infecções e mortes registradas no estado de São Paulo, em razão da Covid-19. Até a data, 6.712 pessoas já haviam falecido, 12,3 mil estariam internadas, sendo que 4.686 estariam na UTI. 89.483 testaram positivo.

O G1 fala sobre a previsão de volta às aulas pela prefeitura de Ribeirão Preto. Diferente do previsto, as escolas seriam reabertas em 01/07 e não em 01/06. As atividades letivas estariam suspensas desde 23/03, ocorrendo somente via plataformas online. Além dos materiais didáticos, os alunos e as famílias receberam cestas básicas e kits de alimentação da agricultura familiar. Dessas, 9,7 mil unidades foram enviadas pelo governo de São Paulo.

A prefeitura de Pitangueiras divulgou uma notícia sobre o Plano São Paulo de reabertura dos setores da economia. As regiões estaduais seriam divididas por níveis de retomada, seguindo critérios médicos de cada uma delas. As fases começariam do vermelho (fechamento total), passando pela laranja, amarela, verde e azul (sob controle). As prefeituras deveriam auxiliar na fiscalização de suas respectivas cidades. Até o momento, nenhuma das 17 regiões estava na

fase azul. As DRSs (Departamento Regional de Saúde), subordinadas à Secretaria da Saúde, determinariam a capacidade de atendimento de cada local.

O Uol destaca as “novidades” sobre a **pandemia de Covid-19**. A matéria relembra que São Paulo era o epicentro das infecções no Brasil e vivia o dilema sobre a reabertura da economia em detrimento do grande número de casos positivos. Segundo dados do SIMI-SP, somente duas das 104 cidades monitoradas atingiram o patamar estabelecido pelas autoridades, mas ainda assim, a flexibilização estaria em estudo. 15 regiões já teriam retomado suas atividades. Em São Paulo, Bruno Covas não citou nenhuma data específica para a retomada, já que 92% dos leitos de UTI na capital estariam ocupados. A notícia ainda comenta sobre o avanço do coronavírus no interior de São Paulo e em todo o Brasil, que ultrapassava 400 mil mortos.

Pontos positivos

A apoio do estado na doação de cestas básicas a Ribeirão Preto; as diretrizes do Plano São Paulo para a reabertura da economia, dividido por regiões.

Riscos à imagem

A demora na apuração das mortes de policiais; o aumento de casos de Covid-19 em São Paulo e a possível reabertura do estado que seria o epicentro da pandemia do novo vírus.

Ações de assessoria de imprensa

- O Plano São Paulo é também a oportunidade de fazer divulgações regionais, em cada uma das 17 áreas em que o estado foi dividido. Deve-se explicar, didaticamente, as atividades permitidas em cada cor e com ênfase natural para a fase atual e as obrigações decorrentes.

29/05/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas, duas, neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal G1 destaca o aumento das internações por diagnóstico de Covid-19 em 150%, no HC de Ribeirão Preto - autarquia estadual. A taxa de ocupação das UTIs estava em 41%. A matéria comenta a possível retomada econômica, proposta pelo GESP, a partir de 01/06, com restrições para algumas atividades não-essenciais. A medida, segundo o superintendente do HC, Benedito Maciel, deveria ser monitorada para não estrangular o sistema de saúde. Em outra reportagem, o site revela a instalação preventiva de dois contêineres refrigerados para o armazenamento de até 36 corpos no HC da Unicamp, em Campinas. A estrutura seria utilizada caso a capacidade do hospital fosse extrapolada. Os equipamentos foram cedidos pelo IML, por intermédio da Secretaria de Segurança Pública.

A Gazeta de Votorantim fala sobre a redução dos registros de ocorrências na cidade, segundo as estatísticas da SSP-SP. Segundo o delegado Rodrigo Ayres, os resultados demonstraram que as ações policiais apresentaram bons resultados. No entanto, lembra das subnotificações, já que muitas pessoas deixaram de registrar crimes - mesmo online - durante a pandemia.

O Semanário ZN traz um editorial com a participação da vereadora Adriana Ramalho, falando sobre violência doméstica durante o isolamento social. Ela cita o aumento dos relatos em tempos de pandemia e fala sobre os 44% de atendimentos realizados a mais, pela Polícia Militar. A vereadora cita canais oficiais para denúncias, como a Delegacia Eletrônica, além de iniciativas não oficiais, como plataformas de acolhimento 24h, conexão com psicólogos e assessoria jurídica. A parlamentar também lutou por leis de acolhimento a mulheres e crianças, vítimas de violência, e pediu para que todos denunciem casos de agressão via 156.

A revista Veja (Vejinha) apresenta uma entrevista com o futuro candidato à prefeitura de São Paulo pelo PT, Jilmar Tatto. Entre as propostas para a cidade de São Paulo, Tatto cita João Doria e o governo estadual em algumas respostas. Ele fala da implantação das ciclovias, feitas durante a gestão petista, alegando que “Doria e Covas não tiveram coragem de fazer”, enquanto comenta que as faixas para bicicletas seriam essenciais em tempos de pandemia. O candidato também fala da falta de planejamento por parte de Bruno Covas e o governo estadual, que tomaram medidas que prejudicaram a população dependente dos transportes públicos. Além

disso, Jilmar afirma que “já teria decretado lockdown”. Ele também fala da importância da parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado no combate à criminalidade na cidade e que, caso seja eleito, estudará as melhores práticas para manter ou mudar medidas estabelecidas pelos ex-prefeitos, como a questão da velocidade nas marginais.

Pontos positivos

A possível flexibilização da pandemia, que poderia trazer fôlego para as atividades econômicas no estado; a medida preventiva do IML em doar os contêineres refrigerados ao HC da Unicamp; as medidas de denúncias virtuais via Delegacia Eletrônica e ações de apoio e suporte às vítimas de violência doméstica.

Riscos à imagem

Com a reabertura, possivelmente o sistema de saúde ficaria mais “estrangulado”; as críticas de Jilmar Tatto ao trabalho de João Doria, tanto frente à prefeitura como na gestão estadual.

Ações de assessoria de imprensa

- Outra grande virtude do Plano SP é permitir uma perspectiva de reabertura das atividades, mesmo que as mesmas não tenham sido liberadas imediatamente. O Plano mostra, ao mesmo tempo, a preocupação do Governo de São Paulo com o controle da pandemia e também com a retomada segura das atividades econômicas e sociais.

30/05/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva, uma, neutra e duas são negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Jornal da Manhã, de Marília, destaca a queda de 41,8% nas prisões efetuadas pela polícia da cidade. Os dados foram divulgados pela SSP-SP. A diminuição se deu em razão do período de isolamento social para a contenção da Covid-19. As estatísticas também apontaram diminuição da efetividade policial de forma geral durante o primeiro mês de isolamento.

O portal Vartz R7 fala sobre a ação de nove ETECs de São Paulo para a produção de mais de 50 mil máscaras. Os materiais de proteção, produzidos por 120 costureiras, seriam doados às comunidades carentes do estado. A ação faz parte de um projeto do GESP junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Centro Paula Souza. A meta é produzir 1 milhão de máscaras. Os bancos Itaú, Bradesco e Santander investiram R\$ 2,5 milhões para viabilizar a confecção. As costureiras seriam remuneradas pelos institutos BEI e Rede Mulher. Parte da produção era feita em carretas de Confecção Industrial do programa Via Rápida. O trabalho também contava com o apoio da Secretaria da Justiça e Fundo Social.

O Jornal de Brasília e a Folha de S. Paulo comenta sobre as falas incoerentes dos líderes municipais, estaduais e federais sobre a possibilidade de flexibilizar ou endurecer as medidas de isolamento social no país. A situação parece ainda mais complicada em razão da necessidade de escolha de um terceiro ministro da Saúde. Em São Paulo, a matéria destaca a mudança de tom, em poucas semanas, entre um possível lockdown versus a formulação de um plano para afrouxamento da quarentena. A reportagem cita a contradição por parte de João Doria, que sempre disse se basear na ciência, mas diminuiu as restrições no pico da crise. Quando o governador Paulista decidiu abrir a economia pela primeira vez, em abril, precisou recuar ao ver a situação das taxas de infecções e mortes pela Covid-19 aumentarem. Segundo o psicanalista entrevistado, Pedro Ambra, a dissonância dos anúncios gera desconfiança, medo, angústia e mais incertezas na população. Segundo a Folha, parece que, naquele momento, cada um estaria “agindo por si”, de acordo com os próprios interesses.

Pontos positivos



As ações do governo paulista em projetos intersecretariais para a produção de insumos, como máscaras para as comunidades carentes do estado, além da parceria com instituições privadas para a viabilização do trabalho; a queda nos índices de criminalidade em razão da pandemia.

Riscos à imagem

A baixa produtividade da polícia em algumas cidades; a incoerência no discurso de João Dória, que mudou seu tom em relação às medidas de fechamento ou flexibilização da quarentena e um curto período de tempo, causando estranheza e mais medo na população e demonstrando um “possível” interesse pessoal em suas escolhas.

Ações de assessoria de imprensa

- Surgem algumas críticas no noticiário sobre suposta incoerência do governo Dória. O que não é verdade deve ser rebatido pela assessoria de imprensa. Não há flexibilização da quarentena, mas sim a elaboração de um plano flexível para que essa abertura ocorra no momento em que os indicadores de controle da pandemia permitirem. Essa explicação deve ser dada a cada comunicador que produzir esse comentário.
- Uma boa notícia são as ações de assistência social, como apoio a comunidades carentes, para que produzam máscaras.
- A queda dos índices de criminalidade, outra boa divulgação regular do Governo de São Paulo.

31/05/2020

Auditoria: 1 matérias

Análise

Uma notícia foi avaliada neste dia. Ela é considerada neutra e cita o governo do Estado de São Paulo e a SSP.

O portal UOL comenta sobre o atendimento de casos ou tentativas de suicídio durante a pandemia do novo coronavírus no estado de São Paulo. A situação, segundo o SAMU, era preocupante, mesmo que já fosse esperado em razão do medo, solidão e incertezas causadas pela doença. A reportagem teria solicitado dados estatísticos à secretaria de Segurança Pública, mas ainda aguardava respostas.

A matéria destaca que o suicídio, em uma sociedade sob estresse, não era um problema somente das classes mais favorecidas. A falta de diálogo em casa e apoio da família e o excesso de convivência seriam alguns dos fatores que levariam ao aumento de casos. Especialistas trouxeram dicas sobre como podemos ajudar amigos e familiares nessas situações de risco.

Pontos positivos

Não há.

Riscos à imagem

É importante que a secretaria de Segurança Pública retorne o contato da reportagem e fale sobre as estatísticas de suicídios em todo o estado.

Ações de assessoria de imprensa

- A notícia do dia trata de casos de suicídio durante a pandemia. É outra consequência colateral do isolamento social, um tema de difícil abordagem, que deve merecer do Governo as devidas ações preventivas.

01/06/2020

Auditoria: 16 matérias

Análise

Dezesseis notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas e doze, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rádio SP-Rio Claro fala sobre a Covid-19, que teria matado mais pessoas do que os homicídios e acidentes de trânsito em São José dos Campos, entre abril e maio, segundo dados disponibilizados pelo governo do Estado de São Paulo, via SSP-SP e Infosiga.

A Rádio Bandeirantes e os portais Jovem Pan, Poliarquia RJ, Isto É, Uol, Jornal de Piracicaba e o Bom dia Brasil comentam sobre a prisão de três pessoas que teriam dado um golpe na venda de respiradores. A empresa HempCare, aliada ao grupo Bioenergy, teria recebido uma quantia milionária de diversos estados, inclusive São Paulo, para intermediar a compra de 300 produtos. A demora na entrega despertou a suspeita das autoridades. Segundo o Consórcio Nordeste, os criminosos fraudaram R\$ 48,7 milhões.

As rádios Bandeirantes e CBN falam sobre a determinação do Estado em proibir manifestações de ideologias diferentes no mesmo dia e lugar, como teria acontecido no dia anterior, na Av. Paulista, com a ocorrência de confrontos e prisões. Segundo João Doria, esse tipo de situação “só instiga a violência e legitima discursos autoritários”.

O G1 destaca o posicionamento da prefeita de Sorocaba, Jaqueline Coutinho, que afirmou que os comerciantes que não cumprissem adequadamente o decreto imposto pelo município e o governo Paulista, poderiam ser multados. A SSP já teria sido acionada para fiscalizar o local.

O R7 fala sobre as ações sociais criadas pelo governo de São Paulo. Além da campanha para a arrecadação de cobertores “Inverno Solidário”, João Doria anunciou, em coletiva de imprensa, a implantação de 50 novos alojamentos para moradores de rua no estado. Segundo a matéria, a primeira ação arrecadaria cobertores novos para evitar a transmissão do novo coronavírus. Nove empresas do Comitê Empresarial Solidário teriam doado 60 mil unidades para o projeto. Já sobre a segunda ação, 50 municípios com mais de 100 mil habitantes seriam contemplados, de acordo com a quantidade de pessoas desabrigadas na cidade. Seriam investidos R\$ 500 mil, além de mil camas e colchões. O Estado também garantiu a gratuidade do Bom Prato para essas pessoas, evitaria cortes de água, luz e gás para a população de baixa renda, disponibilizou 170 lavatórios públicos e fez uma força-tarefa para a emissão de RGs, garantindo acesso ao auxílio emergencial.

O G1 fala de um médico de Bogotá, Colômbia, que teve seu nome clonado por um homem que atendia pessoas ilegalmente na Praia Grande e São Caetano, preso por falsidade ideológica. Segundo a SSP-SP, diligências estariam em andamento para investigação do caso.

O Estadão fala dos “Georges Floyds” brasileiros e cita a violência policial contra a população negra. A matéria cita o racismo estrutural existente no Brasil e a diminuição de mortes durante a pandemia do novo coronavírus, no entanto, fala da necessidade do governo de São Paulo investigar as mortes por ação policial com mais efetividade .

Segundo o portal Mais Expressão, o estado de São Paulo teria registrado uma queda na taxa de ocupação de leitos de UTI, passando de 83% para 70%. O Uol atualiza os dados sobre a doença no Brasil e cita o plano de Flexibilização da Quarentena do GESP, que permitia a abertura reduzida de alguns serviços não-essenciais (fase laranja).

Pontos positivos

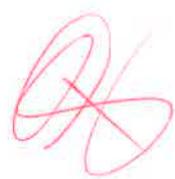
A decisão de proibir manifestações com ideologias contrárias, evitando brigas e incitação da violência; as ações sociais criadas pelo Estado para as pessoas em situação de rua, com a arrecadação de cobertores, abrigos e suporte aos menos favorecidos; a baixa nas contaminações e ocupação de leitos em São Paulo.

Riscos à imagem

A acusação de violência policial, especialmente contra a população negra; as constantes indisposições com os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário mostra a ação da segurança Paulista impedindo manifestações. Independente das ideologias, o momento não comporta aglomeração de pessoas, por questões sanitárias. Isso é o que deve ficar bem claro, a preocupação sanitária que move a ação da segurança do Governo de São Paulo.
- Há acusações de violência policial, que devem receber a devida apuração antes de qualquer manifestação do Estado, que não é conivente com esse tipo de violência, mas é firme na defesa da legalidade.



02/06/2020

Auditoria: 24 matérias

Análise

Vinte e quatro notícias foram avaliadas neste dia. Cinco são consideradas positivas, dezessete, neutras e duas são negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias. Os jornais Mogi News, Folha de Itapetininga e Diário do Alto Tietê falam das ações sociais do governo Paulista durante a pandemia. A mais recente seria a instalação de 50 centros de acolhimento para vulneráveis do estado e o repasse de R\$ 500 mil para a compra de mobiliários. Além disso, o governo lançou um Manual de Procedimento para Instalações de Alojamento Provisório, ampliou a rede de atendimento Bom Prato e a gratuidade das refeições, lançou a campanha Inverno Solidário, instalou 170 lavatórios públicos e fez o mutirão do RG, através da SSP, Fundo Social, Desenvolvimento Social, Educação e Saúde.

O Poliarquia RJ, IG, Uol, Veja, Isto É, Jornal de Piracicaba e A Tribuna destacam o afastamento de 4 mil policiais por suspeita ou infecção de Covid-191 no estado. O número representa 3,6% do efetivo. 68 mil testes foram realizados em agentes da capital e seus familiares, segundo a SSP-SP. O GESP já teria doado R\$ 8 milhões em equipamentos de proteção e materiais de higiene a todas as classes. Apesar disso, o SBT revela o medo dos agentes penitenciários sobre o perigo da infecção nas cadeias, por detentos contaminados. O G1 comenta a morte do policial civil, Joaquim Dias, em razão da doença e o Jornal de Piracicaba aborda a trajetória de recuperação do Delegado Rinaldo Puia sobre o novo vírus.

O jornal El País faz uma matéria especial comparando o incidente com o americano George Floyd com os confrontos policiais no Brasil. Segundo a matéria, São Paulo teria registrado 255 mortes nessa situação, entre janeiro e março, representando um aumento de 23%.

A Rádio Trianon entrevistou Gilson Rodrigues, líder comunitário e Coordenador Nacional do G10 favelas. Ele comenta sobre o apoio de instituições privadas e fala do descaso, falta de apoio e políticas públicas por parte do governo em Paraisópolis. Ele acusa a SABESP de desligar a água nas casas e cita que as caixas d'água doadas não supriam as necessidades da comunidade. Eles falam da importância da abertura do comércio, mas que isso poderia refletir em mais mortes em toda a cidade. De maneira geral, diversas iniciativas sociais voluntárias teriam sido criadas dentro das favelas para que eles não dependessem dos governos. O âncora se colocou à disposição para ajudar a denunciar os problemas nesse sentido.

A Folha de S. Paulo, A Tarde, Tribuna Salvador e Tribuna da Bahia comentam sobre os desfechos da operação Ragnarok (fraude na compra de respiradores por diversos estados). Mandados de busca, apreensão e prisão estavam em andamento, inclusive em São Paulo. Segundo o advogado da empresa, a polícia estaria agindo de forma “precipitada”.

A Lider FM fala do aumento do número de casos positivos em Rio Preto, ultrapassando a marca de 700 pessoas contaminadas e 23 óbitos. O Correio Popular comenta sobre o avanço de 40% nas mortes em municípios da Região Metropolitana de Campinas.

O Sincomercio fala das novas regras de funcionamento do comércio na nova fase da quarentena nas cidades de Santa Bárbara, Americana e Nova Odessa. Segundo a reportagem, as novas regras limitariam os atendimentos a 4h, com 20% da capacidade do estabelecimento.

O Cordeiro Virtual fala sobre a doação total de R\$ 717 milhões do Grupo Empresarial Solidário, para utilização no combate à pandemia em SP. O Diário de Jacareí destaca que a Unidade de Retaguarda (hospital de campanha) estaria pronta para atendimento. O GESP teria investido R\$ 1.854 milhão para demandas sobre a Covid-19 no município. 10 leitos intermediários, três de UTI, duas ambulâncias e Raio X faziam parte da estrutura do local.

Pontos positivos

Todas as ações sociais criadas pelo GESP para ajudar a população de rua; o investimento em EPIs para os policiais estaduais; a retomada da economia com a flexibilização da quarentena; as doações recebidas pelo Grupo Empresarial e o novo hospital de campanha em Jacareí.

Riscos à imagem

O número de policiais afastados por Covid-19 e o medo de novas contaminações; o aumento das mortes em confrontos com a polícia; a denúncia do líder comunitário sobre a falta de água e suporte do GESP em Paraisópolis; o aumento dos casos de coronavírus no interior.

Ações de assessoria de imprensa

- O dia traz boas notícias, derivadas das ações do Governo de São Paulo, como a gradual retomada da economia em ambiente seguro, ações sociais para moradores de rua, investimentos em equipamentos para policiais e novos Hospitais de Campanha no interior. Reitera-se a sugestão de fazer balanços diários das ações do Governo, vinculadas à COVID-19, transformadas em releases ou entrevistas das fontes do Governo.

03/06/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas e seis, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Money News comenta sobre a decisão do governo Estadual em não suspender o fornecimento de água, luz e gás à população mais pobre, caso não pudessem pagar por suas contas de consumo. Segundo o governador, João Doria, o acordo foi feito entre o Estado e as concessionárias Sabesp, Comgás e Aneel.

O R7 cita a superlotação das UTIs na cidade de Guarulhos e destaca a ação do governo Paulista, que enviaria respiradores e ventiladores pulmonares para ajudar o município. Diversas cidades da região já teriam recebido os equipamentos e, segundo o secretário de Saúde, José Henrique German, os guarulhenses também seriam contemplados.

O Circuito de Notícias fala sobre o primeiro balanço divulgado pelo Estado sobre o Plano São Paulo de Flexibilização da Quarentena. João Doria cita a retomada consciente e mostrou, durante sua coletiva de imprensa, dados de 26/05 a 02/06, que apontava melhora em três dos cinco critérios na média estadual. Houve queda na ocupação de leitos de UTI, aumento da oferta de leitos a cada 100 mil habitantes e diminuição das internações, o índice de casos positivos teria aumentado em razão da ampliação das testagens em massa. João Gabbardo, Coordenador Executivo do Centro de Contingência do Coronavírus afirma que todos os dados demonstram melhora, especialmente nas regiões da Baixada Santista, Taubaté e Registro.

O Jornal de Cruzeiro, online e impresso, fala sobre a redução de crimes na cidade de Sorocaba. Segundo dados divulgados pela SSP-SP, o isolamento social teria refletido também na redução dos acidentes de trânsito. Os índices recuaram em 64% para acidentes, 45% para furtos de veículos, 38% para furtos em geral, 10% para roubos e 41% estupros.

O Jornal de Piracicaba comenta sobre o afastamento de 3,6% do efetivo policial do estado por suspeita ou infecção de Covid-19, ou seja, mais de quatro mil. Até o momento, 16 agentes já teriam morrido. Segundo a SSP-SP, a testagem em massa na classe policial já havia começado e as atividades de nenhuma corporação seria reduzida ou prejudicada. Além disso, a secretaria afirmou que R\$ 8 milhões já haviam sido investidos para a compra de EPIs em todo o estado.

O Portal Hortolândia, em três notícias, fala sobre a redução dos acidentes de trânsito na cidade, em razão da quarentena - segundo dados governo Paulista; da implementação de um pacote de

medidas para um trânsito mais seguro, com reforço na sinalização, radares e ações educativas, cumprindo as metas estaduais; e sobre a diminuição de roubos e furtos no município, onde a participação e orientação da SSP-SP teria sido essencial.

Pontos positivos

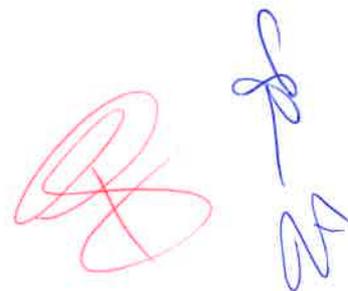
A preocupação do Estado em não suspender o fornecimento de água, luz e gás às pessoas mais necessitadas em situação de inadimplência e o acordo com as concessionárias responsáveis; o envio emergencial de respiradores e ventiladores pulmonares a Guarulhos; os índices positivos da Retomada Consciente (Flexibilização da Quarentena); a redução de crimes e acidentes em diversas cidades, como reflexo do isolamento social; os investimentos no setor de Segurança Pública para prevenção da contaminação entre os policiais.

Riscos à imagem

Mesmo que a SSP-SP afirme que o trabalho das polícias não tenha sido afetado pelo afastamento, o alto número de agentes em isolamento pode preocupar a população e gerar especulações sobre a falta de segurança.

Ações de assessoria de imprensa

- Uma nova ação do Governo se torna notícia, que é o cuidado de não suspender o fornecimento de água, luz e gás às pessoas necessitadas nesse momento de pandemia. É uma ação humanitária e justa, positiva para a imagem do Estado.
- Também há boas notícias na distribuição de ventiladores pulmonares em municípios paulistas, além da retomada consciente das atividades, dentro das regras estabelecidas no Plano São Paulo.



04/06/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Cinco são consideradas positivas e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Jornal de Atibaia fala sobre o aumento dos registros de homicídio nos municípios de Itatiba e Morungaba, nos quatro primeiros meses de 2020, segundo dados divulgados pela SSP-SP. Nas duas cidades houve aumento de lesões corporais, estupros e roubos e queda em outros crimes, durante a pandemia.

A Folha de S. Paulo comenta sobre a aplicação de golpes virtuais durante a pandemia. Os cibercrimes seriam aplicados de diversas formas e os golpes via Whatsapp seriam os mais frequentes. Segundo dados da Apura Cybersecurity, houve um aumento de 41.000% de sites suspeitos. A Secretaria de Segurança Pública não teria registros isolados dos casos e as denúncias foram alocadas no rol de estelionatos, com alta de 39%, entre janeiro e abril.

O Diário do Grande ABC fala sobre a ação do governo Paulista, que teria enviado 40 novos respiradores às cidades de São Bernardo, Santo André e São Caetano. O objetivo da ação seria auxiliar os serviços do SUS na assistência contra a Covid-19. Segundo a matéria, 3.000 equipamentos teriam sido comprados e mil já haviam sido distribuídos em outras cidades do estado, de acordo com a demanda e necessidades de cada uma.

O G1 fala da criação de 10 novos leitos de UTI para pacientes com coronavírus em Cubatão. Ao todo, 61 seriam custeados pelo governo em algumas regiões do estado. A região já havia recebido 17 respiradores durante a fase vermelha do Plano São Paulo. O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, estaria em contato direto com as prefeituras, avaliando suas principais necessidades e analisando os dados da pandemia.

A Rádio Brasil Campinas fala sobre o aumento da capacidade de testagens contra o coronavírus em São Paulo. Segundo a reportagem, o sistema passou de mil avaliações diárias para oito mil, de acordo com o balanço do governo Paulista. Segundo Dimas Covas, diretor do Instituto Butantã, o Estado estaria fazendo o possível para acompanhar a evolução da pandemia. Ele afirmou que 70 mil testes já haviam sido feitos nas forças de segurança.

Os portais ABC do ABC e Gazeta de Votorantim divulgam o site do governo do Estado onde seriam publicados os boletins da Covid-19 e diretrizes do Plano São Paulo de Flexibilização da Quarentena, com detalhes diários sobre a “Retomada Consciente”.

O site Direto da Ciência critica a demora para o lançamento do sistema de monitoramento SIMI-SP, que teria demorado dois meses para ser desenvolvido e ainda questiona a sua capacidade de avaliação técnica. O Governo respondeu ao veículo, dizendo que suas análises eram multidisciplinares e que usava diversas diretrizes para avaliação da pandemia em SP.

O Estado de Minas fala sobre o aumento de casos de contaminação pela Covid-19 em algumas cidades após o lançamento do plano de flexibilização. Segundo estimativas do próprio Estado, a previsão era de que a quantidade de casos dobrasse até o final do mês, o que faria com que alguns municípios precisassem retroagir à fase vermelha.

Pontos positivos

A compra e distribuição de respiradores em todas as regiões do estado, em especial no ABC e Baixada Santista, com a criação de 61 novos leitos de UTI para Covid-19; a ampliação da capacidade de testagem em massa no estado de São Paulo.

Riscos à imagem

A SSP-SP não possuir estimativas claras em relação aos cibercrimes, incluindo-os junto com os estelionatos tradicionais; as críticas sobre a efetividade do SIMI-SP; o aumento das contaminações após o lançamento do Plano São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

- A assessoria de imprensa deve promover a divulgação regionalizada sobre a distribuição de respiradores em todas as regiões do estado, em especial no ABC e na Baixada Santista, e também da abertura de novos leitos de UTI nessas regiões. São investimentos importantes para o combate à pandemia e que, certamente, vão ficar após esse período, constituindo um reforço expressivo à capacidade de atendimento do SUS nessas regiões. São notícias regionais relevantes e devem ser exploradas pela assessoria de comunicação.

05/06/2020

Auditoria: 10 matérias

Análise

Dez notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas e sete, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Primeira Página, de São Carlos, fala sobre a força tarefa realizada pela polícia, com apoio da Secretaria de Segurança Pública, para fiscalizar bares e restaurantes com funcionamento noturno fora do estabelecido no decreto 222/2020. A operação começou após o recebimento de denúncias anônimas acusando alguns estabelecimentos de ilegalidade.

O portal Cidade On divulga a coletiva de imprensa do governo Paulista no dia 05/06, onde o governador, João Doria, falava sobre as novas medidas de combate à pandemia. O SPTV também fala da coletiva, após a sua finalização. Cesar Tralli e a repórter atualizaram os números de casos confirmados, número de ocupação de leitos com maior folga e citaram a entrega de 700 novos respiradores aos hospitais do estado. Na próxima semana, as cidades do ABC poderiam pensar em flexibilização. Além disso, eles comentam sobre a possibilidade de novas manifestações, mas que a SSP-SP tomaria os cuidados para proteger a população e sobre a retomada das aulas, sem data para o reinício das aulas.

A Veja, em suas versões online e impressa, fala sobre a ação de traficantes em tempos de pandemia. Com bares e baladas fechados, os criminosos teriam criado a “biqueira digital”, que vendia drogas virtualmente em sites e aplicativos de relacionamento. Segundo a SSP-SP, houve 32% de queda nas apreensões presenciais, em razão do isolamento social.

O jornal Estado do MT e a Folha de S.Paulo falam sobre os golpes virtuais de maneira geral. Os veículos revelam que houve um aumento de 41.000% na apuração de sites suspeitos, segundo a Apura Cybersecurity, durante os três primeiros meses de pandemia, além de 39% a mais nos índices de estelionato, de acordo com a SSP-SP, que enquadra os delitos virtuais nesse tipo de estatística. Os ciberataques podem acontecer por aplicativos, sites suspeitos, links, promoções exorbitantes e por cópias de senhas.

Os portais Terra e Uol falam sobre um atentado a tiros sofrido pelo secretário de Saúde de Osasco, Fernando Machado. Segundo a SSP-SP, o secretário e seu funcionário não ficaram feridos. Segundo a pasta, o crime teria acontecido em reprovação às medidas preventivas tomadas pelo chefe da saúde osasquense. Ele já havia sido ameaçado via WhatsApp.



A Gazeta de Votorantim comenta sobre a queda de acidentes de trânsito na cidade, durante a quarentena. Segundo o programa Respeito à Vida e o Infosiga, do governo Paulista, a redução de 41% nos índices do estado se dava em razão do isolamento social, onde as pessoas ficaram mais tempo em casa. O mesmo aconteceu em Votorantim, com 35% menos ocorrências. A matéria destaca os detalhes do Respeito à Vida, um projeto intersecretarial que já teria investido R\$ 200 milhões em recursos provenientes de multas em benefício da população.

Pontos positivos

As operações de vigilância para a fiscalização de bares e comércios em funcionamento sem a permissão do governo; as novas medidas do Estado no combate à pandemia, com a compra de 700 novos respiradores e avaliação de novas medidas de flexibilização; o comprometimento da SSP-SP em repassar dados estatísticos sobre crimes diversos às redações; o destaque para o trabalho realizado pela Secretaria de Governo, especialmente sobre o “Respeito à Vida”.

Riscos à imagem

A possível indisposição do governo paulista com comerciantes.

Ações de assessoria de imprensa

- A execução das novas fases do Plano São Paulo seguem sendo notícia. Há oportunidade para a assessoria de imprensa fazer a comunicação regional de cada uma dessas fases e sobre as regras permitidas em cada uma delas.

06/06/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Ambas são consideradas neutras e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal G1 comenta sobre o medo de manifestantes “antifacistas” que tiveram seus dados pessoais vazados. O Ministério Público acusa o deputado estadual Douglas Garcia (PSL) de ter divulgado as informações. Ele afirma ter feito o documento e entregue à Secretaria de Segurança Pública, que nega a informação. Os dados foram captados das redes sociais, onde pessoas comuns manifestavam, seu repúdio às ações do governo Bolsonaro. Um grupo de advogados se propôs a ajudar as pessoas lesadas por essa situação. As deputadas estaduais da bancada ativista do PSOL entraram com um pedido de cassação do mandato do deputado Douglas, no Conselho de Ética da ALESP.

Em outra matéria, o G1 fala sobre quais seriam as premissas para que Campinas passasse para a fase 3 do Plano São Paulo de retomada da economia. A cidade, que estaria na fase 2 (laranja), ainda passava por uma série de restrições. Segundo o governo Estadual, cinco critérios precisariam ser cumpridos para que o município mudasse de fase: Taxa de ocupação de UTIs, quantidade de leitos de UTI para Covid-19 a cada 100 mil habitantes, número de casos confirmados dividido pelo total dos últimos sete dias, número de internações dividido pelo total nos últimos sete dias e número de óbitos registrados dividido pelo total nos últimos sete dias. Campinas ainda teria dificuldades para mudar “de cor”, pois a taxa de ocupação de leitos específicos para tratamento do novo coronavírus ainda estava acima dos 80%, além do alto índice de casos confirmados da doença. Segundo a reportagem, a cidade cumpria os demais critérios. Uma nova avaliação, por parte do governo Paulista, estava prevista para os próximos 15 dias.

Pontos positivos

Os esforços dos municípios para avançarem de fase no plano de flexibilização da quarentena demonstra boa adesão por parte dos prefeitos e seu empenho em atingir as diretrizes estabelecidas no projeto elaborado pelo governo Estadual.

Riscos à imagem

Não há.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário mostra a boa adesão dos prefeitos ao Plano São Paulo, com o entendimento de que se torna um modelo conceitual muito eficiente para a gestão da pandemia. A proposta foi muito bem aceita e permite desdobrar a comunicação de São Paulo em vários eventos a cada avaliação de momento. É uma ferramenta muito importante para uso da assessoria de imprensa e outras áreas da comunicação.



07/06/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O jornal O Estado de S. Paulo fala sobre a tentativa do governo Paulista em “conter o Bolsonarismo” na PM, preferindo a neutralidade da corporação. Segundo a matéria, o comportamento dos policiais nas redes sociais, WhatsApp e manifestações estariam preocupando os líderes estaduais. Eram publicados ataques contra João Doria e defesa às medidas contra o isolamento social, como era proposto pelo presidente, Jair Bolsonaro. Glauco Carvalho, Coronel da reserva da PM disse estar “estarecido” com o comportamento de alguns colegas. Álvaro Camilo, secretário executivo da Polícia Militar, comenta a importância de manter a política longe dos quartéis. O fato da polícia paulista apoiar o grupo “pró-bolsonaro” faz com que alguns procedimentos operacionais em situações de conflito sejam negligenciados. Os portais R7, em duas matérias, Terra e Uol falam sobre as manifestações e protestos contra o presidente Bolsonaro e a favor da democracia. Mesmo em meio à pandemia, os atos aconteceram em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e outras capitais. Entre as demandas e discursos, os manifestantes clamavam por transparência na divulgação dos dados sobre a epidemia do novo vírus. Seguindo a determinação imposta pelo governo Paulista, o ato de São Paulo aconteceu no Largo da Batata, enquanto manifestações em favor do presidente ocorriam na Avenida Paulista. Apesar das medidas de segurança, um grupo se destacou da maioria e foi até o centro da cidade, mas a ação policial impediu que eles se aproximassem dos adversários. O R7, somente, diz que a manifestação da região de Pinheiros terminou com depredação de duas agências bancárias e lixeiras públicas.

O Portal da Cidade de Registro fala sobre a nova campanha do governo de São Paulo sobre a importância do uso de máscaras. Produzida sob orientação do Centro de Contingência do Coronavírus e da secretaria de Comunicação, a peça seria transmitida na TV aberta e mídias sociais. Segundo a matéria, o uso de máscaras passou a ser obrigatório desde o dia 07/05.

Pontos positivos

A determinação do governo Paulista em evitar que duas manifestações contrárias ocupassem o mesmo local, evitando confrontos desnecessários; a peça publicitária divulgada pelo Estado, incentivando o uso de máscaras para evitar a contaminação da covid-19 no estado.

Riscos à imagem

A grande quantidade de policiais “anti-Doria” e “pró-Bolsonaro” nas corporações pode causar danos operacionais nas ações policiais, por negligência de atitudes diante de fatos que deveriam ser considerados e abordados de outras formas (mais rígidas), e vice-versa, pois os policiais estariam tratando de forma distinta as pessoas que reprovam o governo de Bolsonaro.

Ações de assessoria de imprensa

- Entrou no ar a ação publicitária do Governo de São Paulo sobre o uso de máscaras, que deve ter seu reforço nas divulgações da assessoria de imprensa.
- Volta ao tema as manifestações ideológicas que são reprimidas pelo Estado com base no momento epidemiológico, que deve evitar esse tipo de ação durante esse momento, por questões sanitárias - e não relativas ao tema das manifestações. Esse aspecto deve ser claramente ressaltado pelas fontes do Governo de São Paulo em suas considerações sobre a ação policial.



08/06/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva, duas, neutras e três são negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Em entrevista ao Uol, o infectologista David Uip afirmou que a curva de contágio do novo coronavírus estaria estabilizada na Região metropolitana de São Paulo. No entanto, o médico comentou que o vírus estaria se “interiorizando”, ou seja, indo para as cidades do interior. Segundo Uip, a demanda por leitos de UTI aumentaria em breve e as cidades distantes da capital estariam até três semanas atrasadas em relação à área metropolitana. Segundo o especialista, a divulgação feita pelo governo Federal dificultava o planejamento de qualquer tipo de ação ou flexibilização.

O Diário do Grande ABC fala sobre atos de vandalismo ocorridos em Diadema, onde uma UBS e uma escola teriam sido furtadas e depredadas. Aparelhos eletrônicos foram levados e janelas e canos foram quebrados. Até o momento a SSP-SP não tinha se posicionado sobre o caso e a prefeitura alegou, apenas, que os prédios tinham alarme e segurança terceirizada.

O Diário do Litoral, online e impresso, traz uma denúncia do deputado Estadual, Tenente Coimbra, sobre o “colapso” do IML de Santos. Ele teria recebido informações de que os corpos estariam sendo levados à Praia Grande, que o Instituto estaria inoperante e que não havia efetivo para atendimento. O Tenente cobrou explicações do governo Estadual. Em nota, a SSP-SP informou que o requerimento estava em análise e não comentou sobre as obras para a reabertura do prédio. A prefeitura informou que a representante legal do empreendimento (a própria SSP) teria apresentado a documentação necessária e que também estaria sob análise.

A Rádio Excelsior traz uma parte da coletiva de imprensa do governo Paulista, que fala sobre novas medidas no combate à Covid-19. João Doria citou o novo formato para manifestações contrárias, falou sobre vandalismos, prisões e que avaliaria a postura dos policiais em ação. O governador também comenta sobre os dados do coronavírus, que seriam divulgados de forma transparente através do Estado, fala sobre a inclusão de testes da iniciativa privada, aumentando ainda mais a capacidade de testes. Ele cita a entrega de mais mil respiradores e afirma que dobrou o número de leitos de UTI desde o início da pandemia.

O Correio Braziliense fala sobre as manifestações pacíficas “anti-facismo” e “pró-bolsonaro”, ocorridas em Brasília e em diversas cidades brasileiras, inclusive em São Paulo. A matéria

destaca que no estado Paulista, a Tropa de Choque teria entrado em ação ao final do ato, soltando bombas de efeito moral para dispersar aglomerações e impedindo que manifestantes de grupos distintos se encontrassem. Somente nesta capital as medidas de distanciamento não teriam sido cumpridas.

Pontos positivos

O controle da curva de contágio de Covid-19 na Região Metropolitana de São Paulo; as ações para evitar vandalismo entre manifestantes contrários em regiões de São Paulo; o aumento das testagens para detecção do vírus em parceria com a iniciativa privada e a entrega de mil respiradores e leitos de hospital; o novo formato de divulgação dos dados da Covid-19 nos portais do governo do Estado.

Riscos à imagem

O aumento de casos de infecção pelo novo vírus no interior e litoral de São Paulo; a falta de posicionamento da SSP-SP sobre o ato de vandalismo ocorrido em Diadema e sobre a questão do IML de Santos; a ação da PM ao final das manifestações em São Paulo, que teria gerado desconfiança em relação à sua conduta.

Ações de assessoria de imprensa

- Os números da pandemia começam a ceder, o que justifica a ação do Governo de São Paulo de permitir a abertura gradual das atividades econômicas e sociais. Essa transparência e o painel do SIMI-SP devem ser insistentemente divulgados pela assessoria de comunicação.
- Outras boas notícias são as entregas de respiradores e leitos de hospitais pelo interior, o que deve ser objeto de comunicação regional.

09/06/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Seis são consideradas positivas, duas, neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal R7 destaca que a cidade de São Paulo, segundo avaliação do governo Estadual, estaria pronta para a retomada das atividades econômicas não-essenciais durante a pandemia. De acordo com as secretarias de Desenvolvimento Econômico e Saúde, a atuação do município foi eficiente no combate à Covid-19, especialmente pela adesão à quarentena.

O Bem Estar online fala sobre a diminuição do índice de mortes no estado de São Paulo em razão da adesão ao isolamento social no estado. Segundo um estudo feito pelo professor Carlos Brito Cruz, da Unicamp, à medida que o isolamento era flexibilizado, as mortes por doenças respiratórias aumentavam, e vice-versa. Segundo cálculos, 18,8 dias após o anúncio dos isolamentos mais rígidos, havia queda nos registros de óbitos.

A Reuters comenta sobre a negociação do ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, com o laboratório Moderna, para um possível desenvolvimento da vacina contra a Covid-19. Segundo Pazuello, as vacinas de Oxford/AstraZeneca e SinoVac seriam também as mais promissoras. O governo Paulista e o Instituto Butantan estavam à frente do desenvolvimento da chinesa SinoVac Biotech e já previa a chegada de 120 milhões de doses do imunizante até setembro de 2020, com a proposta de vacinar 60 milhões de pessoas.

O portal Atibaia News fala sobre o registro de 9,1 mil óbitos em São Paulo e 144,5 mil casos confirmados de Covid-19. Na data da matéria, 67,5% dos leitos de UTI estavam ocupados no estado de São Paulo. Já a Agência Brasil fala sobre as 3,3 milhões de pessoas contaminadas na América, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, especialmente no Brasil, Peru e Chile. Marcos Espinal, Diretor de Doenças Transmissíveis da OPAS, cita São Paulo, Rio de Janeiro e Lima como epicentros de contaminação, já que são lugares rodeados pelo “cinturão da pobreza e desigualdade” - comunidades, o que dificulta a adesão às medidas sanitárias.

A Band Uol destaca que a cidade de São Paulo não teria mais risco de colapso no sistema de saúde, segundo Edson Aparecido, secretário Municipal de Saúde. Segundo a matéria, 64% dos leitos de UTI estariam ocupados na capital, mas o índice melhoraria, já que 650 respiradores adquiridos pelo Estado chegariam à cidade.

O Jornal do Ouvidor comenta os desdobramentos da última coletiva de imprensa do Estado, que citou a distribuição de 122 novos respiradores para o estado e sobre os efeitos positivos do isolamento social, que reduzia consideravelmente os índices de novas infecções.

O Jornal da Franca mostra caminhoneiros recebendo kits de alimentos e materiais de higiene nas rodovias fiscalizadas pela Artesp, em parceria com o DER. Ao todo, 377,8 mil unidades seriam distribuídas. O portal “Abastecimento Seguro” garante informações e orientações gerais aos caminhoneiros.

A Rádio Litoral traz uma entrevista com o deputado Tenente Coimbra, que critica inúmeras ações adotadas pela Segurança Pública do Estado, como a liberação de presos do grupo de risco e principalmente sobre o sucateamento geral do IML de Santos, sem retorno da SSP-SP. Ele também citou o baixo salário e condições insalubres dos médicos legistas e outros profissionais com desvio de função no órgão e disse que seguiria fiscalizando o Estado.

Pontos positivos

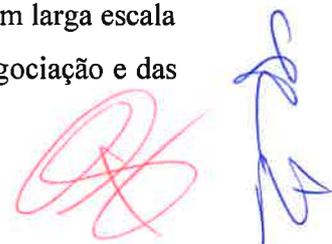
A melhora nos índices de contaminação na cidade de São Paulo e possibilidade de reabertura da economia, principalmente pela adesão ao isolamento social; as negociações para o desenvolvimento de vacinas, especialmente do modelo CoronaVac, articulada pelo estado de São Paulo, com previsão de 120 milhões de doses; a distribuição de respiradores pelo estado, desafogando o sistema de saúde; a doação de milhares de kits de alimentos e higiene para os caminhoneiros e lançamento do portal “Abastecimento Seguro”.

Riscos à imagem

As fortes críticas do deputado Tenente Coimbra sobre a falta de retorno da SSP-SP diante das suas denúncias de sucateamento do IML de Santos e sobre a determinação de soltarem presos pertencentes ao grupo de risco.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário começa a tratar das negociações do Governo de São Paulo com o laboratório chinês para a aquisição de insumos para a produção local de uma vacina contra o coronavírus. Essa é uma notícia de potencial extremamente positivo, pois a solução definitiva para a pandemia só vai ocorrer após a vacinação e a imunização em larga escala da sociedade. A sugestão é informar a imprensa sobre cada passo dessa negociação e das suas perspectivas.



10/06/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Três são consideradas positivas e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Poliarquia RJ fala sobre a suposta “sonegação de informações” da SSP-SP do inquérito contra a filha do militar do Exército que estaria ameaçando o governador João Doria. Cristina Araújo teria provocado manifestantes “pró-democracia” com um taco de beisebol. Ela prestou depoimento na Delegacia de Repressão aos Crimes Raciais e Delitos de Intolerância. A pasta confirmou o depoimento mas não passou mais informações sobre o caso.

O Uol e a Agência Brasil comentam sobre a piora nos indicadores de casos confirmados de Covid-19 nas regiões de Barretos, Presidente Prudente e Ribeirão Preto. Elas teriam sido reclassificadas pelo governo Paulista (fase amarela), mas deveriam retroagir à fase vermelha, com o fechamento do comércio e medidas restritivas mais drásticas. As cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista e Registro tiveram melhora e passariam à fase laranja do Plano São Paulo de Flexibilização da Quarentena.

O G1, divisão de Campinas, fala sobre a ocorrência de mais quatro mortes por infecção do novo coronavírus na cidade, chegando a 120 perdas no município. Segundo o prefeito, Jonas Donizette, todos faziam parte do grupo de risco da doença. Na ocasião, Campinas encontrava-se na fase laranja e tinha 190 pessoas internadas. O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, apontou piora nos índices de número de casos, internações e mortes.

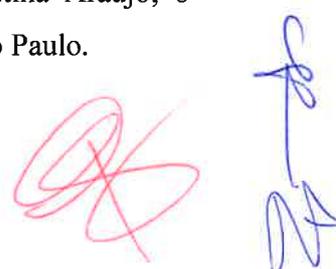
Pontos positivos

A resposta positiva ao isolamento social, aparente em algumas cidades paulistas como na Baixada Santista e Registro.

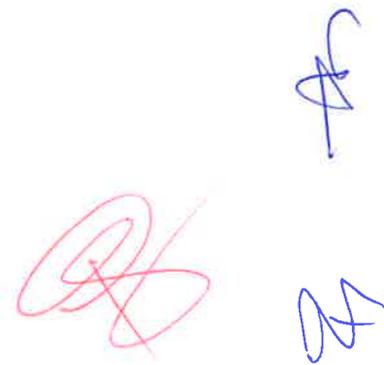
Riscos à imagem

A indisposição de João Doria com os apoiadores do governo Jair Bolsonaro e a falta de informações da Secretaria de Segurança Pública sobre o inquérito de Cristina Araújo; o aumento dos casos positivos de Covid-19 em algumas regiões do estado de São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa



- O dia apresenta temas já tratados em análises anteriores.

Handwritten signatures in red and blue ink, located in the bottom right corner of the page. There are two red signatures and two blue signatures.

11/06/2020

Auditoria: 12 matérias

Análise

Doze notícias foram avaliadas neste dia. Sete são consideradas positivas, quatro, neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais Valor Investe, Rádio EBC, Gazeta do Povo, Diário dos Trilhos, Curta Mais, Rádio Guaíba, Rádio Bandeirantes Goiânia, Pra Você Saber e Band Uol falam sobre o anúncio do governo de São Paulo de que o Estado, por meio do Instituto Butantan, em parceria com o laboratório SinoVac Biotech, produziria a vacina contra a Covid-19. Segundo o governador, essa era a vacina com o estágio mais avançado em todo o mundo. São Paulo receberia os testes da fase 3, que seriam aplicados em 9 mil voluntários no Brasil, através de centros de estudos clínicos, a partir de julho. Caso sua eficácia fosse comprovada, o imunizante seria produzido em larga escala e fornecido pelo SUS. As doses foram batizadas de “CoronaVac” pelos chineses. Segundo Dimas Covas, cientista e diretor do Butantan, “o desenvolvimento de vacinas deve ser uma prioridade mundial”.

O Uol destaca a ação da polícia ao encerrar uma festa clandestina com mil pessoas em Sorocaba. Segundo a SSP-SP, três pessoas foram detidas por infração sanitária e tráfico de drogas. A cidade estava na fase 2 do plano de Flexibilização da Pandemia.

O Poliarquia RJ comenta sobre a investigação de apoiadores bolsonaristas por racismo contra chineses, no consulado do país em São Paulo. Entre as investigadas está Cristina Araújo, militante da extrema direita, flagrada com um taco de beisebol em uma manifestação, com “costas quentes” na polícia, por ser filha e amiga de pessoas do exército. Em nota, a SSP-SP garante que estava investigando o caso, que Cristina não tinha nenhuma ligação com agentes da Secretaria, que a polícia realmente tinha errado em não apreender o objeto naquela ocasião do protesto e que o seu papel era garantir os direitos e a ordem dos cidadãos.

O Brasil Urgente denuncia a infecção por Covid-19 em policiais e comenta que seis civis morreram nos dois últimos meses, além de 350 agentes afastados com suspeita da doença. Segundo a Associação de Delegados de Polícia do Estado, os números estariam longe da realidade, pois os dados reais ultrapassam, e muito, os dados oficiais.

Pontos positivos



O anúncio da produção de vacinas “CoronaVac” pelo estado de São Paulo, por meio do Instituto Butantan, em parceria com o laboratório chinês Sinovac Biotech e a produção em larga escala após a comprovação de sua eficácia; a fiscalização e ação da polícia em interromper o evento ilegal com mais de mil pessoas em Sorocaba; a investigação por acusação de racismo aos apoiadores de Bolsonaro, que teriam ofendido chineses em um protesto em frente ao consulado de São Paulo.

Riscos à imagem

A omissão, sempre lembrada, da polícia por não ter apreendido o taco de beisebol de uma manifestante de extrema direita em uma ação “pró-Bolsonaro”; o grande número de policiais mortos e afastados das corporações por infecção de Covid-19 e a denúncia da Associação dos Delegados de que os dados “reais” eram muito maiores do que os oficiais, divulgados pela SSP-SP.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz a melhor notícia desde o começo da pandemia: o acordo do Governo de São Paulo com o laboratório chinês SinoVac para a produção em larga escala, no Brasil, pelo Instituto Butantan, da vacina CoronaVac. O Estado de São Paulo se antecipou ao Governo Federal e viabilizou uma vacina, que após as devidas autorizações sanitárias, será de grande valia para a superação da pandemia. Todo o processo de assinatura do contrato com o laboratório chinês e de produção do imunizante deve merecer um cronograma especial de divulgações, com cada ponto sendo transformado em eventos, notas, releases, entrevistas e outras atividades de assessoria de imprensa. É a melhor notícia da pandemia a ser explorada pela comunicação do Estado.

12/06/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Sete são consideradas positivas e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os veículos Diário do Pará, Ata News, Gazeta de Votorantim, Estado de Minas, Uol e G1 comentam sobre o desenvolvimento da vacina CoronaVac por meio de uma parceria entre o Instituto Butantan e o laboratório chinês, Sinovac. Assim que fosse aprovada, o governo Paulista testaria as doses em 9 mil voluntários e produziria o imunizante, em fase 3, em larga escala. A relação de São Paulo com a China teria começado em 2019, quando o Estado abriu um escritório comercial em Xangai, quando ampliou as relações econômicas com o país. Segundo a OMS, existiam mais de 130 estudos de vacinas contra a Covid-19 em andamento no mundo todo, mas apenas dez estavam em fases adiantadas de estudo.

O portal Uol comenta sobre o drama dos moradores em situação de rua em São Paulo. Muitas pessoas que ajudavam essas pessoas, como voluntários e ONGs estariam em isolamento social. O governo Paulista e a prefeitura de São Paulo teriam criado uma série de medidas para ajudar esse público, como a instalação de lavatórios públicos e 89 abrigos temporários. O Pe. Júlio Lancelotti estaria oferecendo café da manhã para alguns moradores, seguindo as medidas sanitárias de prevenção ao vírus.

O R7 destaca que o PM que teria abordado e agredido um Policial Civil negro, no Centro de São Paulo, teria sido identificado e afastado de suas funções. O caso estava sendo investigado e um inquérito foi aberto. O delegado responsável pelo registro do boletim de ocorrência considerou a conduta do policial “lamentável”. Em nota, a SSP-SP afirmou que as polícias trabalhavam para esclarecer todas as circunstâncias relacionadas à ocorrência.

O portal O Vale comenta que, em três meses, a Covid-19 era responsável por mais mortes do que os homicídios em São José dos Campos. A doença já teria levado a óbito cerca de 58 pessoas, enquanto os homicídios, no mesmo período de 2019, registrou 54 perdas.

Pontos positivos

O desenvolvimento da vacina CoronaVac pelo estado de São Paulo foi, novamente, o grande destaque do dia; a parceria do GESP com o governo chinês em razão do escritório comercial em Xangai desde 2019; as medidas adotadas pelo Estado e prefeitura para atendimento da

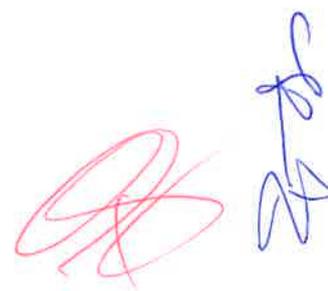
população em situação de rua, especialmente sobre lavatórios públicos e abrigos temporários; o posicionamento da SSP-SP em investigar e abrir um inquérito sobre o caso do policial agredido injustamente.

Riscos à imagem

O número de registros de mortes por Covid-19 em São José dos Campos pode demonstrar ineficiência das medidas sanitárias adotadas na cidade; a postura do Policial Militar que agrediu e cometeu racismo contra um Civil negro à paisana.

Ações de assessoria de imprensa

- Além dos desdobramentos do acordo para a produção da CoronaVac pelo Instituto Butantan, há boas notícias a serem exploradas, no campo da assistência social, com apoio às pessoas em situação de rua. Deve-se produzir pautas, personagens e imagens para oferecer à imprensa.



13/06/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada neutra e uma é negativa. Ambas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Folha de S. Paulo destaca que, após um ano da criminalização da homofobia, relatos de LGBTfobia cresceram na quarentena. A matéria comenta o caso de “Maria”, mulher trans, agredida e expulsa de casa durante o isolamento. Segundo ela, ao registrar o crime na Delegacia de Defesa da Mulher, ela também teria sido humilhada, já que os agentes policiais a tratavam como “ele” e que não houve registro que a lesão corporal teria acontecido por ser transsexual. A Secretaria de Segurança Pública informou que a investigação do caso estava em andamento e que a natureza da acusação poderia ser alterada no decorrer da apuração, e afirmou que a vítima teria sido tratada pelo nome social durante o atendimento. A pasta informou que os crimes dessa categoria teriam crescido 12,69% e que em 2020 já haviam registrado 44 inquéritos sobre crimes de homofobia.

A Folha também fala, em outra matéria, sobre a negligência da Polícia Militar sobre atitudes de repreensão aos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Segundo a notícia, a PM não tirava faixas de incentivo ao presidente ou deixava de apreender objetos (como o taco de beisebol) dos manifestantes - agindo de forma diferente em manifestações opostas. O secretário da SSP-SP admitiu os erros e garante que as forças de segurança atuavam para proteger as pessoas, com direito à livre manifestação e que todos deveriam adotar medidas legais em casos de irregularidade.

Pontos positivos

O retorno da SSP-SP sobre todos os questionamentos levantados, tanto em relação à LGBTfobia, quanto sobre as atitudes inapropriadas dos policiais militares nos confrontos pró-Bolsonaro.

Riscos à imagem

A polícia deveria estar mais preparada para tratar pessoas trans por seus nomes sociais, respeitando a sua opção sexual e registrando de forma correta os crimes e ocorrências de agressão contra eles; a atitude da PM em não agir de forma correta em manifestações “de

direita”, negligenciando a apreensão de instrumentos perigosos ou a retirada de faixas com frases agressivas em apoio ao presidente da República.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz várias críticas à atuação da Segurança Pública, em especial, por causa da repressão aos direitos LGBT. Exige-se da polícia preparo sobre como tratar as pessoas pelo seu nome social. Cabe ao Governo de São Paulo, pela sua assessoria de comunicação, explicar qual é a formação dos policiais militares.



14/06/2020

Auditoria: 1 matéria

Análise

Uma notícia foi avaliada neste dia. Ela é considerada neutra e cita o governo do Estado de São Paulo.

O portal Fatos Recentes traz informações sobre óbitos e casos positivos de Covid-19 no estado de São Paulo. Segundo a reportagem, 69,2% dos leitos de UTI estariam ocupados em todo o estado. 10.694 óbitos haviam sido registrados e 178.202 casos confirmados como positivos. 32.602 pessoas foram internadas mas tiveram alta hospitalar. Dos 645 municípios paulistas, 579 teriam registrado casos da doença.

A maioria dos casos fatais teriam acometido homens, com 60 anos ou mais, e os principais fatores de risco seriam cardiopatias, diabetes, doenças neurológicas, renal e pneumonia.

Os casos positivos se concentram entre as faixas de 30 a 59 anos.

Pontos positivos

Não há.

Riscos à imagem

A única matéria do dia cita a grande quantidade de óbitos e infecções pelo novo coronavírus, o perfil dos casos e dados estatísticos sobre a doença no estado de São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

- A matéria registrada no dia usa dados do SIMI-SP. É a transparência do Governo de São Paulo, que fornece todos os dados para produção de matérias e jornalismo e, assim, a assessoria de imprensa deve sempre lembrar isso: a transparência com que a pandemia é tratada pelo Governo do Estado.

15/06/2020

Auditoria: 10 matérias

Análise

Dez notícias foram avaliadas neste dia. Oito são consideradas positivas e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rádio Guarujá traz uma reprise da entrevista realizada com a secretária de Direito da Pessoa com Deficiência, Célia Leão, onde ela fala sobre medidas específicas adotadas pelo governo Paulista para a prevenção da Covid-19 para a classe e reforça que o fato de uma pessoa ter deficiência não significa que ela seja do grupo de risco da Covid-19. Ela lembra a importância da higienização de acessórios e fala sobre a prevenção dos cuidadores.

As rádios CBN e Bandnews, em duas entradas cada, e o Bom dia Brasil falam sobre a nova normativa do governo Paulista em tratar criminalmente novos casos de invasão a hospitais públicos ou de campanha, usados para tratamento de pacientes com Covid-19. Segundo as matérias, deputados estaduais teriam ido até o Hospital de Campanha do Anhembi, em São Paulo, e invadido alas vazias, incitados pelo presidente Jair Bolsonaro, que acusava os locais de estarem operando com ociosidade. Augusto Aras, procurador geral da República, indicaria aos MPs estaduais que abrissem investigações sobre essas ações. João Doria afirmou que a secretaria de Segurança Pública passaria a tratar todos como invasores, ou seja, criminosos.

O Poliarquia RJ fala sobre o afastamento de 14 agentes envolvidos em denúncias de agressão a homens rendidos em operações na Grande São Paulo. Foram recebidas gravações com cenas dos policiais agredindo brutalmente as pessoas abordadas. A SSP-SP tomou providências.

O portal Mais Expressão fala sobre as novas regras e medidas sanitárias para doações de sangue na fundação Pró-Sangue, que reforça os detalhes sobre cuidados, agendamentos e a importância das doações em tempos de pandemia.

O Correio Braziliense fala sobre o número de mortes e casos positivos para Covid-19 no Brasil e comenta que o estado de São Paulo era o epicentro da doença no país, contabilizando 10.767 mortes por infecção do novo coronavírus até o momento.

O GZH fala sobre o lançamento de um programa estadual para financiar projetos voltados ao combate do coronavírus. O IdeiaGov identificaria empreendedores e selecionaria propostas em duas áreas: “Desafios do Governo” e “Ofertas de Tecnologia de Mercado”. Os projetos escolhidos seriam financiados e contratados pelo governo e contariam com o apoio do Hospital das Clínicas, IPT e PRODESP. Segundo a secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia

Ellen, a iniciativa impulsionaria o desenvolvimento econômico com compras públicas de inovação, principalmente dando oportunidade para startups.

Pontos positivos

As medidas adotadas pela secretaria de Direito da Pessoa com Deficiência com orientações específicas sobre as medidas adequadas de segurança e higienização para esse público e seus cuidadores; a medida tomada pelo Estado para criminalização das invasões em Hospitais de Campanha, motivadas pelo próprio presidente Jair Bolsonaro; o incentivo às doações de sangue e novas regras sanitárias de segurança; o lançamento do programa IdeiaGov, que teria como objetivo buscar startups e financiar projetos inovadores de combate à Covid-19.

Riscos à imagem

As ações truculentas da Polícia Militar em abordagens ao público, mesmo com o afastamento dos agressores, mostra falta de preparo dos profissionais; os altos índices de contágio e mortes por Covid-19 registradas em São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

- O destaque do dia é a absurda tentativa de invasão dos Hospitais de Campanha. O Governo agiu com energia e deve comunicar, com a maior abrangência possível, as medidas tomadas, pois a opinião pública estará inteiramente ao seu lado nesse tema.
- Outras boas notícias que merecem a divulgação do trabalho da assessoria de imprensa é o lançamento do IdeiaGov. A sugestão também é buscar a mídia específica sobre inovação e tecnologia.



16/06/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas neutras e duas são negativas. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Diário do Nordeste fala sobre o caso dos 14 policiais militares afastados da corporação por estarem envolvidos na agressão de pessoas já rendidas. Vídeos com as agressões truculentas circularam nas redes sociais e chegaram aos noticiários.

A Rádio CBN traz a acusação de que um detento da Fundação Casa de São José do Rio Preto, contaminado pelo novo coronavírus, ficou isolado em condições precárias, em um banheiro, durante uma semana. O menor, de 15 anos, recebeu um colchão e tomou banho frio.

A Rádio Jovem Pan fala de uma nova fiscalização de deputados Estaduais em Hospitais de Campanha em cidades de São Paulo. Segundo a reportagem, que estava no hospital, os parlamentares Coronel Telhada, Sargento Nery e Márcio Nakashima foram até o local. Eles compõem o grupo “Parlamentares em Defesa do Orçamento” e também teriam invadido o Hospital de Campanha do Anhembi. Aparentemente, em Guarulhos, não houve “invasão” e eles foram acompanhados por responsáveis. Nery disse em suas redes sociais e Bruno Covas e João Doria deveriam ir a Guarulhos para “aprenderem um pouquinho”.

A Rádio Bandeirantes apresenta uma entrevista de Datena com o Coronel Camilo, secretário-executivo da Polícia Militar de São Paulo. Eles comentam sobre a violência policial em São Paulo e conversam sobre a postura da polícia de maneira geral. Em um longo bate-papo eles falam de questões transgressoras adotadas por policiais e sobre a ação de bandidos, cada vez mais ousados. Camilo fala sobre o constante treinamento do efetivo para adequação de conduta. O apresentador questionou diversas vezes sobre o esclarecimento do crime ocorrido em Americanópolis, onde dois policiais militares eram suspeitos de matar um adolescente de 15 anos. O DHPP ainda estaria investigando o caso e avaliava os excessos cometidos pelos suspeitos. O Coronel afirma que a polícia não compactua com posturas erradas e tinha compromisso com a transparência.

O G1 destaca a postura de uma funcionária de um pet-shop de São Carlos, que teria testado positivo para Covid-19 e ido trabalhar mesmo sem liberação médica. Segundo a SSP-SP, a mulher seria denunciada por crime contra a saúde pública.

O G1 aponta alta de 95% nos casos positivos de Covid-19 na região de Campinas, bem como o aumento de 76% sobre as mortes. A cidade estava classificada na fase Laranja do Plano São Paulo. Segundo a reportagem, o governo Paulista teria enviado mais 30 respiradores à região.

Pontos positivos

A afastamento dos 14 policiais por atitude truculenta e contra pessoas já rendidas; o posicionamento de Coronel Camilo durante uma entrevista com Datena, reafirmando que a polícia de SP não tolerava ou compactuava com posturas erradas e prezava pela transparência; a denúncia contra uma mulher que teria quebrado o isolamento social e ido trabalhar mesmo com teste positivo para Covid-19; o envio de 30 novos respiradores à RM de Campinas.

Riscos à imagem

O tratamento precário dado a um menor da Fundação Casa de São José do rio Preto, que ficou isolado em um banheiro após ser testado como positivo para Covid-19; a nova fiscalização feita pelo grupo “Parlamentares em Defesa do Orçamento” no Hospital de Campanha de Guarulhos, com posteriores ataques ao governador João Doria para que ele fosse ao local e “aprendesse um pouquinho”; as constantes posturas agressivas de policiais do estado e o caso, ainda em investigação, do menino de 15 anos morto (supostamente) por dois policiais em Americanópolis; o alto índice de infecções registradas na Região Metropolitana de Campinas.

Ações de assessoria de imprensa

- O dia traz notícias negativas para o Governo, que merecem explicações adicionais por parte da assessoria de imprensa, como a ação truculenta da polícia, que levou ao afastamento de 14 policiais e o isolamento de um menor testado positivamente para COVID-19 na Fundação Casa. São medidas em que os porta-vozes do Governo devem corrigir eventuais erros administrativos e informar a população sobre quais são os critérios pelos quais o Governo de São Paulo se orienta.

17/06/2020

Auditoria: 3 matérias

Análise

Três notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Portal da Cidade de Registro comenta sobre a realização de mais de 602 mil testes para detecção de coronavírus no estado de São Paulo, tanto no SUS como por laboratórios e hospitais privados. Segundo a reportagem, cerca de 525 mil teriam sido realizados em pacientes com sintomas leves e 76 mil em pacientes internados. Até o momento, o estado registrava 181,4 mil casos da doença. A testagem em massa é um dos mecanismos mais importantes para reduzir a velocidade de contágio da doença, pois quando um paciente é diagnosticado como caso positivo, ele é isolado e as pessoas do seu convívio também passam a ser monitoradas. Segundo Paulo Menezes, Coordenador do Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde, 250 mil kits seriam distribuídos para que os municípios aumentassem a quantidade de pacientes testados.

Os sites Olhar Digital e O Globo sobre o novo recorde de São Paulo para o registro de mortes em razão da Covid-19 nas últimas 24h. 389 óbitos teriam sido registrados. 191.517 casos confirmados foram registrados até a data das reportagens. Apesar da marca, o governo de São Paulo anunciou que os times de futebol da primeira divisão do Campeonato Paulista poderiam retomar os treinos em julho, com novas regras sanitárias e quantidade limitada de pessoas acompanhando os treinos - sem torcedores. O cumprimento das regras seria cobrado dos clubes. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Regional, o número de mortes registradas estaria dentro do previsto na estimativa dos profissionais de saúde do estado.

Pontos positivos

A testagem em massa para a detecção da Covid-19 em todo o estado, o que garante um maior controle para que sejam evitadas novas infecções e auxilia o Estado na tomada de decisões para contenção da disseminação do vírus; a volta controlada dos treinos dos clubes de futebol, trazendo a possibilidade de retomada das atividades habituais desde que sejam obedecidas as novas regras sanitárias exigidas pelas autoridades.

Riscos à imagem

O recorde no número de mortes nas últimas 24h no estado de São Paulo; uma possível reação negativa de outras áreas econômicas sobre a retomada dos treinos para campeonatos esportivos - de futebol, neste caso.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz boas notícias sobre a testagem em larga escala no estado, sobre a Covid-19, o que daria maiores condições de gestão da pandemia. Os balanços de testagem estão presentes no SIMI-SP e devem merecer comunicações específicas por parte da assessoria de imprensa.
- Outra boa notícia é a volta dos treinos no futebol, sob um novo protocolo. Essas informações devem ser detalhadas e divulgadas para mídia segmentada.



18/06/2020

Auditoria: 3 matérias

Análise

Três notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e duas, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Jornal Morumbi News fala sobre a instalação de iluminação com luzes de LED em avenidas e vias das regiões de Pinheiros e Butantã. As instalações foram feitas pelas Subprefeituras, definidos a partir dos índices de criminalidade indicados pela SSP-SP.

O portal Lombarts fala sobre o registro de 11.521 óbitos e 191.517 casos confirmados de Covid-19 no estado de São Paulo. Segundo a reportagem, 34.599 teriam sido internadas e curadas. A taxa de ocupação de leitos no estado estava em 67% neste dia.

O Bom dia São Paulo fala sobre as medidas de prevenção contra a Covid-19 e a violência contra mulheres deficientes. A reportagem estava em uma estação do metrô de São Paulo e mostrava a grande circulação de pessoas no local, especialmente tocando corrimãos. Ele fala com a Chefe de Relacionamento com os usuários do metrô e reforça a importância dos cuidados de higiene serem redobrados entre as pessoas deficientes. Cecília Guedes fala sobre a nova postura dos agentes do metrô, que deveriam orientar os deficientes visuais com toque somente nos ombros. Eles citam a higienização das bengalas, óculos, cadeiras e outros objetos, e a importância de utilizarem o primeiro carro dos vagões nas estações e o reforço da limpeza das mãos. Os âncoras entrevistam a secretária de Direito da Pessoa com Deficiência, Célia Leão, que fala da criação da cartilha de cuidados especiais para essa classe. Eles também comentam sobre o aumento de registros de violência contra mulheres com deficiência durante a pandemia. Ela cita o programa Todas em Rede, que daria apoio às mulheres em situação mais vulneráveis e cita três motivos: o fato de ser mulher, a deficiência e a baixa escolaridade da maioria. Trata-se de uma plataforma online que ofereceria cursos às Delegacias da Mulher e aos funcionários da Polícia Civil, com foco especial nas cidades do interior. Além disso, o Estado deveria criar uma Rede Virtual de Mulheres, com o objetivo de captar suas principais necessidades e criar políticas públicas específicas para elas e fala sobre o apoio de todas as secretarias estaduais no apoio a essas mulheres.

Pontos positivos

O suporte oferecido pela SSP-SP sobre os índices de criminalidade nos bairros de São Paulo para que as subprefeituras pudessem instalar iluminação de LED nos pontos mais críticos de Pinheiros e Butantã; a entrevista inédita de Célia Leão e todas as medidas de suporte, apoio e atendimento às pessoas com deficiência - em especial as mulheres. Segundo a secretária, as deficientes seriam três vezes mais vulneráveis à violência, principalmente durante a pandemia. O Estado teria elaborado uma cartilha, cursos e programas de acolhimento para orientação e amparo dessas pessoas, especialmente nas cidades do interior. Célia destacou o apoio de outras secretarias para que esse trabalho fosse desenvolvido.

Riscos à imagem

Os altos registros de casos positivos e mortes em decorrência da Covid-19 no estado de São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

- O noticiário traz novamente destaque para assuntos de segurança, vinculados à pandemia, como o índice de criminalidade em alguns bairros. É positiva a notícia da parceria com a prefeitura para instalação de uma iluminação melhor, com LED, nos pontos mais críticos de Pinheiros e Butantã.
- Outro ponto de destaque é o apoio especial às pessoas com deficiência, que merecem cuidados específicos na pandemia. Os serviços devem ser prestados a essas pessoas e a comunicação, além da mídia geral, deve buscar também a mídia segmentada.



19/06/2020

Auditoria: 17 matérias

Análise

Dezessete notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e dezesseis são neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os veículos Jornal de Piracicaba, Rádio Bandnews, Estadão, Poliarquia RJ, Uol, Jovem Pan, IstoÉ e Exame, comentam sobre a infecção do secretário de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, pelo novo coronavírus, o segundo do Estado. O general teria participado da testagem em massa, realizada na classe policial, onde soube do resultado positivo para a doença, mesmo sem os sintomas. O líder da pasta da segurança cumpriria seu isolamento em casa e, segundo ele, estava disposto e permaneceria trabalhando. O governador e a equipe que esteve em contato com João Camilo fizeram testes, mas tiveram resultados negativos. Bruno Covas, prefeito de São Paulo, também estava contaminado pelo vírus.

A Gazeta de Taubaté e O Vale, de São José dos Campos, falam sobre o número de mortes causadas pelo novo coronavírus. Segundo dados divulgados pela SSP-SP, a Covid-19 matou, em três meses, mais do que a violência em um ano, em São José dos Campos. A reportagem explica que a RM Vale era a mais violenta do estado e que ainda assim, o novo vírus já teria dizimado dezenas de pessoas desde o início da pandemia.

O jornal Morumbi News fala sobre a volta dos pancadões durante a pandemia na região do Butantã, com aglomerações e muito barulho no local. A Polícia Militar foi questionada e garantiu que seguia fazendo a fiscalização e conscientização das pessoas através da operação “Paz e Proteção”, principalmente aos finais de semana.

Os portais G1 e Valor Investe falam sobre o anúncio do governo para a nova fase de testes em massa nas populações vulneráveis: indígenas, quilombolas, moradores de comunidades carentes, idosos em abrigos e servidores públicos do serviço penitenciário. As notícias destacam a importância dos testes em grande escala, agora 233 mil, e afirmam que os policiais da capital já haviam passado por esse processo, que agora migraria para o interior.

O G1 comenta sobre o atendimento do GESP aos pedidos realizados por clubes de futebol para a liberação de treinos individuais. A Federação Paulista de Futebol teria informado sobre a necessidade de readaptação física dos atletas e o governo acatou os pedidos nas cidades apenas para clubes de cidades que não estivessem classificadas na fase vermelha.

O portal Tabloide comenta a manifestação pacífica realizada por profissionais de beleza na Avenida Paulista. a classe solicitava a reabertura de salões, barbearias e outros estabelecimentos do setor. Todos mantiveram o distanciamento e utilizaram máscaras de proteção. Segundo os Sindicatos Beleza Patronal e Pró-Beleza, 18% dos estabelecimentos já teriam fechado suas portas, definitivamente, além dos 5 mil postos de trabalho encerrados.

Pontos positivos

A detecção da infecção de Covid-19 assintomática no general João Camilo Pires de Campos, líder da SSP-SP, causou efeito positivo sobre a efetividade das testagens em massa realizadas na polícia, podendo identificar possíveis doentes e deixando-os isolados; o novo grupo de “vulneráveis” que seria testado em massa, com a utilização de 233 mil novos kits; a PM garantindo que seguia executando a ação “Paz e Proteção” contra bailes funk clandestinos; a liberação para os treinos individuais de futebol nas cidades fora da fase vermelha.

Riscos à imagem

O alto índice de mortalidade por infecção de coronavírus em São José dos Campos; mais denúncias de bailes funk sem fiscalização em São Paulo; a manifestação (mesmo pacífica) dos profissionais de beleza, solicitando a reabertura dos salões e barbearias no Estado.

Ações de assessoria de imprensa

- A segurança pública, mais uma vez, concentra a maioria dos relatos jornalísticos e merece atenção especial da assessoria de imprensa.
- A divulgação dos mutirões de testagem em policiais é muito positiva e o gancho da detecção da Covid-19 assintomática no secretário da Segurança Pública foi um bom exemplo de como essa testagem é feita e sobre a sua eficácia.
- Também na área de Segurança, a Operação Paz e Proteção deve ser divulgada nas suas várias atividades, pois há uma reclamação generalizada nas cidades, contra a realização de bailes clandestinos.

20/06/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva, duas, neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal Supersports comenta a liberação do governo estadual para que os times da série A fizessem exames e pudessem voltar a treinar. Segundo a matéria, o time do Palmeiras passaria por uma série de avaliações físicas para o retorno, sob rígidos protocolos de segurança.

O Uol destaca que, após os testes em toda a equipe, o Corinthians teria oito jogadores com testes positivos para Covid-19, além de cinco integrantes da comissão técnica. Segundo o clube, todos ficariam em isolamento e fariam um novo teste antes do retorno aos treinos.

O SP Rio fala sobre a explosão de casos positivos e mortes por coronavírus na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. O medo dos profissionais de saúde da área era que o sistema de atendimento público de saúde ficasse comprometido. Na época, 54% dos leitos de UTI estavam ocupados. De maneira geral, a pandemia estaria se espalhando exponencialmente entre as cidades do interior do estado.

O JC Net comenta sobre a aplicação de 233,7 mil testes de Covid-19 na população vulnerável do estado, ou seja, indígenas, quilombolas, moradores de comunidades carentes, idosos de abrigos e servidores públicos do sistema penitenciário. Segundo a notícia, 28,5% do contingente de pessoas que formavam esse grupo, já haviam sido contaminadas pelo novo vírus.

Pontos positivos

A retomada dos treinos esportivos de futebol para times da série A; o novo grupo escolhido para testagem em massa, com a utilização de 233,7 mil kits para detecção de Covid-19 entre os indígenas, quilombolas, idosos moradores de asilos, população de comunidades carentes e servidores públicos do sistema penitenciário.

Riscos à imagem

A confirmação dos testes positivos para Covid-19 em oito jogadores corinthianos e cinco membros da comissão técnica pode gerar questionamentos sobre a decisão tomada pelo Estado em liberar os treinos esportivos, ainda que fosse exigida a testagem em massa e a adoção das

medidas sanitárias de segurança entre os atletas; as contaminações e mortes por infecção do coronavírus nas cidades do interior, em especial na região do Vale do Paraíba.

Ações de assessoria de imprensa

- É muito positiva a testagem em grupos de vulnerabilidade especial, como indígenas, quilombolas, moradores de casas de repouso, comunidades carentes e servidores do sistema penitenciário. A sugestão é a assessoria produzir imagens e personagens desses testes para oferecer à imprensa.



21/06/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Todas são consideradas neutras e o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais Veja Paraná, Noroeste Mais, Rádio Maringá, SBN Notícias e Araraquara Agora falam sobre o total de 13 profissionais do Clube Corinthians estarem infectados pelo novo coronavírus. Oito atletas e cinco membros da comissão técnica tiveram a confirmação da doença após uma testagem em massa, orientada pelo governo de São Paulo, para o retorno aos treinos. 190 testes teriam sido realizados. Segundo as reportagens, os outros 19 jogadores com testes negativos retornariam aos treinos e fariam testes físicos a partir da próxima semana, adotando o Protocolo de Retomada Gradual aos Treinos da FPF.

O G1 destaca a crise econômica causada pela pandemia, especificamente na cidade de Campinas. Após o início da quarentena, estabelecida pelo Estado de São Paulo, inúmeros comércios fecharam definitivamente suas portas. Alguns, como o tradicional SEBO Casarão, loja especializada em discos e livros para colecionadores, passariam a atender exclusivamente pela internet.

Pontos positivos

A importância da testagem em massa nos jogadores e equipe técnica dos clubes da Série A. Seguindo a determinação do governo de São Paulo, o Corinthians encontrou 13 pessoas com teste positivo para a Covid-19, entre jogadores e membros da comissão técnica. Todos seriam isolados e somente os demais membros do time voltariam aos treinos, seguindo o Protocolo de Retomada Gradual aos Treinos da FPF, elaborado junto ao GESP.

Riscos à imagem

Mais uma vez, podem surgir críticas sobre a liberação dos treinos dos times de futebol, em razão das infecções identificadas no Clube Corinthians; a matéria sobre o fechamento de comércios tradicionais em Campinas. Mesmo que mostre a readequação de algumas lojas para o atendimento virtual, fica evidente que muitos comerciantes, de todo o estado, não conseguiram seguir com as suas atividades durante a quarentena e precisaram fechar as portas de forma definitiva, aumentando ainda mais o índice de desemprego nesses locais.

Ações de assessoria de imprensa

- A liberação dos treinos das equipes de futebol é um desafio de comunicação para a assessoria de imprensa. Há relatos de times com muitos casos positivos encontrados. O sucesso do protocolo, em uma área de alta visibilidade, como futebol profissional, será um importante indicador da capacidade do Estado definir critérios para a volta das atividades econômicas e sociais.
- Há também reclamações sobre a crise no comércio, inevitável por conta das medidas de restrição de funcionamento. A sugestão é o Governo enfatizar as medidas adotadas para minimizar o impacto negativo do isolamento social, necessário no ambiente da pandemia.



22/06/2020

Auditoria: 9 matérias

Análise

Nove notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas, três são neutras e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os portais A Cidade Votuporanga, Cidade de Registro, Santa Portal e ABC do ABC falam sobre o anúncio da criação de um certificado para reconhecer empresas que desenvolverem programas de testagem em massa. A iniciativa tinha como objetivo incentivar a adesão da iniciativa privada à testagem, comprovadamente uma das mais importantes ferramentas de contenção da pandemia da COVID-19. O programa foi desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico em parceria com o Instituto Coalizão Saúde (ICOS). Entre os quesitos estipulados estavam a testagem de toda a comunidade (funcionários, clientes e fornecedores) e a utilização de testes reconhecidos pela Anvisa.

O Correio Braziliense comenta sobre o segundo dia mais crítico e fatal da Covid-19 no Brasil, com o registro de 641 mortes. Segundo a reportagem, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro concentravam os maiores números de casos e óbitos pela doença no país. No momento, a taxa de ocupação de leitos de UTIs paulistas estava em 65%, o que obrigou o governo a recuar no Plano de Flexibilização da Quarentena em algumas cidades.

O Jornal de Marília comenta sobre a realização de um casamento, autorizado na Justiça, em uma chácara da cidade. Segundo o Juiz, Walmir Cruz, Marília deveria ser reclassificada para a fase “verde” do Plano São Paulo e, além disso, não havia nenhuma cláusula que impedisse celebrações nupciais nas normativas do estado, o que tirava o direito da SSP-SP de intervir contra o evento de alguma forma. Todos seguiriam as medidas profiláticas cabíveis no evento. O Diário Comercial aponta um gasto de R\$ 9 milhões, feitos pela secretaria Estadual da Saúde, sem licitação. A irregularidade havia sido encontrada na compra de luvas hospitalares. No despacho, consta que a fiscalização apontou que a SES não teria apresentado critérios de pagamento e nem estimativa de preços para a compra dos materiais. O Tribunal de Contas notificou o secretário, José Henrique Germann, com um prazo de 30 dias para providências.

O R7 fala sobre o afastamento de dois policiais militares após asfixiarem um jovem de 19 anos, em Carapicuíba. Ao perceberem que estavam sendo gravados por moradores, pararam e fizeram ameaças de morte contra o cidadão. Em nota, a SSP-SP informou que os agentes envolvidos no caso foram ouvidos e uma sindicância havia sido aberta para investigação do caso. Além disso,

em coletiva de imprensa, o governador João Doria informou que todos os profissionais de segurança do Estado passariam por um “retreinamento”, especialmente após uma série de denúncias sobre violência policial em São Paulo.

Pontos positivos

O anúncio da criação da “Certificação de Testagem do Governo do Estado de São Paulo e Instituto Coalizão Saúde”, para as empresas privadas que realizassem testagem para Covid-19, em massa, em seus colaboradores; o programa de “retreinamento” proposto pelo governador João Doria após uma série de denúncias sobre violência e abuso policial no estado.

Riscos à imagem

O registro de São Paulo como epicentro da contaminação pela Covid-19 no país, com um amplo número de óbitos registrados nos últimos dias; a “brecha” nas normas do Plano São Paulo, que permitiu que um juiz concedesse permissão para a realização de um casamento em Marília, sem interrupção das autoridades; o gasto injustificado da SES, de R\$ 9 milhões (sem licitação), para a compra de luvas hospitalares; os dois PMs afastados da corporação por terem asfixiado um rapaz de 19 anos em Carapicuíba e as recorrentes denúncias de violência policial em São Paulo.

Ações de assessoria de imprensa

O programa de “retreinamento”, proposto pelo Governo de São Paulo para a atualização dos profissionais da Segurança Pública é uma boa iniciativa para mostrar o compromisso de São Paulo com a eficiência policial. A polícia deve ser firme, mas não truculenta, essa é a diretriz do Governo e essa é a orientação de comunicação. A sugestão é mostrar eventos desse treinamento para oferta à imprensa.

É positiva também a mobilização de empresas privadas para testar seus funcionários. O Instituto Coalizão Saúde merece o apoio do Governo de São Paulo e a devida divulgação da assessoria de comunicação.

23/06/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Quatro são consideradas positivas, uma, neutra e uma é negativa. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O portal R7 destaca o envio de 62 novos respiradores para 12 hospitais do interior do estado. Segundo a matéria, o governo de São Paulo enviaria os equipamentos para Santas Casas e hospitais de campanha das cidades mais necessitadas e ainda distribuiria 14 equipamentos pela capital, São Paulo.

O Radar Litoral fala sobre o certificado criado para as empresas privadas que desenvolvessem programas de testagem em massa para a Covid-19. O reconhecimento seria dado à livre iniciativa, buscando incentivar e ampliar o número de testes realizados no estado.

O Uol fala sobre o casamento realizado em Marília, com liberação da Justiça, baseando-se no fato de que as normativas estaduais e municipais não citavam a proibição dessas cerimônias.

O Globo destaca a violência policial em São Paulo, com ênfase no estrangulamento de um rapaz em Carapicuíba. Moradores teriam filmado a ação dos PMs e divulgado o vídeo. O caso estava sendo analisado pela secretaria de Segurança Pública e os militares foram afastados de suas funções. A SSP-SP justificou a ação, dizendo que o jovem não teria acatado a ordem de parada e entrou em luta corporal com os agentes. Ainda nessa notícia e nos jornais da Franca e Folha da Região, é citado um anúncio feito pelo governador João Doria, sobre o Programa Retreinar, para policiais do do Estado. O líder estadual afirmou que não havia condescendência com a violência policial sob qualquer justificativa, e que não permitiria que uma minoria compromettesse o trabalho realizado pelo restante da corporação. A meta do governo seria de que o treinamento chegasse a sargentos, cabos e soldados da PM em até 20 dias após a data do anúncio. Cerca de 220 policiais já se envolveram em falhas graves ou crimes, desde o início de 2019, e foram expulsos das forças de segurança de São Paulo.

Pontos positivos

O envio, pelo governo Paulista, de 62 novos respiradores a 12 cidades do interior do estado e a distribuição de 14 equipamentos entre hospitais da capital; a criação da certificação para empresas privadas que criassem programas de testagem em massa para Covid-19 em seus colaboradores; o novo “Programa Retreinar” para as forças de segurança do estado de São

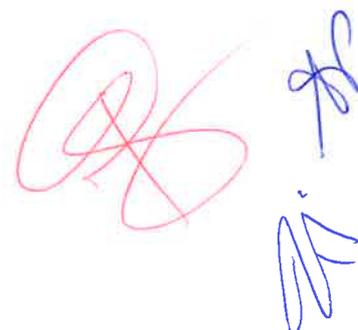
Paulo, que deveria ser executado em até 20 dias para sargentos, cabos e soldados da PM de todo o estado; a afirmação do governador João Doria de que não compactuava com qualquer tipo de exagero ou violência policial e que a maioria do efetivo não poderia ser comprometida por ações ruins de 1% da corporação.

Riscos à imagem

O caso do estrangulamento do rapaz de Carapicuíba, gerando grande repercussão negativa em razão da onda de violência policial do estado de São Paulo, além das constantes comparações com acontecimento dos Estados Unidos, quando George Floyd, também negro, fora asfixiado até a morte, em Minneapolis.

Ações de assessoria de imprensa

- O “Programa Retreinar” ganha especial importância no ambiente de notícia marcado pelo caso de George Floyd, nos Estados Unidos. É muito importante selecionar personagens, imagens e episódios para passar à imprensa, mostrando a preocupação do Governo de São Paulo em treinar sua força policial.
- Também é importante documentar a entrega de equipamentos e médicos aos hospitais do interior e da capital.



24/06/2020

Auditoria: 3 matérias

Análise

Três notícias foram avaliadas neste dia. Todas são consideradas positivas e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O Diário de Santa Bárbara fala sobre o envio de 2 novos respiradores, via governo Estadual, para a Santa Casa de Misericórdia e Hospital Santa Bárbara, permitindo a ampliação de UTIs e garantindo atendimento aos pacientes contaminados pela Covid-19 em estado grave. Ao todo, 62 equipamentos seriam enviados a 12 cidades do interior Paulista.

O portal Cidade On comenta sobre o anúncio de João Doria sobre a volta às aulas, em setembro, de forma gradual. Segundo o governador, 35% dos alunos, em esquema de rodízio, poderiam estar presentes nas escolas. A medida propunha a combinação das aulas presenciais com aulas online. Somente escolas das cidades na fase amarela, do Plano São Paulo, poderiam reabrir. A medida foi adotada após pais de alunos reclamarem da dificuldade de acesso ao aplicativo “Centro de Mídias”. As universidades USP, Unicamp e Unifesp seguiriam com as aulas no formato digital.

O Estado de Minas fala sobre o acordo do Ministério da Saúde com a Universidade de Oxford para a produção da vacina no Brasil. A matéria cita o acordo do estado de São Paulo com a Biotech para a produção da CoronaVac e destaca a declaração do diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, que se dizia otimista com a produção da vacina até o final de 2020 e que o Butantan estava fortemente empenhado no desenvolvimento de um agente imunizador.

Pontos positivos

A chegada de dois novos respiradores a Santa Bárbara D’Oeste, ampliando a capacidade de leitos de UTI na cidade; o plano de volta às aulas, proposto pelo Estado, com o retorno das aulas presenciais em esquema de rodízio, para que 35% dos estudantes estivessem em sala de aula, complementando o ensino com aulas virtuais; as expectativas positivas sobre a vacina CoronaVac, que segundo Dimas Covas, estaria disponível até o final do ano, sendo desenvolvida pelo Instituto Butantan.

Riscos à imagem

Não há.

Ações de assessoria de imprensa

- É destaque no noticiário os planos para a retomada das aulas no ambiente da pandemia. O Governo definiu critérios para a volta gradual às escolas, o que é um grande asseio de famílias. A educação é um dos setores mais impactados pela pandemia. A sugestão é o Governo seguir gerando fatos nessa área, detalhando o plano e mostrando como ele é compatível com as medidas sanitárias.



25/06/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Todas são consideradas neutras e citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

Os jornais do Butantã, Morumbi News, Gazeta de Pinheiros e São Paulo News falam sobre o retorno dos pancadões durante a pandemia. Os moradores do Butantã, Morumbi e região registraram denúncias sobre novos bailes funk na região, com grande aglomeração de pessoas. A Polícia Militar afirmou que seguia vistoriando locais mapeados e que a operação Paz e Proteção estava em vigor, principalmente durante os finais de semana. A PM informou que esses eventos são migratórios e que agem de acordo com os chamados e gravidade de cada situação, sempre pensando na segurança de todos os envolvidos. O problema é antigo e acontecia desde antes do início da pandemia, apesar da Lei 16.049 “Lei do Pancadão”, que proíbe a emissão de ruídos sonoros em vias públicas.

O Tem Notícias fala sobre um alerta, feito pelo governo do Estado, de que o número de mortes por Covid-19 no interior paulista era maior do que na Região Metropolitana de São Paulo. Segundo a reportagem, 6.677 óbitos foram registrados, duas a mais do que o número de registros na Grande São Paulo, além de 125 mil casos confirmados da doença. O avanço do vírus pelo interior era 14,5% maior do que na capital. O governo Paulista garante que o grande número de casos e registros estaria acontecendo diante do aumento de testes PCR nessas regiões. A matéria destaca, ainda, a baixa adesão ao isolamento social em algumas cidades e a resistência sobre o uso de máscaras.

Pontos positivos

A ação da polícia em fiscalizar e agir, através da operação Paz e Proteção, em bailes funk migratórios na cidade de São Paulo; o envio de 250 mil kits para testagem em massa nas cidades do interior paulista.

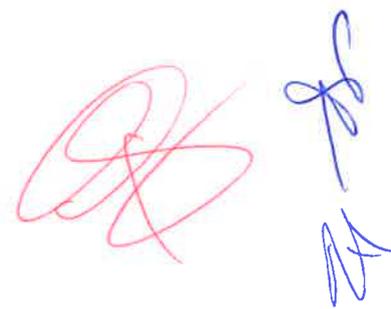
Riscos à imagem

A acusação dos moradores contra a PM, afirmando que a ocorrência de pancadões já existia mesmo antes da quarentena, com som alto, aglomeração de pessoas e violência; o avanço da

pandemia entre as cidades do interior, superando os índices de contágio e mortes da Região Metropolitana de São Paulo, com a baixa adesão ao isolamento social e ao uso de máscaras.

Ações de assessoria de imprensa

- As festas clandestinas são um fato recorrente no noticiário, que foi agravado pela pandemia e o fechamento de restaurantes e bares. A sugestão é a comunicação mais frequente das ações da polícia de repressão a esse tipo de aglomeração, que além do risco sanitário, gera barulho para áreas residenciais.



26/06/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Duas notícias foram avaliadas neste dia. Ambas são consideradas positivas e todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Gazeta de Votorantim traz uma pesquisa, realizada entre a FECAP e a empresa Tracker, a partir de dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. A matéria destaca a diminuição dos casos de furto de veículos e roubos em abril e no primeiro quadrimestre do ano, em todo o estado de São Paulo. A pandemia seria um dos fatores determinantes para essa redução, diante do decreto da quarentena do estado. O coordenador do Centro de Operações do Grupo Tracker também cita o investimento em tecnologia e segurança por parte das empresas de carregamento e fala da atuação, perceptível, mais ativa da polícia nas ruas. Além disso, a reportagem traz um quadro comparativo sobre os tipos de crimes e índices de ocorrências, com destaque para São Paulo, que concentra o maior número de roubos e furtos.

O Jornal de Atibaia fala sobre o novo programa do Governo para instrução e redução de casos de violência policial no estado de São Paulo. O Programa Retreinar reforçaria os conhecimentos das forças de segurança do Estado, com o objetivo de ajustar a conduta de operação da corporação. Segundo o Coronel Álvaro Camilo, Secretário Executivo da SSP-SP, os próprios policiais condenam os excessos, que são investigados com rigor. O governo Paulista previa a chegada do treinamento aos agentes de segurança em até 20 dias.

Pontos positivos

A atuação da polícia nas ruas, como uma das justificativas para a diminuição dos roubos e furtos no estado de São Paulo, no primeiro quadrimestre do ano; a criação do Programa Retreinar, com o objetivo de reforçar o conhecimento das forças de segurança do Estado e ajustar sua conduta durante as operações.

Riscos à imagem

Apesar da diminuição de roubos e furtos no estado de São Paulo durante a quarentena, muitas cidades, como a capital, ainda aparecem com um alto índice de ocorrências nesse sentido; as frequentes denúncias sobre excessos e abusos policiais.

Ações de assessoria de imprensa

- Os índices de criminalidade estão baixando, o que é uma boa notícia a ser divulgada em seus diversos aspectos. A pandemia certamente influenciou esses indicadores, assim como a atuação efetiva e eficiente da polícia.



27/06/2020

Auditoria: 7 matérias

Análise

Sete notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e seis, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

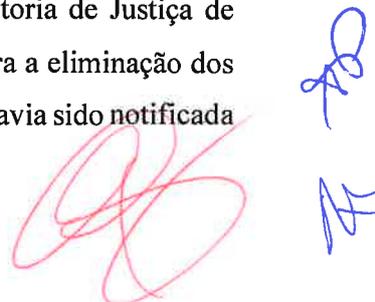
Os portais A Gazeta e Folha Vitória comentam sobre 14 casos positivos de Covid-19 entre os membros do time Botafogo de Ribeirão Preto. 85 pessoas foram testadas e, entre os infectados, nove eram jogadores. Segundo o clube, todos foram isolados. Segundo a matéria, a cidade sede do time estaria na fase vermelha do Plano São Paulo e não receberia a liberação para a retomada dos treinos. O time estudava reiniciar os trabalhos em uma cidade vizinha.

O Diário do Grande ABC fala sobre o aumento de 466% de mortes causadas por policiais durante a pandemia, no Grande ABC. A reportagem tabulou dados da SSP-SP desde o início da quarentena até o final de maio e encontrou 17 registros de óbitos por confrontos com a polícia. Diversos casos de violência policial foram lembrados no decorrer da notícia para ilustrar essas situações. Um pesquisador da UFABC, Carlos Almeida, atribui o aumento das mortes à chegada do BAEP (Batalhão de Ações Especiais) no ABC, o que intensificou a operação de combate ao crime organizado, segundo planejado pelo Estado. No entanto, para mudar esse cenário, o governo Paulista criou um plano de “retreinamento” para as forças policiais, além da utilização de câmeras corporais nos uniformes dos agentes para registro das abordagens e aumento da qualidade de provas para os envolvidos.

O Ouvidor, de Santa Isabel, fala sobre a pesquisa que relata a queda de roubos e furtos de veículos no estado de São Paulo, em razão da quarentena e do isolamento social no estado.

O Jornal de Jundiaí e o Jornal Atos de Lorena falam sobre o grande número de casos e mortes registrados nas cidades e região. Em Jundiaí, a Covid-19 teria matado 12 vezes mais do que os acidentes de trânsito, segundo dados obtidos pela SSP-SP. No Vale e Litoral Norte, além da preocupação com o aumento dos casos e mortes pela doença, foi registrado um aumento na violência nas cidades durante a pandemia, especialmente em Cruzeiro e Ubatuba.

O G1 Piracicaba comenta que o Estado teria registrado 32 mortes a menos do que as prefeituras da região. O “deley” impossibilitava a percepção da realidade nos locais e poderia comprometer o planejamento de flexibilização ou maior rigor na quarentena. A Promotoria de Justiça de Piracicaba já havia pedido providências à Procuradoria Geral de Justiça para a eliminação dos atrasos, no entanto, a secretaria Estadual da Saúde informou ao G1 que não havia sido notificada



e que, quando recebesse o documento, providenciaria uma análise e repassaria as informações ao Ministério. A SES afirmou que prezava pela transparência e que os municípios deveriam notificar em sistema oficial todos os casos e óbitos.

Pontos positivos

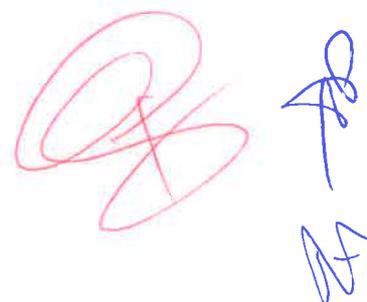
A efetividade da testagem em massa realizada no time Botafogo de Ribeirão Preto, identificando 14 pessoas infectadas antes da volta aos treinos; o treinamento realizado pelo Estado para a redução da violência policial, além da adoção de câmeras corporais para o registro das abordagens; a queda de roubos e furtos em cidades do interior em razão da quarentena.

Riscos à imagem

O alto índice de mortes causadas por policiais na região do ABC; o grande número de casos e mortes por Covid-19 na região do Vale e Litoral Norte, bem como o aumento da violência em algumas cidades; a acusação da prefeitura de Piracicaba sobre o “deley” nos registros de casos e mortes por coronavírus por parte da Secretaria Estadual de Saúde.

Ações de assessoria de imprensa

- A adoção de câmeras nos uniformes policiais é uma medida extremamente positiva, para mostrar o compromisso do Governo de São Paulo com a eficiência policial dentro da boa técnica de uso da energia necessária em cada evento, sem abusos ou truculência. A sugestão é mostrar para mídia o funcionamento dessa câmera, com exemplos, casos personagens, as formas de controle e outros ganchos jornalísticos.
- Os índices de criminalidade em baixa devem continuar sendo o tema de divulgações regionais e municipais, explorando todo o potencial positivo da notícia.



28/06/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Cinco notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva, e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

O jornal A Cidade, de Ubatuba, comenta sobre a queda no número de ocorrências de roubos e furtos no estado de São Paulo durante a quarentena, no primeiro quadrimestre de 2020. A notícia destaca que a quantidade seria 21% menor, diante dos registros de 2019, no mesmo período e traz ranking com as dez cidades com mais registros de furtos, com destaque para Americana, que passou da 17ª posição para a 8ª. São Paulo é a cidade com mais crimes.

Os veículos Agência Brasil, Correio Braziliense, Bol e SP Rio falam sobre as 14,3 mil mortes registradas no estado de São Paulo, por Covid-19. 271.737 pessoas foram infectadas pelo novo vírus e a taxa de ocupação de leitos de UTI estava em 65,3%. Segundo a matéria, a maioria das vítimas eram homens com 60 anos ou mais, representando 74.1% dos casos. A faixa etária com a maior mortalidade era entre 70 e 79 anos.

Pontos positivos

A queda dos índices de roubo e furto no estado de São Paulo, em razão da quarentena, com a redução de 21% das ocorrências, em comparação com o ano de 2019.

Riscos à imagem

A marca de 14,3 mil mortes registradas no estado de São Paulo por infecção do novo coronavírus.

Ações de assessoria de imprensa

- Importante caracterizar que a redução dos índices de roubos e assaltos, assim como de outras estatísticas da criminalidade, deve-se não apenas à quarentena, mas à eficiência e ao bom trabalho das forças policiais de São Paulo. Nesse sentido, entrevistas e artigos devem ser produzidos e oferecidos a veículos de comunicação da capital e do interior.
- Em relação ao número de mortos no estado de São Paulo e na capital, decorrentes da pandemia, é importante colocar esses números no devido contexto, pois se trata da maior

cidade do maior estado do país e os números absolutos, naturalmente, são maiores; mas devem ser avaliados por sua relação por cada 100.000 habitantes, por exemplo.



29/06/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Uma é considerada positiva e cinco, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rádio CBN fala sobre um protesto, realizado em frente ao Palácio dos Bandeirantes, por um grupo de pessoas aprovadas em um concurso público para a Polícia Civil estadual. Eles solicitavam a contratação de mais agentes de polícia, especificamente de 650 investigadores. O concurso aconteceu em 2017, até aquele momento, ninguém teria sido contratado. Segundo o Sindicato dos Delegados, o estado precisaria contratar entre 13 e 14 mil policiais, mostrando um grande déficit na corporação. O governo ainda não tinha dado retorno sobre o caso. A chamada destacou medidas do estado no combate à Covid-19, entre elas, a multa para estabelecimentos comerciais e pessoas que não utilizassem máscaras no estado, e sobre a diminuição de casos e mortes em razão da doença na última semana. O portal Rede TV! também cita essa redução, que segundo divulgado em coletiva, seria de 144 óbitos a menos na 26ª semana epidemiológica, o menor percentual de aumento registrado. Até o momento, São Paulo havia registrado 14.398 óbitos.

O G1 fala sobre as últimas novidades sobre a Covid-19 na Região Metropolitana de Campinas, com ações municipais e estaduais. Além do Comitê de Planejamento de Ações e Elaboraões criado pela prefeitura para a adoção de protocolos para a volta às aulas - após o anúncio do governo de São Paulo, a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) estava distribuindo 2 mil máscaras para os passageiros de ônibus das linhas intermunicipais do Terminal Metropolitano de Campinas.

A Folha de S.Paulo comenta sobre o aumento do abandono de animais durante a pandemia, em todo o Brasil. Em São Paulo, abandono e maus tratos a animais são considerados crimes e a SSP-SP criou a Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA), que possibilita a denúncia dessas ocorrências via internet. Segundo registros, no primeiro quadrimestre de 2020, 4.524 ocorrências foram registradas, representando um aumento de 10% a mais do que o mesmo período em 2019. No estado Paulista existem 120 ONGs de proteção animal e 52 mil bichos vulneráveis acolhidos.

Os portais Terra e Uol falam sobre o crescimento do Neonazismo no Brasil durante a pandemia de Covid-19. O cenário é visto em denúncias recebidas por ONGs, registros em delegacia

especializada de São Paulo e pesquisa antropológica. Especialistas verificam gestos do presidente da República como gatilho para aumento do extremismo. De acordo com o mapeamento da pesquisadora Adriana Dias, o estado de São Paulo é a unidade do país com maior atividade neonazista, com 102 células. Segundo dados da SSP-SP, a Delegacia de Polícia de Repressão aos Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) registrou 57 boletins de ocorrência e instaurou 31 inquéritos para apurar ocorrências de intolerância na capital, nos quatro primeiros meses de 2020.

Pontos positivos

A aplicação de multas para estabelecimentos e pessoas físicas que não usassem máscara em todo o estado; a diminuição do número de óbitos por Covid-19 no estado de São Paulo; a doação de 2 mil máscaras pela EMTU no Terminal Metropolitano de Campinas; a efetividade da Delegacia Eletrônica de Proteção Animal para o registro virtual de abandonos e maus tratos a animais, mesmo antes da pandemia e da Delegacia de Polícia de Repressão aos Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, para denúncias de casos extremistas, como Neonazismo.

Riscos à imagem

O protesto realizado por pessoas aprovadas em um concurso público de 2017, para investigadores da Polícia Civil, em frente ao Palácio dos Bandeirantes; a falta de retorno do Governo sobre o protesto e a respeito do déficit da corporação, relatado pelo Sindicato de Delegados, que informou à CBN que o Estado precisaria contratar cerca de 13 mil agentes para compor seu quadro de policiais civis.

Ações de assessoria de imprensa

- A Delegacia Eletrônica de Proteção Animal é uma ótima notícia, pois a mídia abre muitos espaços para temas relacionados à Pets. As estatísticas e casos dessa delegacia, assim como as ações tomadas na proteção dos animais, devem ser comunicadas na forma de pautas, eventos, informações, personagens e outros materiais jornalísticos.
- Da mesma forma, a Delegacia de Repressão aos Crimes Raciais e Delitos de Intolerância merecem grande atenção da mídia e também devem ter seus casos, estatísticas e sucessos policiais na repressão dos abusos, devidamente comunicadas aos jornalistas.

30/06/2020

Auditoria: 6 matérias

Análise

Seis notícias foram avaliadas neste dia. Duas são consideradas positivas e quatro, neutras. Todas citam o governo do Estado de São Paulo ou uma de suas Secretarias.

A Rádio Bandeirantes fala sobre a apreensão de sete armas de Policiais Militares que seriam periciadas para saber se haviam sido utilizadas no assassinato de Guilherme Silva Guedes, de 15 anos, na Zona Sul de São Paulo. O apresentador fala sobre a necessidade de “expurgar os bandidos que estão infiltrados dentro da polícia” e sobre o racismo no Brasil, que poderia ser medido diante da grande quantidade de negros mortos por Covid-19 no país.

A Folha da Região, online e impressa, fala sobre a infecção do novo coronavírus em quatro policiais civis em Araçatuba. O delegado, Getúlio Nardo, concedeu uma entrevista ao veículo, solicitando que a população fosse às delegacias somente em casos de emergência, e que utilizassem a Delegacia Eletrônica. Ele reforçou o perigo de contágio no local e explicou sobre as novas funcionalidades do sistema de denúncia digital.

O Jornal de Itatiba destaca o aumento de homicídios e lesões corporais no município, durante os primeiros cinco meses de 2020. Em contrapartida, outros índices tiveram quedas, como roubos e furtos. Os jornais Debate de Lins e Da Franca também citaram quedas nesses índices, de forma significativa em todo o estado, em razão do isolamento social, com mais de 45% de diminuição nos dois índices. Segundo o ranking divulgado, São Paulo permanecia como a cidade com mais registros de crimes em todo o estado.

Pontos positivos

A perícia e investigação nas sete armas de Policiais Militares apreendidas pela Polícia Civil, que poderiam ter sido usadas no crime contra o menor Guilherme Silva Guedes, na Zona Sul; o incentivo ao uso da Delegacia Eletrônica, evitando que o público se contamine indo até as delegacias físicas; a diminuição dos índices de roubo e furto em razão do isolamento social.

Riscos à imagem

Os crimes policiais em São Paulo seguem com destaque na mídia; o aumento dos homicídios, especialmente nas cidades do interior, durante a pandemia.

Ações de assessoria de imprensa

- A Delegacia Eletrônica é uma ferramenta que ganhou especial importância na pandemia e deve ser valorizada. A assessoria de imprensa deve informar aos cidadãos, na forma de serviços, como acessar essa delegacia, o que evita deslocamentos até as unidades policiais. Estatísticas devem ser oferecidas para a imprensa.
- Há mobilização da imprensa em torno do evento do menor Guilherme Silva Guedes e nesse caso toda a inteligência policial deve ser usada no esclarecimento do fato e na prestação das devidas informações para opinião pública.

